GABARITO

SIMULADO ENEM 2022 - VOLUME 7 - PROVA I

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	D	16	B	31	C
02	E	17	B	32	B
03	D	18	A	33	A
04	B	19	D	34	A
05	A	20	D	35	A
06	C	21	E	36	D
07	D	22	C	37	D
08	C	23	B	38	D
09	A	24	D	39	E
10	D	25	C	40	A
11	D	26	D	41	B
12	A	27	D	42	A
13	A	28	D	43	B
14	B	29	D	44	B
15	A	30	A	45	C

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
46	E	61	D	76	E
47	B	62	D	77	A
48	C	63	D	78	B
49	B	64	C	79	B
50	E	65	B	80	E
51	E	66	E	81	A
52	D	67	A	82	B
53	B	68	D	83	D
54	A	69	E	84	A
55	D	70	B	85	C
56	E	71	A	86	C
57	B	72	A	87	B
58	C	73	E	88	D
59	C	74	C	89	A
60	B	75	D	90	B

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 5N0W

"It was an arranged engagement," Rehana said all at once. "I was nine years old when my parents fixed it. Mustafa Dar was already thirty at that time, but my father wanted someone who could look after me as he had done himself and Mustafa was a man known to Daddyji as a solid type. Then my parents died and Mustafa Dar went to England and said he would send for me. That was many years ago. I have his photo, but he is like a stranger to me. Even his voice, I do not recognise it on the phone."

The confession took Muhammad Ali by surprise, but he nodded with what he hoped looked like wisdom.

"Still and after all," he said, "one's parents act in one's best interests. They found you a good and honest man who has kept his word and sent for you. And now you have a lifetime to get to know him, and to love."

He was puzzled, now, by the bitterness that had infected her smile.

RUSHDIE, S. Good advice is rarer than rubies. In: *East, West*: Stories. Vintage, 1995. [Fragmento]

Salman Rushdie é um escritor britânico de origem indiana. No excerto do conto "*Good advice is rarer than rubies*", revelam-se aspectos socioculturais do povo representado no texto, tais como

A) a submissão voluntária da mulher ao homem.
B) a prática de relacionamentos a distância.
C) a relação conturbada entre pais e filhas.
D) o paternalismo tipicamente masculino.
E) o abandono da família pelo homem.

Alternativa D

Resolução:

A) INCORRETA – O conto, de fato, coloca em evidência as relações de poder entre os gêneros, mas não se fala em submissão voluntária da mulher ao homem. Na verdade, o trecho a seguir revela o desconforto da personagem Rehana com a sugestão feita por Muhammad Ali de que seu casamento arranjado estivesse em seus "melhores interesses": *"He was now puzzled by the bitterness that had infected her smile"*.

B) INCORRETA – A expressão "relacionamento a distância" sugere um envolvimento amoroso que se mantém apesar do afastamento físico. A fala de Rehana, contudo, aponta que existe um estranhamento entre ela e Mustafa Dar (*"I have his photo, but he is like a stranger to me. Even his voice, I do not recognise it on the phone"*). Além disso, há elementos textuais (como os nomes das personagens e a referência ao casamento arranjado) que sugerem que se trata de uma sociedade islâmica tradicional, com a qual a prática do relacionamento a distância é incompatível.

C) INCORRETA – O texto sugere uma insatisfação de Rehana com o fato de seu pai ter arranjado seu casamento enquanto ela ainda era uma criança. Contudo, não há indicação de que essa insatisfação tenha sido externada, causando qualquer tipo de conturbação entre ela e o pai. Na verdade, a autoridade paterna é representada no texto como incontestável, sendo legitimada inclusive por Muhammad Ali (*"one's parents always act in one's best interests"*).

D) CORRETA – O paternalismo se faz presente em duas instâncias: no fato de o pai escolher um marido para Rehana que pudesse "cuidar" dela, e também quando Muhammad Ali mostra sua aprovação do casamento arranjado, recebendo, como resposta, um sorriso amargo da moça.

E) INCORRETA – Não há nenhum exemplo de abandono da família pelo homem no texto. Embora Mustafa Dar tenha ido para a Inglaterra, vê-se que ele e Rehana mantêm contato por telefone. Ele também manda buscá-la em seu país de origem (*"a good and honest man who has kept his word and sent for you"*). Logo, não houve abandono.

QUESTÃO 02 XK6T

Break my soul

Now, I just fell in love, and I just quit my job
I'm gonna find new drive
They work me so hard
Work by nine, then off past five
And they work my nerves
That's why I cannot sleep at night

Motivation
I'm lookin' for a new foundation, yeah
And I'm on that new vibration
I'm buildin' my own foundation, yeah […]

You won't break my soul (Na, na)
You won't break my soul (No-no, na, na)
[…]
I'm tellin' everybody (Na, na)
Everybody
Everybody
[…]

Disponível em: <www.vagalume.com.br>. Acesso em: 13 jul. 2022. [Fragmento]

O trecho da canção "Break my soul", da cantora Beyoncé, retrata

A) o sentimento de rejeição após a demissão do trabalho.
B) o abandono da carreira devido aos fracassos profissionais.
C) a frustração pela incapacidade de vencer um desafio profissional.
D) a ansiedade causada pelas mudanças no mundo do trabalho.
E) a insatisfação com o emprego e o desejo de algo melhor.

Alternativa E

Resolução: A alternativa E está correta, pois a canção mostra que o eu lírico estava insatisfeito com seu trabalho: *"They work me so hard / Work by nine, then off past five / And they work my nerves"*. E foi essa insatisfação que o motivou a buscar algo melhor: *"Motivation / I'm lookin' for a new foundation, yeah"*. A alternativa A está incorreta, pois não se fala em rejeição após a demissão do trabalho. O eu lírico só menciona que se apaixonou por algo e que se demitiu do trabalho: *"Now, I just fell in love, and I just quit my job"*. A alternativa B está incorreta, pois a canção não indica que houve um abandono da carreira devido ao insucesso profissional. A alternativa C está incorreta porque a música não aponta para um sentimento de frustração por não ter vencido um desafio profissional. A alternativa D está incorreta, pois não se faz qualquer referência a um sentimento de ansiedade por mudanças no mundo do trabalho.

QUESTÃO 03 — OQP5

Why people lash out at service workers

Generally, humans are pretty inflexible, says Reena Patel, a psychologist and behaviour analyst. So, when routines get altered, this can unnerve people and spike agitation.

"Let's say you go into a grocery store, and you're not able to find the items you typically get, or the costs have suddenly skyrocketed. That increases frustration, worries and anxiety," adds Melanie Morrison, professor of psychology at the University of Saskatchewan, Canada.

But outbursts at service workers specifically don't generally happen just because that person is simply in front of you, says Morrison. "People that are working those jobs often do not have a lot of power," she says, "and so they become easier targets".

She says "scapegoat theory" – the psychological term for people's tendency to look for someone to blame – helps explain why people lash out at these types of employees, rather than, say, family members or colleagues.

This is because people who aren't in service positions can feel superior to people who are, and it's much easier to punch down. "Even though we shouldn't look at one occupation being higher in terms of a hierarchy than another, you naturally can fall into that trap and assume that you're superior," says Patel.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 3 ago. 2022 [Fragmento]

Segundo o texto, a justificativa para o comportamento agressivo dos clientes com os atendentes de estabelecimentos comerciais é

A) o custo crescente dos produtos básicos de subsistência.

B) o fato de o atendente estar em contato direto com o cliente.

C) a tensão gerada pelas exigências familiares e profissionais.

D) a falsa sensação de superioridade em relação aos atendentes.

E) a falta de agilidade dos funcionários para resolver os problemas.

Alternativa D

Resolução: De acordo com o texto, é a falsa sensação de superioridade que leva o cliente a descontar toda sua raiva e frustração no atendente (*"people who aren't in service positions can feel superior to people who are, and it's much easier to punch down"*), uma vez que o funcionário que está na linha de frente não tem muito poder e capacidade de reação. Logo, a alternativa correta é a D. As demais estão incorretas porque:

A) O custo elevado dos produtos é um exemplo de situação que gera frustração, ansiedade e / ou preocupação. Mas, de acordo com o texto, não é esse o motivo central que leva as pessoas a perderem a paciência com os funcionários de estabelecimentos comerciais.

B) O texto informa que as explosões de raiva não acontecem simplesmente porque a pessoa está diante de nós (*"outbursts at service workers specifically don't generally happen just because that person is simply in front of you"*). Isso acontece porque os atendentes não têm muito poder e acabam se tornando alvos fáceis (*"People that are working those jobs often do not have a lot of power ... and so they become easier targets"*).

C) O texto discute a tensão que surge a partir de uma quebra na rotina. Problemas familiares ou profissionais não são mencionados como causa de tensão, ansiedade ou frustração.

E) O texto não menciona a falta de agilidade de funcionários para resolver problemas.

QUESTÃO 04 — 1813

Disponível em: <https://reallifeglobal.com>. Acesso em: 4 ago. 2022.

No último quadrinho, a fala sarcástica de Jon revela que Garfield

A) deve ser mais ativo do que outros animais.

B) dorme mais do que quatro meses.

C) acha o comentário de Jon divertido.

D) aceita o desafio proposto por Jon.

E) detesta ser comparado com outro animal.

Alternativa B

Resolução: No último quadrinho, o vocábulo *that* remete ao seguinte trecho da fala de Jon no primeiro quadrinho: *"sleep four months straight"*. Já o verbo frasal *cut back*, no último quadrinho, significa "cortar, reduzir, diminuir". No primeiro quadrinho, Jon sugere que Garfield adoraria ser um urso, pois, dessa forma, a cada inverno, ele poderia dormir por quatro meses seguidos. No segundo quadrinho, Garfield diz: "Não seja ridículo". Ou seja, ele acha a ideia de Jon absurda. No último quadrinho, Jon diz, de forma sarcástica, que isso – dormir por quatro meses – seria reduzir seu tempo de sono. Logo, a fala de Jon, o personagem humano, revela que Garfield dorme mais do que os ursos quando hibernam por quatro meses, indicando o quanto o gato é preguiçoso. Portanto, a alternativa correta é a B. As demais estão incorretas porque: (A) a alternativa extrapola o sentido da tirinha; (C) Garfield acha o comentário de Jon absurdo, não divertido; (D) Jon não propõe nenhum desafio para Garfield; (E) não há indicações na tirinha de que Garfield não gosta de ser comparado com outro animal.

QUESTÃO 05

5J66

Little Brother™

Peter had wanted a Little Brother™ for three Christmases in a row. [...] This year when Peter ran into the living room, there sat Little Brother™ among all the wrapped presents […]. Peter was so excited that he ran up and gave Little Brother™ a big hug around the neck. […]

Mommy picked up Little Brother™, sat him in her lap, and pressed the black button at the back of his neck. Little Brother™'s face came alive […].

At first, everything that Little Brother™ did was funny and wonderful. Peter put all the torn wrapping paper in the wagon, and Little Brother™ took it out again and threw it on the floor. Peter started to read a talking book, and Little Brother™ came and turned the pages too fast for the book to keep up. […] Every time Peter had a few blocks stacked up, Little Brother™ swatted the tower with his hand and laughed. […]

"I don't like him!" […]

"I hate him! Take him back!" […]

"I'll turn him off and hide him someplace dark!"

"You'll do no such thing!" Mommy said. She grabbed his arm and spun him around. The spanking would come next. But it didn't. Instead, he felt her fingers searching for something at the back of his neck.

ROGERS, B. H. Disponível em: <http://strangehorizons.com>. Acesso em: 10 jul. 2022. [Fragmento]

O vocábulo instead, presente na última frase do texto, introduz a ideia de que

- **A** o personagem Peter também era um boneco.
- **B** a atitude de Peter desagradou a mãe do menino.
- **C** o menino não gostou de brincar com o boneco.
- **D** a mãe se arrependeu de ter comprado o boneco.
- **E** o garoto e o boneco tinham comportamentos parecidos.

Alternativa A

Resolução: A alternativa A está correta, pois, no texto, o vocábulo *instead* (ao invés de, em vez de) complementa a ideia da oração anterior de que, em vez de a mãe dar umas palmadas no menino, colocou os dedos em sua nuca para "desligá-lo". Houve, portanto, uma quebra de expectativa no final do texto, pois esse ato da mãe indica que o menino era um boneco assim como Little Brother™. A alternativa B está incorreta porque, embora a mãe demonstre desagrado com a intenção de Peter de desligar e esconder o boneco, não é a esse fato que o termo *instead* está relacionado. A alternativa C está incorreta porque a oração introduzida por *instead* não demonstra que o menino não gostou de brincar com o boneco. A alternativa D está incorreta, pois a mãe não se diz arrependida por ter comprado o brinquedo. A alternativa E está incorreta porque o texto não sugere que o garoto e o boneco tinham comportamentos parecidos, pelo contrário: Peter era mais comportado, ao passo que o boneco não.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 JØI4

Disponível em: <https://www.idae.es>. Acesso em: 12 jul. 2022.

A campanha institucional anterior incentiva a

- A) proteção da diversidade energética do planeta Terra.
- B) diminuição de atividades que gerem poluição ambiental.
- C) adoção de medidas de não poluição das fontes de energia.
- D) utilização consciente de meios energéticos e de locomoção.
- E) melhoria na eficiência dos recursos de mobilidade do planeta.

Alternativa D

Resolução: A campanha em análise incentiva o uso de energia solar e melhorias na eficiência energética da residência do interlocutor, assim como incentiva a busca por meios de locomoção eficientes. Desse modo, há um incentivo à utilização consciente (e lógica) da energia e dos meios de locomoção. Portanto, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois a campanha não aborda a diversidade energética do planeta. A alternativa B está incorreta, pois o texto não menciona diretamente a diminuição de atividades que gerem poluição ambiental, mas sim incentiva a organização dos meios de energia e locomoção. A alternativa C está incorreta, pois o texto também não aborda a poluição das fontes de energia. A alternativa E está incorreta, pois o texto não discute apenas mobilidade, mas incentiva o uso de energia solar e reabilitação energética. Além disso, não aborda a melhoria dos recursos de mobilidade do planeta de modo geral, mas exorta uma ação individual na busca por uma locomoção mais eficiente e consciente.

QUESTÃO 02 4EO7

Una conversación reciente me ha dejado una espantosa duda. Mi hermana comentaba que su nieto de seis años le reprochaba a su mamá, quien practica la religión yoruba: “Esos santos que tú dices no son ningunos santos, por culpa de ellos se pierden niños en diciembre”. “¿Cómo que se pierden niños?”, pregunté. “Porque se le hacen sacrificios”, fue la respuesta. “¿Cómo que se sacrifican niños?”, seguí preguntando cada vez más aturdida, “¿Aquí, en Cuba?” “Sí, por el 4 de diciembre”. No podía entonces ni ahora creer lo que oía.

VEGA, V. Disponível em: <https://havanatimesenespanol.org>. Acesso em: 12 jul. 2022. [Fragmento]

O trecho do conto apresenta uma questão cultural relacionada ao

- A) desrespeito com uma opinião infantil.
- B) medo das pessoas em relação à morte.
- C) questionamento de escolhas maternas.
- D) julgamento da ação atrevida da criança.
- E) preconceito contra uma crença religiosa.

Alternativa E

Resolução: No trecho analisado, que reproduz o diálogo entre duas irmãs, é possível perceber que o sobrinho-neto da narradora demonstra um preconceito religioso, ou seja, uma intolerância religiosa a um ritual da religião iorubá, já que ele tem a ideia de que os santos da religião são maldosos e estão associados à prática de sacrifícios de crianças.

Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois o texto não evidencia um desrespeito à opinião da criança, mas sim traz à tona seu posicionamento a respeito da religião iorubá. A alternativa B está incorreta, pois o texto não mostra o medo de morrer das pessoas, mas sim o desagrado do menino com uma crença religiosa, que supostamente promoveria o sacrifício de crianças. A alternativa C está incorreta, pois, embora o menino critique a escolha da mãe pela religião iorubá, o ponto-chave não está na crítica, ou em um questionamento, mas sim na postura intolerante que motiva a crítica. A alternativa D está incorreta, pois a narradora e sua irmã não julgam a ação da criança como atrevida.

QUESTÃO 03 QRUA

La Colombia herida

Así se llama el primer capítulo del volumen sobre "Hallazgos y recomendaciones" de la Comisión de la Verdad. Se registran allí, con una mirada clínica, algunas de las principales afectaciones causadas por el conflicto armado, que nos han convertido en una sociedad profundamente dividida, desconfiada de las instituciones y de nuestras relaciones.

Más allá de la confrontación para ganar control del conflicto, la lucha por el territorio no solo ha tenido un propósito insurgente o contrainsurgente, sino que también se ha mezclado con el narcotráfico, el blanqueo de capitales y, en algunos territorios, con proyectos económicos y extractivos.

GALLÓN, G. Disponível em: <www.elespectador.com>. Acesso em: 12 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

No trecho da reportagem, a expressão *blanqueo* de *capitales*

A) contrapõe-se à ideia da ferida gerada pelos conflitos armados.
B) identifica o propósito do conflito político de conquistar território.
C) reforça a divisão da sociedade entre grupos com e sem capital.
D) expressa a intenção velada do conflito de legitimar dinheiro ilegal.
E) refere-se aos ganhos financeiros dos narcotraficantes com a luta.

Alternativa D

Resolução: A expressão *blanqueo de capitales* (tornar branco o capital) está associada, segundo o *Diccionario de la lengua española*, a *"ajustar a la legalidad fiscal el dinero negro"*, ou seja, legalizar um dinheiro ilegal. No texto em análise, isso fica claro pelo contexto de que, para além de ganhar o controle do conflito, a luta na Colômbia serviu a propósitos ilícitos, como narcotráfico e lavagem de dinheiro. Portanto, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta porque a ideia da lavagem de dinheiro não é contraposta à noção de ferida, as duas são consequência do conflito. A alternativa B está incorreta porque a expressão identifica o propósito ilegal de legalizar dinheiro ilegal, e não de conquistar território. A alternativa C está incorreta porque a expressão não está relacionada a uma divisão econômica da sociedade. A alternativa E está incorreta porque o texto não relaciona o narcotráfico à lavagem de dinheiro, apenas cita ambos como ações que estão subjacentes ao conflito armado colombiano.

QUESTÃO 04 IV15

RICTUS. Disponível em: <www.elfinanciero.com.mx>. Acesso em: 12 jul. 2022.

A charge anterior foi produzida no contexto da contratação de médicos cubanos pelo governo mexicano. O texto demonstra uma crítica à

A recepção desrespeitosa com os profissionais recém-chegados.

B incoerência estatal que desvaloriza os especialistas nacionais.

C falta de cuidados dos mexicanos com seu contexto trabalhista.

D cooperação entre países para que os cubanos atuem no México.

E exigência de salários exorbitantes pelos profissionais estrangeiros.

Alternativa B

Resolução: Na charge (elaborada no contexto da contratação de médicos cubanos pelo governo mexicano), é possível ver o presidente mexicano Andrés Manuel López Obrador dando boas-vindas aos médicos cubanos com um bastão de beisebol. O objeto acerta os médicos mexicanos, lançando-os a uma certa distância. A ação do presidente (que representa o Estado mexicano) é incoerente, segundo a crítica proposta, pois, para receber bem os médicos estrangeiros, foi necessário destratar os nacionais. Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois não é possível afirmar que os médicos cubanos tenham sido desrespeitados. Na verdade, o desrespeito ocorre com os médicos mexicanos, que estão sofrendo com a precarização do trabalho. A alternativa C está incorreta, pois não é possível afirmar que os médicos mexicanos não tenham cuidado com seu contexto trabalhista. O que se observa é que eles têm reivindicações a fazer, como salários dignos e postos de trabalho. A alternativa D está incorreta, pois não se observa a ideia de uma cooperação entre países, uma vez que apenas o lado mexicano está representado. A alternativa E está incorreta, pois não se observa a exigência de salários exorbitantes pelos cubanos, apenas a reivindicação de salário digno pelos mexicanos.

QUESTÃO 05 — UBBE

El escritor Leopoldo Brizuela (La Plata, 1963) cuenta que los argentinos que vivieron bajo la dictadura militar (1976-1983) conservan pequeños hábitos que les cuesta abandonar. No suelen pasear frente a edificios públicos. No salen a la calle sin sus documentos. Y si un ser querido cae en manos de la policía, pasan algo de miedo. “Incluso los de derechas”, apostilla. Vestido con vaqueros y zapatillas, Brizuela no aparenta sus casi 50 años. El autor de la novela ganadora del XV Premio Alfaguara, Una misma noche, pregunta si los lectores españoles son “tan duros como en Argentina”. Explica que la primera crítica que recibió sobre su obra fue: “Ah, otro libro más sobre la dictadura”. Y rebate: “Pues qué voy a hacer. Debo de escribir sobre lo que he vivido”.

Disponible en: <http://cultura.elpais.com/cultura/2012/05/26/actualidad/1338058545_091277.html>. Acceso en: 20 dec. 2012.

Comportamentos adquiridos durante os anos da Ditadura Militar na Argentina ainda hoje podem ser percebidos naqueles que vivenciaram a falta de liberdade em diversos aspectos do cotidiano. Essa realidade influenciou a obra de escritores contemporâneos, como é o caso de Leopoldo Brizuela, autor de Una misma noche. Nesse contexto, a crítica relatada por Brizuela incide no fato de que seu texto

A explora um tema já abordado na literatura argentina.

B direciona-se aos leitores da América Latina.

C relata hábitos culturais típicos dos argentinos.

D reúne contos sobre a Ditadura Militar na Argentina.

E descreve um momento histórico distante da realidade do autor.

Alternativa A

Resolução: Na questão em análise, o escritor Leopoldo Brizuela comenta uma crítica recebida em relação ao seu livro *Una misma noche*, um romance de suspense, organizado como um caderno de anotações de um investigador. Segundo essa crítica, o romance seria mais um a abordar o tema da Ditadura Militar na Argentina, como exposto no seguinte trecho: *“Explica que la primera crítica que recibió sobre su obra fue: ‘Ah, otro libro más sobre la dictadura.’”* Portanto, a alternativa correta é a A. A alternativa B está incorreta porque não há menção no texto ao livro direcionar-se a leitores da América Latina. Além disso, Brizuela pergunta à entrevistadora, inclusive, se os leitores espanhóis são tão duros quanto os leitores argentinos, o que significa que o livro pode ser lido por quem se interessar, independentemente da nacionalidade. A alternativa C está incorreta porque o livro de Brizuela não foca os hábitos dos argentinos, mas uma parte da história da Argentina. O que ocorre é que, no início do texto, menciona-se que o escritor contou à jornalista que os argentinos que viveram durante a ditatura têm hábitos difíceis de serem abandonados. A alternativa D está incorreta porque o livro de Brizuela não se trata de uma coletânea de contos, mas de um romance. A alternativa E está incorreta porque, de acordo com o autor, ele escreve sobre situações que viveu, de acordo com o seguinte trecho: *“Y rebate: ‘Pues qué voy a hacer. Debo de escribir sobre lo que he vivido’.”*

QUESTÃO 06 P7R1

Havia uma aldeia em algum lugar, nem maior nem menor, com velhos e velhas que velhavam, homens e mulheres que esperavam, e meninos e meninas que nasciam e cresciam. Todos com juízo, suficientemente, menos uma meninazinha, a que por enquanto. Aquela, um dia, saiu de lá, com uma fita inventada no cabelo.

Sua mãe mandara-a, com um cesto e um pote, à avó, que a amava, a uma outra e quase igualzinha aldeia. Fita-Verde partiu, sobre logo, ela a linda, tudo era uma vez. O pote continha um doce em calda, e o cesto estava vazio, que para buscar framboesas.

Daí, que, indo no atravessar o bosque, viu só os lenhadores, que por lá lenhavam; mas o lobo nenhum, desconhecido, nem peludo. Pois os lenhadores tinham exterminado o lobo. Então ela, mesma, era quem dizia: "Vou à vovó, com cesto e pote, e a fita verde no cabelo, o tanto que a mamãe me mandou". A aldeia e a casa esperando-a acolá, depois daquele moinho, que a gente pensa que vê, e das horas, que a gente não vê que não são.

ROSA, J. G. *Fita verde no cabelo*: nova velha estória. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992. p. 3. [Fragmento]

Considerando "Fita verde no cabelo" uma recriação moderna do conto "Chapeuzinho vermelho", a narrativa de Guimarães Rosa

A) possibilita uma leitura mais enriquecedora e legítima da trajetória da garota desobediente em relação ao que é apresentado no enredo original.

B) subverte o papel da protagonista do conto de Charles Perrault, dando-lhe um caráter secundário na nova história.

C) remete a um tempo mítico, semelhante ao metaforizado pela expressão "Era uma vez", porém com a inserção de elementos modernos.

D) modifica fatos importantes do enredo original, como a morte do lobo, o que empobrece o diálogo entre as obras.

E) preserva características fundamentais do texto medievalista, eliminando a moral desenvolvida na primeira história.

Alternativa C

Resolução: O texto é um conto de Guimarães Rosa que recria a famosa história de Chapeuzinho Vermelho. Nessa adaptação moderna, o texto sofre diferentes alterações, tanto em sua estrutura quanto em seu enredo. Essas alterações, ainda assim, continuam remetendo a história a um tempo mítico, como indicado em seu primeiro parágrafo: "Havia uma aldeia em algum lugar". No entanto, há elementos da literatura moderna, como falta de detalhamento nas partes descritivas ("nem maior nem menor"), neologismo de verbos que definem e limitam personagens ("velhos e velhas que velhavam") e frases que intencionalmente têm sua coesão e coerência rompidas ("menos uma meninazinha, a que por enquanto"). Por isso, a alternativa correta é a C. A alternativa A está incorreta porque a paráfrase de Guimarães Rosa não torna a trama da garota mais ou menos enriquecedora, apenas a permeia com um apelo estético diferente, com outras concepções artísticas. A alternativa B está incorreta porque em ambas as versões a garota é a protagonista. A alternativa D está incorreta, pois a mudança de eventos no enredo não empobrece a intertextualidade, já que, tratando-se de uma releitura, é esperado que haja modificações na trama, o que, naturalmente, não diminui a relação entre as obras. Finalmente, a alternativa E não pode ser a resposta correta porque, no fragmento, não se vê a conclusão da história, impossibilitando o leitor de saber se a moral do texto original foi preservada na paródia.

QUESTÃO 07 FDII

Passaram-se semanas. Jerônimo tomava agora, todas as manhãs, uma xícara de café bem grosso, à moda da Ritinha, e tragava dois dedos de Parati, "pra cortar a friagem." Uma transformação lenta e profunda, operava-se nele, dia a dia, hora a hora, reviscerando-lhe o corpo e alando-lhe os sentidos, num trabalho misterioso e surdo de crisálida. A sua energia afrouxava lentamente: fazia-se contemplativo e amoroso. A vida americana e a natureza do Brasil patenteavam-lhe agora aspectos imprevistos e sedutores que o comoviam; esquecia-se de seus primitivos sonhos de ambição, para idealizar felicidades novas, picantes e violentas; tornava-se liberal, imprevidente e franco, mais amigo de gastar de que guardar; adquiria desejos, tomava gosto aos prazeres e volvia-se preguiçoso, resignando-se, vencido, às imposições do sol e do calor…

AZEVEDO, A. *O cortiço*. São Paulo: Penguin-Companhia, 2016.

O cortiço imortalizou Álvares de Azevedo como o maior escritor do Naturalismo brasileiro. O fragmento revela uma característica típica da estética naturalista, com a

A) oposição entre ambição e amor.

B) reflexão sobre o clima brasileiro.

C) descrição romântica de Jerônimo.

D) degradação do caráter pelo meio.

E) exaltação dos valores americanos.

Alternativa D

Resolução: No fragmento, o narrador apresenta a transformação de Jerônimo após a mudança dos Estados Unidos para a vida no cortiço no Brasil. Com uma "transformação lenta e profunda", o personagem vê suas características metamorfoseadas. Os sonhos de ambição são transformados, deixados de lado para a expressão de desejos mais primitivos, revelando luxúria e calor. A ideia transferida pelo texto é de que essa decomposição do caráter de Jerônimo se deu, graças à convivência com Ritinha, ao calor brasileiro. Portanto, é correta a alternativa D.

A alternativa A é incorreta, porque a relação de oposição estabelecida no fragmento fala sobre a substituição dos antigos sonhos para a luxúria, violência, preguiça e gastança, e não do amor. A alternativa B é incorreta, pois a reflexão sobre o calor do Brasil é utilizada para representar o determinismo do meio tropical, despertando instintos primitivos do personagem. A alternativa C é incorreta, pois a descrição é objetiva e mostra a decomposição do caráter de Jerônimo pelo meio em que vive. A alternativa E é incorreta, pois, ainda que exista a ideia de mudança de comportamento do personagem após o retorno para o Brasil, não se estabelece no fragmento a exaltação dos valores americanos.

QUESTÃO 08 — N9CO

Num telejornal, fala-se da estúpida legislação do Paquistão, que leva às barras da Justiça uma criança de 9 meses, acusada de tentativa de homicídio.

Se você acha o Brasil um horror, console-se: há coisas (muito) piores mundo afora. Pois bem. Ao relatar o suplício a que o pequeno Mussa foi submetido, a repórter disse que o menino "chorou ao ter que deixar a impressão digital dos dedinhos".

É claro que houve um cochilo da jornalista, que (provavelmente não por ignorância, mas por distração) cunhou a redundante construção "impressão digital dos dedinhos".

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/pasquale/2014/04/1441875-a-impressao-digital-dos-dedinhos.shtml>. Acesso em: 17 abr. 2014.

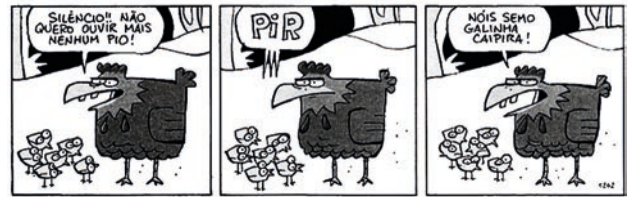
No fragmento de texto anterior, o autor aponta "um cochilo da jornalista" ao utilizar uma redundância, visto que a palavra "digital" significa "dos dedos".

Nas frases a seguir, também há redundância em:

- **A** O técnico da seleção brasileira retrucou, em defesa própria, as afirmações do jornalista.
- **B** O técnico da seleção brasileira deu a mesma resposta a todos os jornalistas que o interpelaram.
- **C** O técnico da seleção brasileira decidiu manter o mesmo grupo de jogadores da última convocação.
- **D** O atual técnico da seleção brasileira não tem mesmo autoridade para criticar os técnicos dos times adversários.
- **E** O técnico da seleção brasileira recusou-se a adotar a mesma estratégia dos jogos anteriores.

Alternativa C

Resolução: A alternativa C está correta, pois, se o técnico da seleção brasileira manteve o mesmo grupo de jogadores, conclui-se que tal grupo seja o da última convocação. Logo, a informação "da última convocação" apenas repete uma ideia já dita no trecho. Já as alternativas A, B, D e E estão incorretas, pois não se verificam redundâncias em suas construções.

QUESTÃO 09 — 1MUN

GONSALES, F. *Níquel Náusea*. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/niquel>. Acesso em: 20 set. 2018.

A variação linguística, fenômeno natural da língua, manifesta-se de diferentes formas em textos falados e escritos. Contemplando esse assunto, ao utilizar a expressão "caipira" no último quadrinho, o objetivo comunicativo primordial da tirinha é

- **A** quebrar a expectativa com o uso da variante informal.
- **B** ridicularizar uma variante informal do português.
- **C** desconstruir a supremacia da norma-padrão.
- **D** criticar a visão da população sobre o interior.
- **E** ironizar o preconceito linguístico no Brasil.

Alternativa A

Resolução: A língua portuguesa, assim como todas as línguas vivas, possui variantes determinadas pelas diferentes situações de uso. Na tirinha, a variante padrão é contrastada com a variante informal. Na fala do primeiro quadrinho não se encontram marcas de oralidade ou estruturas não previstas pela norma-padrão, no entanto, no segundo quadrinho, a onomatopeia "pir" é usada em oposição a "pio", presente no primeiro quadrinho. O uso de "pir", terminado no "r" caipira, também conhecido como "r" retroflexo, no lugar de "pio" é explicado pelo terceiro quadrinho, que caracteriza a variante informal escolhida. O humor vem da quebra de expectativa causada pela variante linguística adotada pela galinha caipira, na qual o sujeito "nóis", representação da pronúncia do "nós" padrão, concorda com uma forma verbal não prevista pela norma "semo" no lugar de "somos", logo, a alternativa A está correta. A alternativa B está incorreta, pois a tirinha contempla uma situação de fala informal, expondo a variante adotada nessa situação sem o objetivo de ridicularizá-la. A alternativa C está incorreta, pois, ao contextualizar um uso da língua fora da situação formal, na qual se utilizaria a forma padrão, a tirinha legitima a variação linguística existente no Brasil. A alternativa D está incorreta, pois a tirinha reforça padrões relacionados ao estereótipo do caipira. A alternativa E está incorreta, pois a simples menção a uma variante informal não causa reflexão acerca do preconceito linguístico existente no Brasil.

QUESTÃO 10 — RE6U

Por que os homens também precisam do feminismo?

Desde cedo, os meninos aprendem com os filmes de ação que homens sempre seguram a barra. A maioria dos papéis de super-heróis cabe a eles, que bancam a casa, salvam o dia e têm sempre os sentimentos sob controle. Afinal, homem não chora. Nem deixa uma mulher passar despercebida por seus olhares.

Esses comportamentos tão comuns entre homens, essa necessidade em se provar suficientemente homem o tempo todo, têm nome: masculinidade tóxica. Tóxica, também e muitas vezes principalmente, para as mulheres, que sofrem com assédio, violência doméstica e viram vítimas fatais da agressividade deles.

Só para se ter ideia, na Inglaterra, quando a seleção perde, o número de casos de violência doméstica cresce quase 26%. Homens bêbados e dominadores reagindo como manda a cartilha da masculinidade: com violência. Isso sem contar as altas taxas de assédio e violência sexual e feminicídio.

Ser homem como manda o "manual" é perigoso. E solitário, segundo eles mesmos. Para citar outro dado: uma pesquisa da ONU Mulheres revelou que 66% dos homens não contam aos amigos sobre o que realmente sentem – e 57% gostaria de ter uma relação mais próxima e mais aberta com eles.

No fim da história, essas regras machucam os dois lados – ainda que sejam eles os opressores. E o feminismo, que luta pela igualdade de gêneros, dialoga com esses homens, ainda que travem batalhas diferentes.

CASTRO, C. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br>. Acesso em: 20 ago. 2018. [Fragmento]

A articulista discorre sobre os efeitos da masculinidade tóxica para homens e mulheres, sustentando sua argumentação, principalmente, por meio de

A) pergunta retórica no título, que propõe um questionamento para que os leitores reflitam.

B) exemplos da realidade, que confirmam seu ponto de vista com acontecimentos verídicos.

C) contra-argumentação, que antecipa argumentos contrários à sua tese e busca combatê-los.

D) exposição de argumentos de autoridade e de dados concretos, que conferem credibilidade à sua tese.

E) relação de causa e consequência, que evidencia como são os relacionamentos sociais contemporâneos.

Alternativa D

Resolução: No texto de Carol Castro, nota-se que, para sustentar sua argumentação, a autora cita dados da realidade ao mencionar a estatística de violência contra a mulher na Inglaterra quando a Seleção perde um jogo. Da mesma forma, utiliza um argumento de autoridade ao citar dados de uma pesquisa da ONU Mulheres. Está correta, assim, a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois a pergunta feita no título do artigo – Por que homens também precisam do feminismo? – é respondida ao longo do texto, mais especificamente no último parágrafo citado, que deixa claro que os homens precisam do feminismo porque, assim como as mulheres, eles também são vítimas do machismo e da chamada masculinidade tóxica. A alternativa B está incorreta, pois a autora não apresenta exemplos concretos em seu artigo, citando apenas dados estatísticos e argumentos de autoridade. A alternativa C está incorreta, pois a autora, em seu texto, não antecipa argumentos contrários à sua tese, não fazendo uso da contra-argumentação. A alternativa E está incorreta, pois o texto não se vale da relação de causa e consequência para explicitar os efeitos da masculinidade tóxica.

QUESTÃO 11 — Ø6HT

Nunca experimente. Crack vicia na primeira vez.

Disponível em: <http://mds.gov.br>. Acesso em: 02 ago. 2018.

No *slogan* de uma propaganda do Ministério do Desenvolvimento Social, duas orações exercem entre si uma relação de coordenação. Para rearticulá-las em um único período, pode-se usar uma conjunção. Essa conjunção e a noção de sentido expressa por ela são, respectivamente,

A) "uma vez que" e causa.

B) "portanto" e conclusão.

C) "pois" e consequência.

D) "porque" e explicação.

E) "já que" e conclusão.

Alternativa D

Resolução: A conjunção que poderia ligar corretamente as duas orações é "porque", com sentido explicativo: "Nunca experimente, porque *crack* vicia da primeira vez." ou "Nunca experimente *crack*, porque vicia da primeira vez". Ou seja, a conjunção, nesse caso, serviria para explicar o motivo por que não se deve experimentar a droga. É correta, assim, a alternativa D. As demais alternativas estão incorretas, pois, ou a conjunção ou a noção de sentido atribuída a ela está errada, quando não ambas.

QUESTÃO 12 — 167Ø

A medicalização da experiência humana

02 março 2018
Por Gérard Pommier

Variação do humor ou momentos de tristeza e tensão são sempre sinais de doença? Por muito tempo, a psiquiatria europeia soube avaliar a gravidade e definir uma prescrição apropriada, da droga ao tratamento psicanalítico. A indústria farmacêutica incita, contudo, à transformação de dificuldades normais em patologias, às quais ela oferece uma solução.

Disponível em: <https://diplomatique.org.br>. Acesso em: 07 maio 2018. [Fragmento]

Características de linguagem, de estrutura e de finalidade comunicativa auxiliam no reconhecimento de gêneros textuais. A partir do fragmento anterior, da abertura de um texto jornalístico, detecta-se o gênero

A) reportagem, por privilegiar a informação a partir de um debate ampliado.

B) notícia, por contemplar um acontecimento recente e datado e conter um lide.

C) crônica argumentativa, por discutir um assunto cotidiano com um olhar prosaico.

D) editorial, por defender a opinião de um jornalista acerca de assunto polêmico.

E) resenha crítica, por avaliar subjetivamente um tema cultural de ampla relevância.

Alternativa A

Resolução: A abertura do texto em análise permite caracterizá-lo como uma reportagem, devido à abordagem informativa que busca um debate maior do tema, não se restringindo à notificação de um fato específico, mas ampliando a discussão para tratar de diferentes pontos de vista: da psiquiatria à indústria farmacêutica. É correta, assim, a alternativa A. A alternativa B é incorreta, pois o texto não contempla um acontecimento recente e datado, mas traz uma abordagem ampla sobre o assunto. Além disso, não há lide – parte da notícia em que é informado o que aconteceu, com quem, quando, como e por quê. A alternativa C é incorreta, pois não se nota, no fragmento, o tom prosaico próprio da crônica. A alternativa D é incorreta, pois o texto não apresenta característica de um editorial, no qual a publicação se posiciona frente a um assunto; o texto, aliás, é assinado por um jornalista, e não pelo veículo. A alternativa E é incorreta, pois não se percebe, no fragmento, avaliação subjetiva do tema, tampouco o assunto discutido pode ser caracterizado como “cultural”, estando mais relacionado à esfera informativa ligada à ciência.

QUESTÃO 13 1L3H

Em artigo publicado na revista *New Scientist*, Linda Guedes explica ser verdade que herdamos a inteligência de nossos pais, ou ao menos boa parte dela. Filhos adotados ao nascer têm muito mais correlação de QI com os pais biológicos do que com os pais adotivos e, ao contrário do que se espera, essa diferença com os pais adotivos só aumenta com o tempo, mostra um estudo do doutor Robert Plomin, do King’s College de Londres.

Mas o nosso destino não está selado. É possível nos tornarmos mais inteligentes. Vários métodos foram testados. Exercícios como palavras cruzadas e jogos de memória apresentam resultados ainda questionáveis, mas estímulos elétricos e magnéticos conseguem turbinar a memória e o aprendizado ao menos por algum período.

O único método que comprovadamente potencializa a inteligência é, no entanto, a educação. Quanto mais longo é o nosso tempo de educação, maior o QI, que aumenta na proporção de 4 pontos por ano escolar, segundo um estudo com a população da Noruega. Isso serve tanto para crianças quanto para adultos.

Dá para imaginar como ficaremos defasados, com nossa política de educação, com aprovação automática, evasão escolar, má qualificação e péssimos salários do professor. Está claro que o mundo desenvolvido, no qual o professor e a educação são valorizados, continuarão a criar os líderes que vão dominar nossa crescente produção interna de idiotas.

TUMA, R. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br>. Acesso em: 20 ago. 2018. [Fragmento]

O autor discorre sobre a aquisição e a potencialização da inteligência com o objetivo de

- A) criticar a política de educação no Brasil e a sua desvantagem em relação a países desenvolvidos.
- B) apresentar métodos que permitem aumentar o QI dos jovens, apesar de ser herança genética.
- C) evidenciar as dificuldades de se aumentar o conhecimento herdado geneticamente dos pais.
- D) contrapor o artigo da *New Scientist* com argumentos que desbancam a tese da autora.
- E) incentivar os leitores a estudar mais para concorrerem a cargos de liderança.

Alternativa A

Resolução: No texto, nota-se que o autor Rogério Tuma aproveita o tema da inteligência e os métodos de potencializá-la como pano de fundo para discutir o problema da educação no Brasil, citando a aprovação automática, a evasão escolar, a má qualificação dos professores e os péssimos salários pagos a eles como fatores que colocam o Brasil em desvantagem perante os países mais desenvolvidos, que, segundo ele, continuarão a liderar o mundo. Está correta, assim, a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois também não é objetivo do articulista apresentar os métodos e técnicas que permitem a potencialização da inteligência, sendo a exposição desses dados uma muleta para discussão real a que se propõe o texto. A alternativa C está incorreta, pois, ao contrário do afirmado, o autor mostra que é possível aumentar a inteligência com alguns métodos, contudo, não é este o objetivo do seu texto. A alternativa D está incorreta, pois o articulista não apresenta discordância com relação à tese de Linda Guedes no artigo da revista *New Scientist*. A alternativa E está incorreta, pois o objetivo do articulista não é incentivar os leitores a estudarem mais, mas sim mostrar que a educação no Brasil é defasada e não pode competir com a do mundo desenvolvido.

QUESTÃO 14 QI5Ø

TEXTO I

Porque há tamanha distância entre como se vive e como se deveria viver, que aquele que trocar o que se faz por aquilo que se deveria fazer aprende antes a arruinar-se que a preservar-se; pois um homem que queira fazer em todas as coisas profissão de bondade deve arruinar-se entre tantos que não são bons. Daí ser necessário a um príncipe, se quiser manter-se, aprender a poder não ser bom e a valer-se ou não disto segundo a necessidade.

MAQUIAVEL, N. *O príncipe*. São Paulo: Penguin-Companhia, 2010. [Fragmento]

TEXTO II

Foi rápido, como o olhar, o gesto de Iracema. A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido.

De primeiro ímpeto, a mão lesta caiu sobre a cruz da espada; mas logo sorriu. O moço guerreiro aprendeu na religião de sua mãe, onde a mulher é símbolo de ternura e amor. Sofreu mais d'alma que da ferida.

O sentimento que ele pôs nos olhos e no rosto, não o sei eu. Porém a virgem lançou de si o arco e a uiraçaba, e correu para o guerreiro, sentida da mágoa que causara.

ALENCAR, J. *Iracema*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 21 jul. 2021. [Fragmento]

O texto I, escrito no período renascentista, se contrapõe ao fundamento do texto II, um clássico da Primeira Geração do Romantismo brasileiro. Nesse sentido, o texto II distingue-se do I por

A) valorizar a Antiguidade clássica.
B) priorizar a afetividade nas relações.
C) sustentar as ações na racionalidade.
D) centralizar o ser humano no discurso.
E) expor a intolerância entre desconhecidos.

Alternativa B

Resolução: No texto I, o fragmento de *O príncipe*, de Maquiavel, o autor recomenda ao governante que deseja se manter no poder a necessidade de abrir mão da bondade, característica que pode levá-lo à ruína. O texto II traz um fragmento do romance de José de Alencar, que traz Iracema como a heroína romântica inspirada nos moldes dos heróis medievais, o que ajudou a construir uma idealização em torno dos povos indígenas brasileiros. No fragmento, Iracema se ressente do ataque e corre em direção ao guerreiro que atingiu. Ou seja, por bondade, coloca-se em risco, aproximando-se do suposto inimigo, contrariando a recomendação de Nicolau Maquiavel. Logo, é correta a alternativa B. A alternativa A é incorreta, pois o texto II não apresenta elementos da Antiguidade clássica. A alternativa C é incorreta, pois, diferentemente do texto I, o fragmento de *Iracema* sustenta a ação a partir da emoção. A alternativa D é incorreta, pois o texto II concentra-se nos sentimentos, e não no discurso. Finalmente, é incorreta a alternativa E, pois o fragmento de *Iracema* expõe a bondade entre os desconhecidos. O guerreiro se recorda da mãe e da ideia de que "a mulher é símbolo de ternura e amor", ignorando a violência cometida por Iracema. Do mesmo modo, a protagonista reconheceu o sentimento amistoso do guerreiro, o que a fez correr em sua direção.

QUESTÃO 15 — 1V9N

A publicidade, então, descaracteriza a noção original de uso do produto, incitando no indivíduo, através das associações imaginárias que ele estabelece entre o produto e o que representa a sua posse, uma ideia que não está relacionada ao uso e funcionalidade dos objetos, mas ao valor de troca simbólica, expressando a individualidade de cada um. Esse valor está presente na sedução da comunicação publicitária e na necessidade de personalização das marcas. Dessa forma, a publicidade tem entre seus objetivos a criação da imagem da marca, o que é feito através da humanização desta. Segundo Lipovetsky, "a publicidade poetiza o produto e a marca idealiza o trivial da mercadoria".

DELLAZZANA, A. L. *Crítica da publicidade*: um resgate histórico. VIII Encontro Nacional de História da Mídia, 2011 (Adaptação).

O trecho descreve aspectos sociais do texto publicitário, em que se identifica o(a)

A) atribuição de um valor emocional ao produto anunciado.
B) sentimento coletivo de pertencimento conferido pelo produto.
C) reconhecimento dos aspectos práticos do produto consumido.
D) distanciamento da marca para criação de um produto desejado.
E) consumo pautado nas relações de uso entre produto e comprador.

Alternativa A

Resolução: De acordo com o trecho analisado, a publicidade cria um valor imaginário associado à posse do produto anunciado. É nesse valor imaginário que se baseia a sedução publicitária, que oferece ao consumidor uma troca simbólica que extrapola o uso original do produto. Em busca desse objetivo, é importante a personalização das marcas, de modo que estas sejam associadas à expressão de individualidade do consumidor. Portanto, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta porque o texto se refere à expressão de individualidade do consumidor, e não ao sentimento coletivo. A alternativa C está incorreta porque o trecho retrata o estabelecimento de relações imaginárias de valor em que a funcionalidade do produto não está em questão. A alternativa D está incorreta porque a marca busca sua humanização para criar a própria imagem. A alternativa E está incorreta porque a noção original de uso se perde nessa relação de consumo em que o produto é idealizado.

QUESTÃO 16 — CVB2

Ver esta língua, que cultivo,
Sem ouropéis,
Mirrada ao hálito nocivo
Dos infiéis!...

Não! Morra tudo que me é caro,
Fique eu sozinho!
Que não encontre um só amparo
Em meu caminho!

Que a minha dor nem a um amigo
Inspire dó...
Mas, ah! que eu fique só contigo,
Contigo só!

Vive! que eu viverei servindo
Teu culto, e, obscuro,

Tuas custódias esculpindo
No ouro mais puro.

Celebrarei o teu oficio
No altar: porém,
Se inda é pequeno o sacrifício,
Morra eu também!

Caia eu também, sem esperança,
Porém tranquilo,
Inda, ao cair, vibrando a lança,
Em prol do Estilo!

BILAC, O. *Profissão de fé*. Disponível em: <http://biblio.com.br> Acesso em: 22 jul. 2022. [Fragmento]

O poema "Profissão de fé", de Olavo Bilac, segue alguns dos ideais estéticos parnasianos. No entanto, o fragmento apresentado subverte uma dessas aspirações, pois

A) expõe a impureza da poesia, que traz à tona sua incapacidade.

B) exibe um lirismo que fere o princípio básico da isenção do eu lírico.

C) apresenta o culto à forma como expressão máxima do fazer poético.

D) coloca o trabalho do poeta como superior ao dos artistas escultores.

E) traz à tona o fazer poético como uma atividade artesanal laboriosa.

Alternativa B

Resolução: No poema de Bilac, o poeta fere um dos princípios básicos da escola parnasiana: a objetividade e a isenção pessoal. Observa-se como o eu lírico se coloca no poema, evidenciando um subjetivismo e uma pessoalidade típicos da poesia lírica, em desconformidade com o movimento parnasiano. Os versos "Que a minha dor" / "Vive! que eu viverei servindo" / "Morra eu também!" são exemplos que indicam a manifestação de sentimento e submissão do eu lírico. A alternativa A é incorreta, pois o eu lírico não critica a impureza da poesia, mas o uso da língua pelos "infiéis", citados na primeira estrofe do fragmento. A poesia é, para o poeta, e para o Parnasianismo, uma joia que precisa ser esculpida, a fim de revelar toda sua beleza e perfeição. A alternativa C é incorreta, pois o princípio do culto à forma é uma das características mais presentes da poesia parnasiana. No fragmento, o próprio sujeito conclui, no último verso, que todo sacrifício será válido "Em prol do Estilo!". Ainda que o eu lírico fale sobre esculpir as formas em "No ouro mais puro", não há no fragmento apresentado nenhuma comparação ao trabalho dos artistas escultures. Ademais, os poetas parnasianos consideravam o poeta um artesão das palavras, cujo trabalho se assemelharia ao do ourives, o que invalida a alternativa D. A alternativa E é incorreta, pois, embora o eu lírico use sua subjetividade para falar sobre os sacrifícios em prol do estilo, trata-se de uma característica da estética parnasiana, e não uma subversão ao movimento literário.

QUESTÃO 17

22UF

(1) O Brasil é conhecido internacionalmente pelo Carnaval, pelo futebol e por atrações turísticas, como o Corcovado e as Cataratas de Foz do Iguaçu. (2) Mas, assim como o seu povo e a sua cultura, as opções de diversão do país são diversificadas e exuberantes. (3) Nas metrópoles cosmopolitas brasileiras, como Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Brasília, está à disposição do visitante uma vasta gama de opções culturais, como museus, opções gastronômicas de qualidade internacional, óperas e orquestras sinfônicas. (4) Quem desejar conhecer a nossa cultura pode desfrutar de festas populares, que revelam muito da história, da arte e da riqueza do povo brasileiro. (5) Há opções para todos os gostos: o Bumba-Meu-Boi no Norte do país, as danças folclóricas gaúchas, os festivais com influências europeias no Sul do país e, é claro, o Carnaval do Rio de Janeiro – a maior festa do planeta.

WEISS, D. B. Por que viajar pelo Brasil? In: *Português para Estrangeiros II*. Disponível em: <https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com>. Acesso em: 29 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

Para apresentar uma série de motivos para turistas estrangeiros visitarem o Brasil, a autora utiliza, na construção do texto, uma oração subordinada com valor adverbial que pode ser observada no

A) primeiro período.

B) segundo período.

C) terceiro período.

D) quarto período.

E) quinto período.

Alternativa B

Resolução: A alternativa B está correta, pois há, no segundo período, uma oração subordinada adverbial comparativa, cuja oração principal é "as opções de diversão do país são diversificadas e exuberantes", e a subordinada, "assim como o seu povo e a sua cultura". Para tanto, o estudante pode questionar o gabarito da questão ao observar que a oração subordinada não possui verbo; o "pulo-do-gato", porém, é o aluno perceber que, em se tratando da oração subordinada em análise, o verbo "ser", presente na oração principal, encontra-se elíptico na oração subordinada. As alternativas A e C estão incorretas, pois o primeiro e o terceiro períodos são compostos por períodos simples, e não compostos. A alternativa D está incorreta, pois o quarto período é composto de orações substantivas, e não adverbiais. A alternativa E está incorreta, pois o quinto período constitui um período simples, e não composto.

QUESTÃO 18

AYOK

Suspiros da Pátria

Mas, oh Pátria, quem causa mágoas tuas?
Ah! Não fales, não digas... sofre... espera.
Eu conheço teu mal. Ah! não são estes,
Qu'inda os pulsos têm lívidos dos ferros,
Recém-livres, costumes têm de escravos,

Estes não são, que ao teu porvir brilhante
As portas abrirão; são os seus filhos.
Espera, espera, que o porvir é grande;
E a vontade do Eterno, que os teus montes,
O teu céu, os teus rios nos revelam,
Será cumprida um dia: espera, espera.
Ainda ontem te erguestes de teu berço;

MAGALHÃES, G. *Suspiros poéticos e saudades*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 22 jul. 2022. [Fragmento]

No fragmento do poema de Gonçalves de Magalhães, inaugural do Romantismo brasileiro, o eu lírico

A) prevê um futuro promissor para o país.
B) confirma o heroísmo dos povos indígenas.
C) exalta as conquistas nacionais do passado.
D) critica a violência do sistema escravocrata.
E) evidencia a importância dos valores cristãos.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A. No fragmento do poema, o eu lírico questiona a Pátria sobre a origem de suas mágoas e anuncia um grande porvir. Com "a vontade do Eterno", essa voz poética prenuncia o dia em que a pátria erguerá, respaldado em sua natureza de montes, de céus e de rios. Esse prenúncio nacionalista de um futuro glorioso para o Brasil é uma referência ao processo de independência do país, momento em que *Suspiros poéticos e saudades* foi escrito. Embora seja um poema de exaltação nacional, não há, no fragmento, nenhuma menção heroica aos povos originários do Brasil, o que torna incorreta a alternativa B. A alternativa C é incorreta, porque o eu lírico se concentra em idealizar a possível grandeza do futuro, rompendo-se dos grilhões do passado. A alternativa D é incorreta, pois a referência aos "pulsos lívidos de ferros" é uma metáfora para a situação anterior ao processo de independência, do Brasil como colônia de Portugal. Apesar de haver uma referência a Deus, como "Eterno", não há, no poema, uma referência aos valores cristãos, mas patrióticos. Portanto, está incorreta a alternativa E.

QUESTÃO 19 — QIZO

Fator universal do transformismo.
Filho da teleológica matéria,
na superabundância ou na miséria,
Verme – é o seu nome obscuro de batismo.

Jamais emprega o acérrimo exorcismo
Em sua diária ocupação funérea,
E vive em contubérnio com a bactéria,
Livre das roupas do antropomorfismo.

Almoça a podridão das drupas agras,
Janta hidrópicos, rói vísceras magras
E dos defuntos novos incha a mão...

Ah! Para ele é que a carne podre fica,
E no inventário da matéria rica
Cabe aos seus filhos a maior porção!

ANJOS, A. *O Deus-Verme*. Disponível em: <http://www.nilc.icmc.usp.br>. Acesso em: 19 jul. 2022.

Augusto dos Anjos foi talvez o mais importante poeta do período pré-modernista. Sua poesia, contudo, traz características que recuperam elementos de diferentes estéticas literárias anteriores. Nos versos de "O Deus--Verme", por exemplo, é possível perceber influências do

A) Barroco.
B) Arcadismo.
C) Classicismo.
D) Simbolismo.
E) Modernismo.

Alternativa D

Resolução: Augusto dos Anjos foi um poeta fortemente influenciado pelo Simbolismo, como se vê no poema pelo emprego de um vocabulário científico para construir as imagens pretendidas. Além disso, nota-se a influência parnasiana pelo fato de ter produzido sonetos, poética típica do período. Portanto, é correta a alternativa D. A alternativa A é incorreta, pois o Barroco foi um movimento literário do século XVII, marcado pela dualidade entre razão e religião, fortemente influenciado por esta última. Na poesia de Augusto dos Anjos, não se observa esses elementos. O Arcadismo foi uma escola literária definida pelo período de Iluminação, em que razão e ciência passam a apresentar novas formas de organizar a sociedade. Ainda que faça uso de um vocabulário científico, "O Deus-verme" não apresenta essas influências clássicas, de culto ao saber, o que invalida a alternativa B. A alternativa C é incorreta, pois o Classicismo foi marcado pela centralização do ser humano, em vez do teocentrismo pregado anteriormente, e pela retomada dos valores da Antiguidade Clássica. Esses elementos não se configuram no poema em análise. Por fim, é incorreta a alternativa E, pois o Modernismo teve início em 1922, após a publicação do poema de Augusto dos Anjos.

QUESTÃO 20 — 3ZCM

AMARAL, T. *E.F.C.B.* 1924. Óleo sobre tela, 142 × 127 cm. Disponível em: <www.escritoriodearte.com>. Acesso em: 22 jul. 2022.

Tarsila do Amaral é uma das maiores representantes da Primeira Fase Modernista. Um dos traços dessa estética presente na obra é o(a)

- **A** denúncia das mazelas sociais.
- **B** respeito às instituições religiosas.
- **C** louvor à cena brasileira idealizada.
- **D** elogio ao dinamismo do século XX.
- **E** crítica ao processo de urbanização.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D. O quadro de Tarsila do Amaral mostra, em primeiro plano, imagens que remetem aos vagões e aos trilhos do trem. Há também uma ponte metálica e postos de eletricidade. Ao fundo, uma comunidade com casas e uma igreja. Em uma concepção de arte não mimética, a pintora conseguiu reunir elementos que marcaram a modernidade no século XX, como a eletricidade e a luz elétrica, com o espaço tradicional brasileiro. Esse quadro, portanto, consegue captar e celebrar o dinamismo dos tempos modernos. A alternativa A é incorreta, pois a denúncia das mazelas sociais não era uma característica da Primeira Fase Modernista. Tampouco, há uma menção a essa questão na pintura. É incorreta a alternativa B, pois a presença da igreja na obra serve para representar o cenário brasileiro típico das cidades do interior. É incorreta a alternativa C, pois a representação da paisagem brasileira não era feita a partir de uma idealização do cenário. As representações modernistas buscavam recorrer à liberdade figurativa para produzir novas imagens do Brasil. A alternativa E é incorreta, pois o Modernismo, na Primeira Fase, tinha como um de seus princípios a exaltação da lógica moderna, rompendo com a tradição e o passado.

QUESTÃO 21 — HHOK

Um dia Clara e eu caminhamos pelas ruas do meu bairro subindo e descendo morros, lado a lado, a cabeça levantada para um céu vasto. Limpos. Ela me disse sempre que passo em frente a essa casa e escuto esses pássaros cantando me dá uma agonia, sabe? Então fui eu que respondi sei, sim, eu moro aqui, Clara. Naquele dia, pensei que talvez minha agonia não viesse de dentro da casa ou de Andradas, mas do canto dos pássaros. O sangue subiu ao rosto dela, depois veio também ao meu rosto, e eu gostei que fôssemos tímidos assim daquela vez. Desculpa, ela disse, e eu disse tudo bem.

PIANA, L. *Sismógrafo*. Juiz de Fora: Ed. Macondo, 2022. p. 45. [Fragmento]

No fragmento de "Sismógrafo", a cena do narrador e de Clara caminhando pelas ruas da cidade promove e constrói um elemento narrativo, que é a

- **A** crítica à sociedade.
- **B** passagem do tempo.
- **C** onisciência do narrador.
- **D** expressão da subjetividade.
- **E** caracterização dos personagens.

Alternativa E

Resolução: A alternativa correta é a E, pois, por meio da cena, na qual conversam sobre a angústia ao ouvir o passarinho engaiolado cantando, o leitor é levado a perceber a caracterização dos personagens – suas visões de mundo e características psicológicas –, tanto de Clara quanto do narrador-personagem. A alternativa A é incorreta, pois o trecho não enfoca uma crítica à sociedade em geral, mas a subjetividade dos personagens. A alternativa B é incorreta, pois a cena não enfoca a passagem do tempo; não há marcadores, por exemplo, de passado e futuro. A alternativa C é incorreta, pois o narrador não é onisciente, mas personagem da história por ele narrada. A alternativa D é incorreta, pois a expressão da subjetividade não é um elemento narrativo – tais como personagens, enredo e cenário.

QUESTÃO 22 — PDIP

GALVÃO, J. Disponível em: <https://tiroletas.wordpress.com>. Acesso em: 29 jul. 2022.

No que tange ao texto verbo-visual, a resposta do garoto confere humor à tirinha, que tem seu sentido construído, pois o(a)

- **A** docente intimida os alunos com o estudo da gramática.
- **B** docente força a turma a responder às perguntas à mão.
- **C** docente apresenta exemplos de complementos nominais.
- **D** aluno subverte o conteúdo da aula, especificando seu medo.
- **E** aluno tem dificuldade de entender as perguntas da professora.

Alternativa C

Resolução: A alternativa C está correta, pois, nos dois primeiros quadrinhos, ao solicitar que os alunos escrevessem em uma folha coisas das quais eles tivessem medo, em sua fala, a professora utiliza o substantivo "medo", que pede, obrigatoriamente, um complemento nominal em razão da sua regência. Logo, o humor da tirinha constrói-se a partir disso, já que o garoto, seja por experiências ruins com esse conteúdo, seja por temer a complexidade do estudo dos complementos nominais, compartilha com a professora um medo tão específico, havendo uma quebra de expectativa no último quadrinho. A alternativa A está incorreta, pois não se pode inferir, apenas pela tirinha, que a docente seja professora de português nem que o objetivo da aula seja o estudo de gramática.

A alternativa B está incorreta, pois a docente não força os alunos a nada; ela apenas pede que eles escrevam numa folha coisas das quais eles têm medo. A alternativa D está incorreta, pois não é possível saber qual era o conteúdo da aula. A alternativa E está incorreta, pois o aluno não tem dificuldade de entender as perguntas da professora, tanto que ele registra no papel algo de que ele tem medo.

QUESTÃO 23 W8CU

SOUSA, M. Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com>. Acesso em: 17 jul. 2022. [Fragmento]

Tendo em vista que a tirinha se utiliza da paródia para a construção do humor, esta estratégia narrativa é possibilitada, pois o(a)

A) releitura da história tem desfecho distinto.

B) conto de fadas é conhecido amplamente.

C) mãe de Mônica apresenta postura assustada.

D) fome de Magali está presente recorrentemente.

E) caracterização de Mônica inclui uma capa com capuz.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B, pois o humor está em a mãe de Mônica achar que a filha tinha se encontrado com um lobo mau, mas, na verdade, ela havia cruzado com Magali. Isso e a vestimenta de Mônica constituem a paródia com Chapeuzinho Vermelho, e a fácil identificação dessa relação intertextual, pelo leitor, só é possível porque tal conto de fadas é amplamente conhecido. A alternativa A é incorreta, pois, para haver paródia, não necessariamente o final tem que ser distinto. A alternativa C é incorreta, pois o susto da mãe, apesar de fazer parte da paródia, não é o que a possibilita. Isso também se pode dizer sobre a fome de Magali, o que faz com que a alternativa D seja incorreta. A alternativa E é incorreta, pois a caracterização de Mônica é um vestido vermelho, mas, nessa tira, há uma modificação, com a troca pelo capuz – justamente, para a construção da paródia.

QUESTÃO 24 AQOS

Nunca conheci quem tivesse levado porrada.
Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo.
E eu, tantas vezes reles, tantas vezes porco, tantas vezes vil,
Eu tantas vezes irrespondivelmente parasita,
Indesculpavelmente sujo,
Eu, que tantas vezes não tenho tido paciência para tomar banho,
Eu, que tantas vezes tenho sido ridículo, absurdo,
Que tenho enrolado os pés publicamente nos tapetes das etiquetas,
Que tenho sido grotesco, mesquinho, submisso e arrogante,
Eu, que tenho sofrido a angústia das pequenas coisas ridículas,
Eu verifico que não tenho par nisto tudo neste mundo.

PESSOA, F. (Álvaro de Campos). *Poema em linha reta*. Disponível em: <https://www.dbd.puc-rio.br>. Acesso em: 22 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

Fernando Pessoa é um dos grandes nomes do Modernismo português. Em “Poema em linha reta”, Álvaro de Campos, um de seus heterônimos, assume a autoria do texto. Nele, o eu lírico mostra-se

A) envergonhado de suas fraquezas.

B) interessado na perfeição humana.

C) contente pelos amigos vencedores.

D) inadaptado ao mundo em que vive.

E) satisfeito com suas aparições públicas.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D, uma vez que Álvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa, vive um conflito: ao mesmo tempo que valoriza a modernidade e o progresso, sente-se pessimista, angustiado pelo tempo presente. Nos dois primeiros versos, o eu lírico expõe que não conhece ninguém que tenha recebido “porrada”, ou seja, que não sofreram nenhum infortúnio. Essas pessoas também são campeãs em tudo, transmitindo uma ideia de perfeição, que oculta a verdadeira identidade dessas pessoas. Em seguida, a voz poética passa a listar as suas maiores falhas e vergonhas. No fragmento apresentado, é possível perceber uma crítica à sociedade, ao mesmo tempo que ele se diferencia dos outros, confessando sua inadaptação para viver em um mundo baseado em aparências e máscaras sociais. A alternativa A é incorreta, pois o eu lírico não se mostra envergonhado ao apresentar uma descrição sobre si. Seus defeitos são citados para reforçar a ideia de inadaptação à sociedade baseada em aparências. A alternativa B é incorreta porque o eu lírico questiona essa ideia de perfeição, de pessoas campeãs em tudo. A alternativa C é incorreta, pois a voz poética não fala de seus amigos nos versos apresentados. A alternativa E é incorreta, pois, em “Que tenho enrolado os pés publicamente nos tapetes das etiquetas”, o eu lírico sugere a dificuldade em lidar com as convenções sociais.

QUESTÃO 25 1W75

CIÊNCIA, P. Disponível em: <https://www.instagram.com/depositodetirinhas>. Acesso em: 22 jul. 2022.

Considerando o objetivo comunicativo do texto, a charge utiliza-se, para promover o humor, de

A elementos contextuais do cenário jurídico.
B silenciamento discursivo da mulher acusada.
C discurso astrológico em argumentação jurídica.
D conhecimento tradicional sobre ações controversas.
E argumentação incoerente do personagem advogado.

Alternativa C

Resolução: A alternativa correta é a C, pois o humor da charge consiste em o advogado usar um argumento "astrológico" (a conjunção dos astros) para defender sua cliente de uma acusação – isto é, em vez de utilizar argumentos jurídicos, utiliza-se de argumentos astrológicos. A alternativa A é incorreta, pois o humor não está na ambientação jurídica em si. A alternativa B é alternativa, pois a mulher não é silenciada na charge. A alternativa D é incorreta, pois a astrologia, por mais que seja um conhecimento antigo, não é considerada "tradicional". Além disso, a ação (um julgamento) não é controversa. A alternativa E é incorreta, pois a argumentação não é incoerente, mas imprópria – o que, na charge, promove o humor.

QUESTÃO 26 8S1A

TEXTO I

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA. Disponível em: <https://saude.sc.gov.br>. Acesso em: 7 jun. 2022.

TEXTO II

A partir deste sábado, 10, pessoas que não fazem parte de nenhum grupo prioritário da Campanha de Vacinação contra a gripe também poderão ser vacinadas contra a doença. Com o fim da Campanha, a vacinação foi ampliada para toda a população com mais de seis meses de idade, até que os estoques de vacinas dos municípios sejam zerados. A gerente de imunização da DIVE/SC, Arieli Schiessl Fialho, explica que, mesmo com a ampliação da vacinação para toda a população, as pessoas dos grupos prioritários, que são mais vulneráveis e podem desenvolver quadros graves e até morrer pelo vírus *influenza*, ainda podem procurar a vacina.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA. Disponível em: <https://saude.sc.gov.br>. Acesso em: 7 jun. 2022.

Os dois textos da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina abordam a mesma temática, a campanha de vacinação contra a gripe, utilizando, para tanto, de recursos linguísticos

A complementares, pois a imagem ilustra o texto verbal, e o parágrafo dá sentido ao cartaz.
B iguais, pois os dois têm um objetivo comum, e o público absorve o conteúdo sem distinção.
C distintos, pois o primeiro é um esboço inacabado, e o segundo dá informações com o contexto.
D distintos, pois o primeiro visa à informação rápida, e o segundo, à dissertação sobre o assunto.
E complementares, pois o primeiro tem um objetivo instrutivo, e o segundo traz opinião da especialista.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D, pois os dois textos abordam a campanha de vacinação, mas, por serem gêneros textuais diferentes, têm objetivos comunicativos particulares (no primeiro, um cartaz informativo e, no segundo, um texto dissertativo). As alternativas A e E são incorretas, pois os textos dialogam, mas são autônomos, com sentido completo, não sendo, portanto, complementares. A alternativa B é incorreta, pois o tema dos dois textos é comum, mas os objetivos comunicacionais não são – além disso, os leitores não têm acesso às mesmas informações, ao lerem ambos os textos. A alternativa C é incorreta, pois o primeiro texto não é um esboço, mas um texto com sentido completo.

QUESTÃO 27 MAD8

Paris completou dois mil anos, mas não pensa em fazer plástica. Espero que, daqui a dois mil anos, cessem também para nós as tais reformas indispensáveis e se estabilize a fisionomia da cidade. Assim seja! Em meio ao crepúsculo arroxeado, como que suspenso no ar, vejo lá longe o Arco do Triunfo. Avidamente vou colhendo as imagens antes da noite. Guardo aquela esquina com a velha vendedora de flores oferecendo um ramo de violetas ao casal de namorados, ele de barbicha e pulôver, ela de cabelos muito curtos, saia muito curta e livros debaixo do braço.

Antes do ônibus fazer a curva, pude ver que eles se beijam, assim com essa simplicidade de quem sabe que pode beijar, e ninguém se importa. Guardo o perfil de uma enorme árvore e guardo o perfil de uma estátua – músico ou escritor? – que tem a vasta cabeleira ao vento e a mão estendida e aberta. Não pude ver o nome gravado na pedra, mas vi pousada na palma da mão de mármore uma folha que o vento ali deixou.

TELLES, L. F. Paris, 25 de setembro de 1960. In: *Passaporte para a China*: crônicas de viagem. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 20. [Fragmento adaptado]

Tendo em vista o desenvolvimento da crônica, Lygia Fagundes Telles utiliza-se do discurso indireto livre, com o objetivo de

A introduzir lirismo ao texto, por meio dos adjetivos.

B informar o leitor sobre a cidade, por meio da descrição.

C exaltar a superioridade da cidade, por meio da arquitetura.

D imprimir subjetividade à paisagem, por meio da onisciência.

E construir o narrador como personagem, por meio da biografia.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D, pois, por meio do discurso indireto livre, o narrador narra falas e pensamentos de personagens, em geral; e, na passagem, tal tipo de discurso se evidencia por meio da subjetividade atribuída àquilo que a cronista vê na cidade de Paris (a onisciência aplicada, no trecho: a cidade não querer retoques, os jovens que se beijam). A alternativa A é incorreta, pois o uso dos adjetivos (que de fato auxiliam na construção do lirismo do texto) não se relaciona com a escolha pelo discurso indireto livre. A alternativa B é incorreta, pois o texto não traz uma descrição apenas, e tampouco é informativo – mas, sim, narrativo. A alternativa C é incorreta, pois não há comparação entre cidades no texto, não sendo afirmada, por conseguinte, a superioridade de Paris. A alternativa E é incorreta, pois a crônica não é uma biografia.

QUESTÃO 28 — U67D

Disponível em: <https://observatoriodocinema.uol.com.br>. Acesso em: 22 jul. 2022. [Fragmento]

A fotografia anterior é de uma das principais cenas de *Titanic*, filme de grande repercussão lançado em 1998, e demonstra o objetivo comunicativo do diretor, ao

A retratar as diferenças entre classes sociais.

B representar a fragilidade da mulher abraçada.

C enfocar os personagens sem cenário detalhado.

D representar a liberdade pela linguagem corporal.

E mostrar o sofrimento dos personagens apaixonados.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D, pois, pelo fato de a personagem mulher estar de braços abertos e olhando para o horizonte, temos a representação, via linguagem corporal, do sentimento de liberdade. A alternativa A é incorreta, pois não há elementos, na fotografia, para apontar distinção social entre os personagens. A alternativa B é incorreta, pois, justamente pelos braços abertos, a mulher, na fotografia do filme, não parece estar fragilizada. A alternativa C é incorreta, pois há cenário, e o foco da fotografia não é apenas os personagens, mas a sensação de liberdade representada. A alternativa E é incorreta, pois os personagens, na fotografia, não demonstram sofrimento.

QUESTÃO 29 — 221I

SEGUNDO ATO

(Eram três diabos que querem destruir a aldeia com pecados, aos quais resistem São Lourenço, São Sebastião e o Anjo da Guarda, livrando a aldeia e prendendo os tentadores cujos nomes são: Guaixará, que é o rei; Aimbirê e Saravaia, seus criados)

Pecador,
sorves com grande sabor
o pecado, e não ficas afogado
com teus males!

E tuas chagas mortais
não sentes, desventurado!

O inferno
como seu fogo sempiterno,
Já te espera,
se não segues a bandeira
da cruz,
sobre a qual morreu Jesus
para que tua morte morra.

Ama a Deus, que te criou,
homem, de Deus muito amado!
Ama com todo cuidado,
a quem primeiro te amou.

Seu próprio Filho entregou à morte,
por te salvar.
Que mais te podia dar,
se tudo o que tem te dou?

Por mandado do Senhor,
te disse o que tens ouvido.
Abre todo teu sentido,
porque eu, que sou seu Amor,
seja em ti bem imprimido.

ANCHIETA, J. *Auto representado na festa de São Lourenço*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 11 ago. 2022. [Fragmento]

Durante o período quinhentista, foi extensa a literatura produzida pelos exploradores portugueses e pelos clérigos. No fragmento do auto de José de Anchieta, observa-se um dos objetivos dessa produção literária, voltado para

A) apresentar a importância da escuta de outras tradições para o sincretismo religioso.

B) balizar a fé indígena com base no amor cuidadoso do cristianismo com outras culturas.

C) descrever objetivamente os sacrifícios necessários para o alcance de um lugar no paraíso.

D) converter os índios ao catolicismo, por meio de alegorias para representar o bem e o mal.

E) estimular o reconhecimento de que o território brasileiro foi abençoado contra demônios.

Alternativa D

Resolução: Durante o Quinhentismo, foram produzidos textos que ficaram conhecidos como literatura de catequese. Escritas por clérigos, essas produções tinham a finalidade de converter os indígenas brasileiros ao cristianismo. Dentro dessa produção, merece destaque a obra de José de Anchieta, cujos autos se tornaram um sucesso, graças à eficácia catequética pela construção linguística e persuasiva dos textos. No fragmento, José de Anchieta acrescenta entidades indígenas, incorporando vocábulos e demonstrações da fé cristã, para que os povos originários compreendessem qual seria a verdadeira fé a ser vivida. No "Segundo Ato", os diabos aparecem para destruir a aldeia, acompanhados dos "tentadores" indígenas Guaixará, Aimbirê e Saravaia. O bem é representado por São Lourenço, São Sebastião e o Anjo da Guarda. Logo, é correta a alternativa D. A alternativa A é incorreta, pois a divisão entre bem e mal coloca a tradição ancestral do lado maléfico e confirma o interesse catequético de conversão ao catolicismo presente nesse fragmento do auto. A alternativa B é incorreta porque o intuito da literatura catequética era de impor o catolicismo, excluindo as práticas dos povos originários. A alternativa C é incorreta porque o texto apresenta a solução para o fim do sofrimento, a partir do amor a Deus, sem, no entanto, prometer um lugar no paraíso. A alternativa E é incorreta porque a imagem dos demônios é uma alegoria utilizada para indicar aos indígenas a importância da conversão à fé cristã.

QUESTÃO 30 FJDG

DE JESUS, F. A. *N. Sra. da Piedade.* Disponível em: <https://issuu.com/museudeartesacra>. Acesso em: 17 jul. 2022.

Frei Agostinho de Jesus foi um religioso e importante escultor do Barroco. A escultura *Nossa Senhora da Piedade* indica a vinculação desse movimento estético com o período histórico, uma vez que ela

A) representa o martírio dos cristãos.

B) intimida o avanço da Contrarreforma.

C) exalta a supremacia da divindade clássica.

D) persuade o espectador sobre os vícios mundanos.

E) revela a presença do horizonte sagrado no espaço terreno.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A. A escultura representa a cena bíblica relacionada à Nossa Senhora da Piedade, na qual Maria segura seu filho Jesus já sem vida. É possível observar no rosto de Maria a dor da perda de seu filho, e Cristo, mesmo morto, também exprime o sofrimento em sua face, o que ajuda a reforçar uma mensagem comum na arte sacra barroca, na representação do martírio dos cristãos. O objetivo desse tipo de escultura era despertar a atenção dos espectadores para o sacrifício e para o sofrimento feito em seu nome. A alternativa B é incorreta, pois a temática religiosa foi um dos instrumentos da Contrarreforma. A alternativa C é incorreta, pois o que consagrou o Barroco foi a temática religiosa cristã. A alternativa D é incorreta, pois o foco da escultura é o martírio sofrido, e não a reflexão sobre os vícios. Por fim, é incorreta a alternativa E, pois, nas esculturas e pinturas, a presença do horizonte sagrado em meio ao espaço terreno normalmente era expressa pela figura de anjos, pela luminosidade de raios dourados ou pela expressão de arrebatamento dos santos, o que não é caso dessa escultura.

QUESTÃO 31 4P2O

A peixeira já luzia
Quando o gringo intercedeu
– Perdoem a grosseria
Desse empregado meu
Sou homem civilizado
Não gosto de violência
Trago papel assinado
Prezo pela transparência

– A terra é de fato minha
O governo fez leilão
Eu que dei o maior lance
Ganhei a licitação
Não sou nenhum trapaceiro
O que é meu é de direito
Mas como bom cavalheiro
Lhes proponho um outro jeito

Chamou Lampião na "chincha"
"Prum" papo particular
Uma proposta de ouro
Difícil de recusar

– Vou ganhar muito dinheiro
Com um novo agronegócio

Emprego teu bando inteiro
Ainda te chamo pra ser sócio!

– Tu pode comprar São Paulo
E o Rio de Janeiro
Foto em capa de revista
Por causa do seu dinheiro
Ter obra no mundo inteiro
Petróleo, mineração
Mas aqui nesse pedaço
Quem manda é o rei do cangaço
Virgulino Lampião!

EL EFECTO. *O encontro de Lampião com Eike Batista.* Disponível em: <https://www.letras.mus.br>. Acesso em: 17 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

A referência à figura histórica de Lampião constrói a crítica social da canção da banda El Efecto, uma vez que demonstra a

A ausência de diálogo na atualidade.
B oposição entre ideais na sociedade.
C persistência dos conflitos no campo.
D confusão das temporalidades no texto.
E invalidade dos contratos nas negociações.

Alternativa C

Resolução: A alternativa correta é a C, pois a inserção da figura de Lampião em um conflito contemporâneo (demarcado em vários momentos no fragmento) do campo demonstra como este tem similaridades com os do passado (do período histórico do cangaceiro). Logo, infere-se que os conflitos no campo persistem ao longo do tempo. A alternativa A é incorreta, pois a menção a Lampião demonstra que, no passado, o diálogo entre as "duas partes" representadas já não era possível. A alternativa B é incorreta, pois a canção não trata de ideias, de ideais ou elementos abstratos, mas do conflito pela terra e pelo território (além disso, na canção, adere-se a um dos lados desse conflito, o de Lampião). A alternativa D é incorreta, pois o encontro de personagens de temporalidades distintas não é uma confusão. A alternativa E é incorreta, pois os contratos não são o foco na canção nem o que justifica, textualmente, a alusão ao líder do cangaço.

QUESTÃO 32 ZWPE

Como os moradores das periferias que não têm acesso pleno à internet irão decidir em quem votar nas eleições de 2022? Essa é a questão que vem atormentando o baiano Auderlei Teixeira, 45, homem negro, migrante nordestino, e morador da Cidade Ipava, zona sul de São Paulo, que votou pela primeira e última vez em 1993. Teixeira diz que se arrependeu de não ter votado nas eleições seguintes, mas que fará diferente este ano. "Transferi meu título da Bahia para cá, quero muito votar este ano", afirma.

Auderlei diz que encontra muitas dificuldades para ter acesso às informações sobre propostas dos novos candidatos e entender por que muitas obras públicas começam nesta época do ano. Ele revela medo de não conhecer de fato os candidatos antes de votar e acabar tendo que escolher qualquer um deles. "O governo poderia criar um projeto para facilitar a internet para todos, e quando chegar a hora, as pessoas terem condições de acessar e acompanhar a política", diz o pai de família, que só consegue acessar a internet pelo celular quando está a caminho do trabalho.

SANTOS, F.; MATOS, R. *Sem internet decente, periferia se afasta do debate político nas eleições.* Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

No artigo de opinião, os autores trazem o exemplo das dificuldades enfrentadas por Auderlei Teixeira com o objetivo comunicativo de

A contar a história do homem.
B exemplificar a questão do texto.
C explicar os trâmites das eleições.
D promover a identificação do leitor.
E descrever os problemas das eleições.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B, pois a história de Auderlei é contada com o objetivo de exemplificar a questão-problema abordada pelo texto argumentativo: as dificuldades encontradas pela periferia para se informar pela internet sobre política. A alternativa A é incorreta, pois contar a história do homem, no texto, não é um objetivo em si mesmo. A alternativa C é incorreta, pois o texto se destina a discutir um problema que envolve as eleições, e não explicar os trâmites dos pleitos eleitorais. A alternativa D é incorreta, pois é uma história de vida específica e restrita a uma parcela da população, que, não necessariamente, e provavelmente não (tendo em vista a discussão sobre o pouco acesso à internet), é a leitora do artigo de opinião. A alternativa E é incorreta, pois o texto não aborda os problemas das eleições em geral, mas um desafio específico que as pessoas da periferia passam e que impacta seu comportamento eleitoral.

QUESTÃO 33 Q38Q

BROCOS, M. *Engenho de mandioca*. Disponível em: <https://artsandculture.google.com>. Acesso em: 17 jul. 2022.

O quadro de Modesto Brocos, *Engenho de mandioca*, de 1892, é considerado um dos representantes pictóricos do Realismo brasileiro, dado seu olhar crítico à sociedade da época, o que, na obra, se verifica pelo(a)

A foco no mundo do trabalho.
B temática da vida nas cidades.

Ⓒ exaltação da natureza do país.

Ⓓ defesa da abolição da escravatura.

Ⓔ denúncia da desigualdade de gênero.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A, pois o quadro de Modesto Brocos retrata uma das ocupações mais comuns no fim do século XIX brasileiro, quando o país, apesar da ânsia por modernização, subsistia com práticas de trabalho ligadas ao campo, à manufatura e, sobretudo, ao passado escravocrata (à época, extremamente recente) – o engenho de mandioca. Isso, por sua vez, se coaduna com o Realismo, pois o movimento estético tinha como característica central a representação crítica da realidade social, dando enfoque aos elementos sociais, econômicos e institucionais. A alternativa B é incorreta, pois não há exaltação no quadro (nem representação da natureza em si). A alternativa C é incorreta, pois não há como saber se esta é uma cena passada na cidade (e, provavelmente, por elementos contextuais e históricos, não é). A alternativa D é incorreta, pois não há nada que faça referência ao tema da abolição da escravatura. Da mesma maneira, não há elementos de denúncia à desigualdade, apenas pelo fato de terem somente mulheres representadas no quadro. Logo, a alternativa E também é incorreta.

QUESTÃO 34 — LAVH

O uso de camisinha entre os jovens recuou de forma importante em uma década, de acordo com novos dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2022. O uso de camisinha na última relação sexual entre jovens caiu, em uma década, de 72,5% para 59%. Entre as garotas, a queda foi de 69,1% para 53,5% e, entre os garotos, de 74,1% para 62,8%.

Algumas questões podem ajudar a explicar essa queda: a menor presença de programas de educação sexual nas escolas na última década, o menor espaço que os preservativos têm ocupado no universo do jovem (redes sociais, mídia, publicidade), o distanciamento dos jovens dos serviços de saúde e de informações sobre saúde sexual e prevenção de IST (infecções sexualmente transmissíveis), a resistência crescente que esse método de barreira encontra entre muitos jovens e a interdição do diálogo em muitas famílias sobre temas ligados à sexualidade.

Por isso, informação, diálogo, reforço da importância da proteção e ampliação do uso de métodos farmacológicos pode ajudar esses jovens a atravessar essa fase de descobertas de uma forma mais segura, menos sujeita a angústias e preocupações com sua saúde.

BOUER, J. *Se o jovem usa menos camisinha, como pensar em prevenção.* Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

A escolha do articulista por iniciar seu texto trazendo os dados atualizados do IBGE acerca do uso de camisinha entre os jovens deve-se à

Ⓐ construção da tese, defendendo o método.

Ⓑ descrição da situação, detalhando os dados.

Ⓒ crítica à sociedade, explicitando os retrocessos.

Ⓓ delimitação do público, enfocando a juventude.

Ⓔ explicação do método, conceituando a camisinha.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A, pois, ao abrir seu texto com dados atualizados, que indicam a diminuição do uso de camisinha entre jovens, o articulista delimita seu problema e, em cima disso, constrói sua argumentação, a fim de defender a sua tese: a necessidade de promoção desse método de preservação de ISTs e gravidezes indesejadas entre os jovens. A alternativa B é incorreta, pois os dados não são detalhados. A alternativa C é incorreta, pois os dados não servem a uma crítica, mas à justificação da relevância da tese defendida. A alternativa D é incorreta, pois o público leitor do artigo de opinião é amplo, não sendo restrito aos mais jovens. A alternativa E é incorreta, pois não há explicação do método (não é o objetivo comunicativo do texto).

QUESTÃO 35 — YR8E

Naqueles organismos a desordem era completa. O coração, que a pouca densidade do sangue, a abundância de leucócitos tornara irregular e tumultuoso, os afligia com sofrimentos atrozes. A sístole e a diástole eram incompletas, acelerados os movimentos do motor da circulação, as válvulas funcionavam mal, deixavam refluir em parte a onda sanguínea, já bastante reduzida, determinando a anemia do cérebro. As funções da epiderme profundamente alteradas modificavam as qualidades físicas do invólucro cutâneo, tornando-se improfícuo contra aquele estado fisiológico o maior asseio.

TEÓFILO, R. *A fome*. Disponível em: <www.uel.br>. Acesso em: 17 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

A fome, romance de Rodolfo Teófilo, tematiza as dificuldades de uma grande seca que assolou o estado do Ceará no fim do século XIX, tornando-se uma das obras constitutivas do Naturalismo brasileiro. No fragmento, o narrador descreve as pessoas imersas nessa realidade, demonstrando uma das características desse movimento estético, ao

Ⓐ utilizar o vocabulário científico.

Ⓑ recorrer a metáforas inusitadas.

Ⓒ apresentar um olhar pessimista.

Ⓓ informar o leitor das grandes cidades.

Ⓔ desenvolver uma descrição detalhada.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A, pois o Naturalismo, assim como o Realismo, buscou lançar um olhar crítico à sociedade então vigente, mas o Naturalismo, em sua especificidade, o fazia amparando-se nas premissas das ciências naturais e biológicas, em voga no fim do século XIX. No fragmento, isso se evidencia pelo vocabulário médico e científico utilizado para descrever as personagens.

Neste caso, é o narrador que assume, pelo seu vocabulário, o ar e a autoridade científica. A alternativa B é incorreta, pois as metáforas não são apenas inusitadas, mas estas se coadunam ao pensamento médico e científico da época, incorporado pelo Naturalismo. A alternativa C é incorreta, pois o olhar do narrador não se propõe a ser pessimista, e sim clínico – científico. A alternativa D é incorreta, pois o texto não é informativo. A alternativa E é incorreta, pois a descrição não é detalhada, mas se utiliza de outro campo semântico.

QUESTÃO 36 PYRR

O próximo dia 14 de junho é o Dia Mundial do Doador de Sangue. Por isso, o mês de junho foi destacado para conscientizar e incentivar a população sobre a importância de ser um doador. Devido aos períodos de outono e inverno, épocas em que há um aumento das infecções respiratórias, as doações estão em baixa. Daí a necessidade do estímulo à permanência das doações em todas as épocas do ano.

Durante esse período, a Secretaria da Saúde (Sesa) chama atenção para a campanha Junho Vermelho, com destaque para a importância dessa ação solidária que pode ser realizada de forma rápida e segura. É essencial enfatizar que uma única doação é capaz de salvar até quatro vidas.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO.
Junho Vermelho: mês de conscientização para a doação de sangue.
Disponível em: <https://saude.es.gov.br>. Acesso em: 28 jul. 2022.
[Fragmento adaptado]

O texto destaca a importância da conscientização das pessoas sobre a doação de sangue. Segundo a campanha, essa atitude é importante porque o(a)

A) reserva de sangue no Dia Mundial do Doador de Sangue tem diminuído.
B) distância desmotiva as pessoas a doarem sangue no outono e no inverno.
C) campanha Junho Vermelho incentiva os capixabas a salvarem outras vidas.
D) número de doadores de sangue diminui em determinados períodos do ano.
E) mês de junho é o período com menos estoque de sangue nos hemocentros.

Alternativa D

Resolução: A alternativa D está correta, pois, na terceira frase da campanha, é mencionado que, por haver pouca procura das pessoas aos hemocentros nos períodos de outono e inverno, o mês de junho foi escolhido para conscientizar e incentivar a população sobre a importância de ser um doador. A alternativa A está incorreta, pois a reserva de sangue tem diminuído no outono e no inverno, e não apenas no dia 14 de junho, quando é comemorado o Dia Mundial do Doador de Sangue. A alternativa B está incorreta, pois o texto não menciona que a distância é um impedimento para as pessoas deixarem de doar sangue. A alternativa C está incorreta, pois a campanha Junho Vermelho incentiva não apenas os capixabas a salvarem vidas, mas a população brasileira como um todo. A alternativa E está incorreta, pois o mês de junho é apenas o mês em que há o incentivo à doação de sangue pelas pessoas, e não o mês no qual há menos estoque de sangue nos hemocentros.

QUESTÃO 37 K5EH

O que existe de tão misterioso dentro do disco de vinil que o faz tocar?

Um internauta jogou na roda a anedota, "Nunca vai entrar na minha cabeça como um disco de vinil SAI SOM (sic), não importa o quanto me expliquem. Não entendo o sulco, a agulha. Não entendo. Para mim, beira o misticismo mesmo", escreveu "joy", em um tuíte viral. Pois bem, nosso amigo perdido tem razão. A experiência da música analógica é especialmente mágica.

Mas, por mais que já tenham tentado explicar ao rapaz, há, sim, uma ciência por trás do ato de colocar um LP para girar. E não é tão difícil entendê-la. Quando o disco gira, uma agulha se move por microrranhuras impressas na superfície do vinil. E ela "lê" as informações ali contidas. Esta leitura gera um sinal elétrico que é transferido para um amplificador (ou pré-amplificador), que pode estar dentro de uma vitrola ou de um *receiver* de toca-discos. Dali, o sinal é conduzido aos alto-falantes do sistema de som, no qual o "misticismo" acontece: a reprodução da sua música favorita.

RODRIGUES, L. Disponível em: <www.uol.com.br>.
Acesso em: 20 jun. 2022. [Fragmento adaptado]

No artigo de opinião, o articulista dá razão ao autor do *tweet,* acerca do "misticismo" em torno do vinil, com o objetivo principal de

A) convencer o leitor.
B) reforçar o *tweet*.
C) exaltar a tecnologia.
D) introduzir o contraponto.
E) ridicularizar o comentário.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D, pois o autor afirma existir uma aura em torno do vinil (uma espécie de "misticismo"), mas contrapõe-se ao autor do *tweet*, ao explicar o funcionamento do toca-discos. A alternativa A é incorreta, pois o texto não é apenas informativo, dado que introduz uma argumentação. A alternativa B é incorreta, pois o artigo não reforça o *tweet*; pelo contrário, a concordância inicial é para introduzir o contraponto. A alternativa C é incorreta, pois o objetivo comunicativo do texto não é fazer um elogio à tecnologia, e sim contrapor o *tweet,* ao afirmar a explicação para o funcionamento do vinil. A alternativa E é incorreta, pois o autor não ridiculariza o comentário – ou o autor do *tweet.*

QUESTÃO 38 ABXU

Veja trechos que levaram à nota zero na redação do Enem em 2016

O tema do ano passado foi "Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil". Confira frases que levaram à nota zero:

– "Para combater a intolerância religiosa, deveria acabar com a liberdade de expressão";

– "Podemos combater a intolerância religiosa acabando com as religiões e implantando uma doutrina única";

– "O Estado deve paralisar as superexposições de crenças e proibir as manifestações religiosas ao público";

– "A pessoa que não respeita a devoção do próximo não deveria ter direito social, como o voto".

ZERO HORA. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br>. Acesso em: 20 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

Nos exemplos trazidos pela matéria do jornal gaúcho Zero Hora, as frases fizeram as pessoas tirarem nota zero na redação do Enem pelo mesmo motivo, uma vez que elas

A) extrapolam o tema específico.
B) defendem a intolerância religiosa.
C) apresentam uma solução simplista.
D) expressam opiniões antidemocráticas.
E) evidenciam um pensamento idealizado.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D, pois, em todas as frases, há a postulação de ideias antidemocráticas e que vão contra a garantia dos direitos humanos (como o fim da liberdade de expressão ou a proibição de crenças religiosas). Isso, por sua vez, é vedado ao candidato do Enem, sendo motivo para não pontuar na Redação do exame. A alternativa A é incorreta, pois, independentemente da correlação com o tema da redação, não se pode defender ideias antidemocráticas. A alternativa B é incorreta, pois nem todas as frases defendem a intolerância religiosa (a primeira não expressa essa forma de intolerância). A alternativa C é incorreta, pois as soluções apresentadas são problemáticas, como explicado, mas isso não se relaciona com seu nível de complexidade. A alternativa E é incorreta, pois o pensamento expresso pelas frases não é idealizado, mas antidemocrático e preconceituoso.

QUESTÃO 39 B43D

PORTINARI, C. *Menino sentado.* Disponível em: <www.catalogodasartes.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022.

O quadro *Menino sentado* delineia a aproximação de Cândido Portinari com o cubismo, vanguarda artística europeia da qual o pintor era contemporâneo, uma vez que a obra enfoca o(a)

A) contexto social da época.
B) recusa estética à técnica.
C) caráter engajado do artista.
D) aspecto narrativo da representação.
E) expressão fragmentada da realidade.

Alternativa E

Resolução: A alternativa correta é a E, pois, no quadro, dá-se enfoque à expressão do menino, com seu rosto olhando para frente (para o espectador) e pela posição dos membros, tanto os inferiores quanto os superiores. Essas características, por sua vez, se coadunam com o Expressionismo europeu, da mesma maneira como o estilo da pintura, ressaltando, justamente, as marcas expressivas. A alternativa A é incorreta, pois, no quadro, não há elementos do contexto social. A alternativa B é incorreta, pois não há recusa à técnica; apenas à técnica clássica e escolástica. A alternativa C é incorreta, pois não há, no quadro, elementos suficientes para dizermos sobre o engajamento (ou não engajamento) de Portinari (diferentemente de outros quadros do pintor, como *Os retirantes*). A alternativa D é incorreta, pois não há aspecto narrativo nessa obra pictórica.

QUESTÃO 40 JZWI

TEXTO I

Apesar da fama de "vilão" que o coloca na lista de inimigo número 1 da saúde, o estresse também tem o seu valor. A sensação é um mecanismo fisiológico natural do organismo, com componentes físicos, psicológicos e hormonais desencadeado pela necessidade de adaptação a um evento estressor externo ou interno. Portanto, a reação ao estresse é fundamental para a adaptação a situações novas, que demandam energia física e emocional do organismo. "É como se o organismo saísse temporariamente de seu estado basal para dar conta de algo novo e quando resolvida ou minimizada a questão, retornasse ao seu estado anterior", acrescenta Danielle Irigoyen da Costa, professora adjunta da Escola de Ciências da Saúde e da Escola de Medicina da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) e coordenadora do Ambulatório do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trauma e Estresse da mesma instituição.

CUNHA, S. *Lado positivo do estresse*. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Um estudo feito pelo *LinkedIn*, em abril, mostrou que 62% dos profissionais estão mais ansiosos e estressados com o trabalho do que estavam antes. O esgotamento profissional não é um fenômeno exclusivo deste momento excepcional. Uma pesquisa realizada entre 2018 e 2019 pela Associação Internacional de Gerenciamento de Estresse no Brasil (Isma-BR) mostrou que 72% da população brasileira tinha alguma sequela de estresse.

Destes, 32% sofriam de burnout, termo cunhado para designar a "pane no sistema" causada pela carga excessiva de trabalho.

– Seis em cada dez brasileiros sentem uma sobrecarga de trabalho. Isso mostra que a gente está lidando com mais pressão, derivada de uma maior carga de trabalho. A segunda questão é que nós, como seres humanos, ainda não conseguimos impor limites – afirma Rui Brandão, CEO da Zenklub, plataforma de saúde emocional e desenvolvimento pessoal.

O GLOBO. *Estudos mostram crescimento dos males psíquicos causados pelo estresse profissional.* Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 18 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

Ao ler comparativamente os artigos, constata-se que

A o enfoque dos textos é distinto.

B o estresse no trabalho é comum.

C a tipologia de ambos é diferente.

D os mecanismos da fisiologia incluem estresse.

E os problemas com estresse são questionáveis.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A, pois, apesar de os dois textos abordarem o estresse, o texto I enfoca sua porção não patológica, fazendo parte da fisiologia humana, enquanto o texto II aborda casos, ligados ao mundo do trabalho, em que o estresse passa a ser patológico e / ou traz malefícios às pessoas. Logo, por mais que partam de um ponto em comum, o estresse, os textos abordam aspectos distintos e, por isso, são contrastantes. A alternativa B é incorreta, pois o texto I não aborda o ambiente de trabalho. A alternativa C é incorreta, pois os dois textos recorrem às mesmas tipologias textuais: dissertar e argumentar. A alternativa D é incorreta, pois o texto II não nega os aspectos fisiológicos, mas se detém nas patologias decorrentes do excesso de estresse, derivado do trabalho. A alternativa E é incorreta, pois o texto I não diz que é questionável existir problemas com estresse; apenas argumenta que ele não pode ser visto apenas como um "vilão".

QUESTÃO 41 WH9G

ARRUDA, E. Disponível em: <https://www.instagram.com/eduardobarruda>. Acesso em: 20 jul. 2022.

Na tirinha, os elementos visuais constroem o sentido global do texto, sendo, portanto, internamente coerentes, uma vez que eles

A demonstram os turnos de falas.

B expressam a passagem do tempo.

C apresentam as visões das gerações.

D representam a infelicidade em geral.

E ilustram as opiniões dos personagens.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B, pois, por meio dos elementos visuais, percebe-se a passagem do tempo (o mesmo personagem, no primeiro quadro, é novo, e, no segundo, velho), o que constrói a crítica da tira à visão de mundo apresentada pelo personagem. A alternativa A é incorreta, pois não há turnos de fala; não é uma conversa. A alternativa C é incorreta, pois não são visões de gerações diferentes (é o mesmo personagem em momentos de vida distintos). A alternativa D é incorreta, pois a tirinha não tematiza a infelicidade em geral, mas uma visão que não contribui para a felicidade no presente. A alternativa E é incorreta, pois os elementos visuais, nas tirinhas, não são apenas ilustrativos, construindo, pelo contrário, o sentido global do texto.

QUESTÃO 42 4D3L

Amigos, nenhum outro escrete no mundo podia oferecer o futebol que os nossos jogadores ofereceram ontem. Não esqueçam que, aqui, vários cronistas fizeram verdadeiro terrorismo com o quadro da Tchecoslováquia. O nosso adversário era fabulosíssimo, ao passo que o nosso pobre jogo era antigo, obsoleto, como a primeira sombrinha de Sarah Bernhardt. Promoveram os tchecos como se fossem os fantasmas da Copa.

E que vimos nós? Um desenho, uma pintura, um tapete bordado. Ganhamos de 4 × 1, e sem sorte nenhuma. Terminamos o primeiro tempo empatados por 1 × 1. E o justo, o certo, o correto é que tivéssemos chegado ao fim dos 45 minutos iniciais com dois gols de vantagem e, portanto, 3 × 1. Mas no segundo tempo veio a tremenda explosão. Amigos, vocês viram a TV, ouviram o rádio: – o Brasil deu um banho de bola num dos mais formidáveis concorrentes da Copa. Não há nada melhor no futebol europeu do que o time que, ontem, dobrou os joelhos diante do gênio dos nossos craques.

RODRIGUES, N. *Momentos de eternidade*. Disponível em: <www.portalconservador.com>. Acesso em: 20 jul. 2022. [Fragmento]

O texto foi publicado, originalmente, no jornal O Globo, em 04 de junho de 1970, o que justifica a forma de narrar do autor, uma vez que a crônica esportiva

A trata de um evento recente, conhecido pela sociedade em geral.

B aborda uma paixão nacional, reconhecida como orgulho do país.

C adota um tom íntimo, identificando-se como admirador do esporte.

- **D** propõe uma visão contrária, considerando as opiniões dos cronistas.
- **E** apresenta as informações essenciais, prescindindo dos elementos de contexto.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A, pois, por se tratar de uma crônica veiculada num jornal de tiragem diária, o texto aborda um evento recente (a partida de futebol), amplamente divulgada na mídia, à época, e, portanto, conhecida pelos leitores. A alternativa B é incorreta, pois, apesar de o futebol ser considerado uma "paixão nacional", não é isso que determina a forma de narrar do cronista. A alternativa C é incorreta, pois o tom é coloquial, mas não íntimo – além disso, novamente, não é isso que se correlaciona com a forma de narrar, tendo em vista o suporte (jornal) no qual o texto circulou originalmente. A alternativa D é incorreta, pois o texto não se centra na visão contrária, sendo isso apenas um elemento da argumentação de Nelson Rodrigues. A alternativa E é incorreta, pois não se trata de prescindir do contexto, e sim de o contexto ser de amplo conhecimento, por tratar-se de um evento contemporâneo à escrita da crônica.

QUESTÃO 43 XQMØ

Salvos pela segunda leitura: por que parece difícil gostar de alguns livros logo de cara?

Sobre *O Estrangeiro*, de Albert Camus:

"Minha primeira leitura de *O Estrangeiro* me irritou muito. O protagonista perde a mãe, e mal responde algo sobre ela quando questionado. Uma ação sua pesa (profundamente) sobre a vida de um personagem coadjuvante, ele tampouco se importa com isso.

Me pareceu como se ele não sentisse afeto ou ódio por qualquer outra criatura, e suas atitudes ao longo do romance não mudaram minha primeira impressão.

Precisei de outras leituras, não tanto de *O Estrangeiro*, mas de outras ficções para entender como essa apatia do protagonista força quem lê a se posicionar diante do que se tem nas mãos. Não se trata de confiar no ponto de vista apresentado ou encaixar quem narra como herói ou vilão, mas de tentar entender as razões e a formação do personagem destacado".

BACH, W. Disponível em: <https://homoliteratus.com>. Acesso em: 21 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

No depoimento, o leitor descreve sua nova sensação ao ler *O Estrangeiro* pela segunda vez, demonstrando que, para ele, a literatura

- **A** incentiva a tomada de atitudes.
- **B** promove a reflexão nas pessoas.
- **C** envolve a comparação entre as ficções.
- **D** demanda o amadurecimento para a fruição.
- **E** defende alguns posicionamentos com ambiguidade.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B, pois o autor do depoimento demonstra que, ao reler *O Estrangeiro*, percebeu que o potencial da obra literária (que é expandido à literatura, no geral) está em "posicionar" o leitor, levando-o à reflexão acerca do enredo narrado. A alternativa A é incorreta, pois a literatura promove uma mudança de pensamento (uma reflexão), mas não necessariamente de atitudes, de ações. A alternativa C é incorreta, pois não há comparação com outras obras. A alternativa D é incorreta, pois o autor não defende o amadurecimento; tendo em vista ser um relato, ele apenas expõe que, no seu caso, a leitura de outras obras o ajudou a chegar a essa reflexão – e, portanto, a querer reler *O Estrangeiro*. A alternativa E é incorreta, pois a ambiguidade é uma característica dessa obra de Camus, e não da literatura em geral.

QUESTÃO 44 EQXI

Lanternas

Na noite

aceso

o poema se consome.

MARQUES, A. M. *A vida submarina*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. p. 25.

Os versos de Ana Martins Marques, em "Lanternas", voltam a um tema recorrente na poesia, demonstrando que o gênero literário tem como característica o(a)

- **A** narrativa, ao apresentar uma ação.
- **B** metalinguagem, ao tematizar o poema.
- **C** ensinamento, ao representar uma ideia.
- **D** subjetividade, ao utilizar uma metáfora.
- **E** coloquialidade, pela escolha do vocabulário.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B, pois o poema tematiza a natureza do poema; isto é, utilização da função metalinguística (quando uma linguagem é utilizada para falar de si ou de outra linguagem). No caso, o poema traz a ideia da poesia como uma luz que ilumina, em meio à escuridão. A alternativa A é incorreta, pois não há narrativa / enredo nesse poema. A alternativa C é incorreta, pois o poema não tem finalidades pedagógicas. A alternativa D é incorreta, pois, apesar de haver metáfora, ela não se presta a expressar a subjetividade do eu lírico, e sim a formular um pensamento sobre a natureza dos poemas. A alternativa E é incorreta, pois a variante utilizada não se correlaciona com a temática abordada.

QUESTÃO 45 4WGU

Um Projeto de Lei protocolado por congressistas dos EUA quer exigir que redes como Facebook, Instagram, YouTube e Twitter permitam aos usuários escolher outra forma de organizar o *feed* que não seja baseada nos algoritmos. A proposta conta com apoio de democratas e republicanos, e quer que as plataformas deem a opções para evitar coleta de dados pessoais.

Uma das sugestões da medida é uma linha do tempo cronológica. "Consumidores deveriam ter a opção de interagir com plataformas de internet sem serem manipulados por algoritmos secretos e que usam dados particulares do usuário", disse o senador republicano Ken Buck, um dos autores do Projeto de Lei.

Já o senador democrata e também autor da medida, David Cicilline, afirmou que as plataformas priorizam lucro em detrimento de todo o resto. O congressista destacou o Facebook, a maior rede social a ser afetada pela lei. Críticas semelhantes foram feitas por Frances Haugen, ex-gerente da empresa de Mark Zuckerberg que vazou documentos do Facebook Papers.

KNOTH, P. Disponível em: <https://tecnoblog.net>. Acesso em: 22 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

De acordo com o artigo de opinião, o Projeto de Lei estadunidense tem como objetivo permitir que os usuários organizem de outra forma o *feed* de suas redes sociais, revelando uma crítica ao(à)

- **A** lucro das empresas.
- **B** uso das plataformas.
- **C** lógica dos algoritmos.
- **D** disputa entre partidos.
- **E** ausência de liberdade.

Alternativa C

Resolução: A alternativa correta é a C, pois o Projeto de Lei visa permitir os usuários organizarem de maneira diferente o *feed* de suas redes sociais, tendo em vista que estas são baseadas, atualmente, na lógica dos algoritmos – o que, para os deputados, influi na liberdade dos usuários, que desconhecem os algoritmos e são manipulados. A alternativa A é incorreta, pois o problema não é o lucro das empresas em si, mas o fato de elas lucrarem a partir dessa lógica. A alternativa B é incorreta, pois, da mesma maneira, as redes não são apontadas como um problema em si – tanto que se defende outra maneira para utilizá-las. A alternativa D é incorreta, pois, nesse caso, não há disputa entre os partidos – pelo contrário, os dois principais partidos estadunidenses concordam com o Projeto de Lei. A alternativa E é incorreta, pois o texto não traz uma crítica genérica à ausência de liberdade, mas a como esta é restrita pela lógica dos algoritmos.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
   - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O trabalho escravo continua sendo um tema de sérios questionamentos para a Justiça Trabalhista Brasileira. Quando se fala em trabalho escravo, verifica-se a afronta direta aos princípios e às garantias individuais previstos tanto na Declaração Universal dos Direitos Humanos quanto na Constituição Federal. O trabalho escravo não é uma exclusividade de países em desenvolvimento, de países pobres; ele existe em todas as economias do mundo, em todas as regiões, e apresenta as mais diversas formas. O Brasil foi um dos primeiros países perante a OIT (Organização Internacional do Trabalho) a reconhecer o problema e criou, desde 1995, o grupo móvel de fiscalização, formado por fiscais, procuradores do trabalho e policiais federais, e atende denúncias em todo o país. A grande diferenciação e o grande salto, em termos de qualidade que o Brasil teve nestes últimos anos, foi a constituição de uma comissão, que é a Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo, que traçou um plano, uma estratégia para atuar frente a este problema.

Disponível em: <www.guiatrabalhista.com.br>. Acesso em: 2 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Negros e nordestinos, trabalhando sem quaisquer direitos, em condições precárias e presos a latifúndios de cana-de-açúcar. Uma realidade já repudiada em 1888, quando a escravidão foi abolida na legislação, mas que se repete hoje no agronegócio. Em 2022, 500 trabalhadores foram resgatados em condição análoga à escravidão pela Auditoria Fiscal do Trabalho. Do total, 84% autodeclararam-se pretos ou pardos, e 57% nasceram no Nordeste. A prevalência de pretos e pardos não é casual na avaliação do auditor fiscal do trabalho Humberto Monteiro Camasmie, coordenador do Projeto de Prevenção e Combate ao Trabalho Escravo da Superintendência Regional do Trabalho de Minas Gerais. "Faltam políticas públicas para atenuar os 350 anos de escravização legalizada, o que faz com que essas pessoas, ainda que juridicamente livres, não exerçam essa liberdade no sentido amplo", afirma.

Disponível em: <www.brasildefato.com.br>. Acesso em: 2 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO III

Dia Mundial do Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

A data (30 de julho) foi instituída em 2013 pela Assembleia Geral das Nações Unidas – ONU a fim de "criar maior consciência da situação das vítimas do tráfico de seres humanos e promover e proteger seus direitos". No Brasil, o art. 149-A do Código Penal, inspirado no Protocolo de Palermo, define o crime de tráfico de pessoas, como o ato de agenciar, aliciar, recrutar, transportar, transferir, comprar, alojar ou acolher pessoa, mediante grave ameaça, violência, coação, fraude ou abuso, com a finalidade de: remover-lhe órgãos, tecidos ou partes do corpo; submetê-la a trabalho em condições análogas à de escravo; submetê-la a qualquer tipo de servidão; adoção ilegal ou exploração sexual.

Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br>. Acesso em: 2 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO IV

JUNIÃO. Disponível em: <www.juniao.com.br>. Acesso em: 2 ago. 2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "Desafios do combate ao trabalho análogo à escravidão no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A proposta de redação orienta-se por uma temática geral:

DESAFIOS DO COMBATE AO TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO NO BRASIL

Toda a coletânea apresenta informações referentes a esse tema e, de modo geral, também oferece elementos para que os alunos consigam problematizar seu enfoque. A proposição de um título não é obrigatória na redação do Enem, no entanto, caso os alunos decidam dar um título a seu texto, a correção deve penalizar apenas aqueles que colocarem o tema como tal.

Itens de correção de acordo com a grade Enem:

I. Item destinado à avaliação da **composição linguística do texto** (uso da norma-padrão). São considerados os aspectos de domínio gramatical explorados na estruturação do raciocínio: concordância verbonominal, acentuação gráfica, ortografia, variedade vocabular, pontuação, entre outros recursos que, caso mal utilizados, devem ser penalizados. O aspecto linguístico deve ser considerado em função do conteúdo do texto. Desse modo, se o texto for claro, mas apresentar algumas falhas gramaticais que não prejudiquem o conjunto textual, elas devem ser penalizadas de forma moderada ou mesmo não ser penalizadas.

- Para a obtenção de nota total nessa competência, são permitidos até dois erros linguísticos. **Este item é avaliado em consonância com o item IV.**

II. Em um primeiro momento, é preciso que os alunos atentem para o tipo de texto solicitado: o dissertativo-argumentativo. Devem, portanto, mesclar essas suas duas condições: precisam progredir na exposição e no aprofundamento do tema ao mesmo tempo que usam as informações novas como conteúdo para seus argumentos na defesa de um determinado ponto de vista, sempre de maneira impessoal. Na **compreensão do tema**, é necessário que os alunos problematizem a situação abordada, que são os desafios do combate ao trabalho análogo à escravidão no Brasil. O texto I inicia a discussão apontando que o trabalho escravo, sobretudo no Brasil, além de ferir a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), fere também a Carta Magna. Esse mesmo texto também desmistifica a ideia de que essa realidade ocorre apenas em países socioeconomicamente vulneráveis; ela ocorre, porém, em todo e em qualquer país do mundo. Por fim, o texto aponta que o Brasil, além de ter sido um dos primeiros países a identificar o problema, fundou o grupo móvel de fiscalização, formado por fiscais, procuradores do trabalho e policiais federais, cuja intenção é atender denúncias relacionadas ao trabalho escravo no Brasil e, diante destas, intervir sobre o problema. O texto II, por sua vez, traz dados estatísticos sobre o perfil mais comum das pessoas que ainda vivem essa realidade em território brasileiro: negros, pardos e nordestinos. Esse mesmo texto ainda destaca, por meio da fala de um especialista, que a ausência de políticas públicas voltadas para a mitigação do problema é o principal motivo para a sua perpetuação. O texto III discorre sobre o Dia Mundial do Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, que ocorre dia 30 de julho, e traz uma lista de ações que configuram como crime de tráfico de seres humanos. Por último, o texto IV é uma charge que ilustra uma cena em que se observam costureiras trabalhando acorrentadas e questionando a data 13 de maio, a qual alude ao período histórico no qual a princesa Isabel assinou a lei que aboliu a escravidão no Brasil.

- Sinalizar, na correção, a existência ou a ausência da tese de raciocínio. Caso não haja tese no texto dos alunos, este item deve ser penalizado com maior rigor: nota mínima ou zero. Penalizar também a presença de trechos longos que escapem às tipologias argumentativa e expositiva, como os de cunho narrativo. **Este item é avaliado em consonância com o item III.**

III. Com relação à terceira habilidade avaliada, **domínio da estrutura textual argumentativa**, os alunos devem confirmar ou discutir sua tese por meio de estratégias argumentativas diversificadas, com certo grau de ineditismo e indícios de autoria, procurando fugir, ao menos parcialmente, de uma abordagem atrelada ao senso comum. No caso dessa proposta, podem ser utilizados os dados e as informações dos textos motivadores, cuidando para que não ocorra uma cópia destes. Tratando-se de um tema com enfoque social, a argumentação deve levar a uma reflexão acerca dos problemas e dificuldades existentes no combate ao trabalho análogo à escravidão no Brasil. Considerando a proposta, os argumentos devem expor os desafios para o combate ao trabalho análogo à escravidão no Brasil e como esse enfrentamento pode ajudar a mitigar o problema ou reduzir o índice de pessoas que vivem sob essa situação no país. Pode-se abordar, em um primeiro momento, a falsa ideia de que, embora a abolição da escravidão tenha ocorrido no século XVIII, hoje em dia, não existam pessoas que vivam sob as mesmas condições dos escravizados àquela época, o que corrobora o pensamento de que, ainda que haja leis que proíbam, há séculos, essa prática, no Brasil atual, ainda se observam sujeitos exercendo suas profissões em situação análoga à escravidão. Além disso, pode-se argumentar, por exemplo, que, por precisarem de dinheiro para manter suas famílias, as vítimas, na maioria dos casos, se silenciam e não denunciam seus empregadores às autoridades competentes, o que configura um desafio no combate a essa questão. Por fim, é importante frisar, também, que, geralmente, os espaços onde esses trabalhadores atuam são distantes dos grandes centros, o que dificulta ainda mais tanto a denúncia pelas vítimas como a fiscalização desses locais pelos órgãos responsáveis.

- **A ausência de problematização do enfoque deve ser penalizada com nota igual ou inferior a 50%. Este item deve ser avaliado em conexão com o item II, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**

IV. Na quarta habilidade, **domínio da estrutura linguístico-semântica**, os alunos devem demonstrar uso coerente de sequências discursivas, especialmente no que diz respeito às cadeias coesivas construídas no texto, com o auxílio de determinadas ferramentas da norma-padrão: pontuação, conectores, entre outros. As relações coesivas devem ser avaliadas entre as sentenças e entre os parágrafos.

- **Este item deve ser avaliado em conexão com o item I, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**

V. Na quinta habilidade avaliada, **proposta de intervenção**, os alunos devem propor estratégias para solucionar as situações-problema apresentadas ao longo do texto. Nesse sentido, deve haver detalhamento e variedade nas propostas apresentadas. Com relação ao tema em questão, devem ser apontadas medidas para solucionar os desafios citados na argumentação. É esperado que a proposta de intervenção apresente cinco elementos estruturantes: ação (o que deve ser feito); agente (quem realizará); meio / modo (como a ação será concretizada ou por meio de que instrumento); finalidade (para que a ação será feita); detalhamento. Considerando esses aspectos, pode-se propor, por exemplo, que o Estado melhore e intensifique as fiscalizações para identificar empresas e empregadores que atuam nessa prática criminosa. Além disso, por meio da exigência às empresas ao cumprimento das leis trabalhistas, o Ministério do Trabalho deve ampliar a contratação de mais fiscais em todas as regiões do país para atuar no combate ao trabalho análogo à escravidão no Brasil, com o intuito de garantir que as leis previstas na Constituição sejam cumpridas efetivamente.

- **A intervenção proposta pelos alunos deve estar em conformidade com a tese e a argumentação desenvolvidas ao longo do texto. Do contrário, deve haver penalização.**

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 IESS

Iniciada com a realização de uma paralisação em uma de suas principais empresas, o Cotonifício Crespi, por aumento de salários, a luta operária generalizou-se, principalmente após o assassinato pela polícia de um manifestante de origem espanhola. Trabalhadores abandonaram seu posto de trabalho, a cidade parou, ficando sob o controle do Comitê de Defesa Proletária, já que o governo fugira da capital. O movimento já se alastrava para as cidades como Jundiaí, Campinas e Santos e recebia a solidariedade da Federação Operária do Rio de Janeiro.

DULLES, J. W. F. *Anarquistas e Comunistas no Brasil.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977. p. 56-58 (Adaptação).

A análise do impacto da paralisação do Cotonifício Crespi em 1917, durante a República Oligárquica, descrita no texto, indica a

A) oposição dos trabalhadores brasileiros à centralização sindical.

B) proliferação de conflitos ideológicos entre brasileiros e imigrantes.

C) rejeição de ideias políticas revolucionárias pelo operariado nacional.

D) articulação de alianças estratégicas do proletariado e instituições militares.

E) consolidação do movimento proletário em áreas de concentração industrial.

Alternativa E

Resolução: A paralisação de trabalhadores no Cotonifício Crespi foi o estopim para o movimento de greves que eclodiram no ano de 1917. O texto da questão indica que a luta era pelo aumento de salários, mas a péssima situação de vida dos trabalhadores e a ampliação da jornada de trabalho foram outros fatores que levaram à suspensão das atividades dos operários. A presença de estrangeiros no movimento foi muito importante para a organização estratégica do proletariado brasileiro, sobretudo com a difusão de ideias políticas revolucionárias, como o anarquismo e o socialismo, o que invalida a alternativa B. A primeira reivindicação do movimento de Greve Geral ocorreu em São Paulo, mas rapidamente o ideal se alastrou na Região Sudeste, onde estavam concentradas as indústrias brasileiras, o que vai ao encontro da alternativa E. As reivindicações colocavam em pauta a luta de classes e a necessidade de aliança entre os trabalhadores, com fortalecimento das entidades sindicais, o que invalida as demais alternativas.

QUESTÃO 47 QAMX

As ferrovias foram o primeiro negócio empresarial moderno dos Estados Unidos [...]. As concessões mais expressivas foram feitas depois de 1865, para construção das vias transcontinentais. Em 1870 a extensão das vias férreas era de 80,5 mil quilômetros nos Estados Unidos, superior à soma das redes ferroviárias da Grã-Bretanha, de 24 mil quilômetros; da Alemanha, de 19 mil quilômetros; e da França, de 17 mil quilômetros. [...] Imensos subsídios, concessões e privilégios foram concedidos pelo poder público às corporações privadas sob a justificativa de tratar-se de um empreendimento fundamental para o desenvolvimento do país.

MOREIRA, C. A. D. *O assalto dos barões ladrões ao patrimônio público nos Estados Unidos no final do século XIX*: a exceção é a regra. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2005. p. 128-129 (Adaptação).

Uma característica do capitalismo estadunidense após a Guerra Civil (1861-1865) foi o emprego de recursos governamentais para

A) a subvenção de programas políticos sociais.

B) o enriquecimento de investidores particulares.

C) a diminuição da intervenção econômica estatal.

D) o financiamento de pequenos empreendimentos.

E) a supressão de demandas infraestruturais coletivas.

Alternativa B

Resolução: Segundo o texto da questão, a construção das vias férreas transcontinentais multiplicou-se nos anos após a Guerra Civil estadunidense, fazendo com que a malha ferroviária dos Estados Unidos superasse a de todo o continente europeu. Tal feito foi possibilitado pelas inúmeras concessões e subsídios oferecidos pelo Estado para investidores particulares, o que configura a intervenção econômica estatal para atendimento de demandas infraestruturais coletivas, invalidando as alternativas C e E. Por meio de suas empresas privadas, os investidores viabilizavam a construção das ferrovias em todo o território estadunidense e, em pouco tempo, tornaram-se gestores de grandes negócios, graças ao grande volume de recursos governamentais oferecidos aos investidores particulares, o que torna a alternativa B correta. A construção de ferrovias não configura um programa social do governo e as empresas envolvidas não eram pequenos empreendimentos, o que também invalida as alternativas A e D.

QUESTÃO 48 X6G2

Já em 1684 a tempestade caiu sobre o Maranhão. [...] Na noite de 24 de fevereiro, os homens comandados pelos irmãos Beckman se misturaram à multidão que lotava o centro de São Luís por causa das festas em homenagem ao Senhor de Passos e tomavam de assalto a Casa de Estanco: nome dos armazéns onde os colonos vendiam seus produtos para a Companhia de Comércio do Maranhão e Grão Pará, que detinha o monopólio (o estanco) das exportações. Ato contínuo, os revoltosos ocuparam pontos estratégicos da cidade: desarmaram o Corpo da Guarda e deram voz de prisão aos representantes do rei. No dia seguinte, organizaram uma Junta Geral do Governo, com sede na Câmara Municipal, e se lembraram dos rancores por longo tempo acumulados contra os jesuítas.

Aos gritos de “Mata, mata os padres da Companhia”, os rebeldes saíram pelas ruas, batendo de porta em porta e convocando a população a tomar o Colégio Nossa Senhora da Luz, onde se instalava a Companhia de Jesus. Uma multidão invadiu o pátio interno do colégio, cercou a igreja e sua avultada torre de pedra, mas chegou atrasada – 27 padres apavorados com a possibilidade de linchamentos já haviam fugido esbaforidos para o interior da Capitania.

SCHWARCZ, L. M. & STARLING, H. M. *Brasil*: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

O texto aborda o contexto da Revolta de Beckman, que ocorreu no Maranhão em 1684, destacando o descontentamento dos revoltosos no que se refere à

- **A** organização do sistema político monárquico colonial.
- **B** isenção do pagamento de tributos por setores do clero.
- **C** oposição dos jesuítas à escravização dos povos indígenas.
- **D** aceitação dos fazendeiros aos altos preços dos produtos europeus.
- **E** competição comercial com a Companhia de Comércio criada pela Coroa.

Alternativa C

Resolução: O texto aborda a Revolta de Beckman, que ocorreu no Período Colonial no Maranhão, no contexto das revoltas nativistas. Um dos aspectos relacionados ao descontentamento dos revoltosos esteve relacionado à atuação das missões jesuítas. Enquanto os religiosos estabeleciam as missões que evangelizavam os índios, os colonos queriam utilizá-los nas fazendas como mão de obra cativa. No século XVII, devido às invasões holandesas, em especial, enfrentaram-se graves problemas de mão de obra na América Portuguesa. No caso maranhense, a crise levou à expulsão da Companhia de Jesus, em 1661, por causa da oposição à transformação do índio em escravo. O rancor acumulado contra os jesuítas descrito no texto esteve relacionado a essas questões, o que vai ao encontro da alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois as motivações dos revoltosos não estiveram relacionadas à organização monárquica. Além da questão já citada com os jesuítas, a Revolta esteve relacionada ao monopólio da Companhia de Comércio do Estado do Maranhão, criado pela metrópole portuguesa para resolver o problema com abastecimento de escravos, a venda de manufaturas europeias e a compra de produtos coloniais. Esse monopólio comercial permitiu uma série de abusos, como os exorbitantes preços cobrados na venda das mercadorias europeias, além dos baixos preços pagos pela compra dos produtos coloniais. A alternativa B está incorreta, pois as motivações da Revolta não estiveram relacionadas a supostas isenções de tributos ao clero, tendo em vista que parcela do clero junto com os fazendeiros abastados, também insatisfeitos com a situação da Companhia de Comércio, resolveram apoiar a Revolta liderada por Manuel Beckman, o que também invalida a alternativa D. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, conforme mencionado, havia um monopólio comercial da Companhia de Comércio, não ocorrendo, portanto, uma competição comercial.

QUESTÃO 49 BNSØ

A grande ideia que norteou a modernização das sociedades contemporâneas era calcada na separação entre os campos da religião – reservada a um engajamento individual e privado – e do público, que deveria ser laico. Não há clareza se esse fenômeno está perdendo seu ímpeto e vem sendo substituído.

SANCHIS, P. In: CIRINO, P. *Entrevista com*: Pierre Sanchis. Disponível em: <https://ufmg.br>. Acesso em: 4 ago. 2022. [Fragmento]

Ao abordar a separação entre os domínios público e privado, o texto demarca as características do(a)

- **A** desencantamento do mundo.
- **B** processo de secularização.
- **C** intolerância das religiões.
- **D** ecumenismo da política.
- **E** mercantilização da fé.

Alternativa B

Resolução: A questão trata do processo de modernização das sociedades contemporâneas separando a religião – considerada de âmbito privado – e a laicidade – apropriada à esfera pública. O enunciado pergunta, entre as alternativas, qual representa o processo mostrado no texto-base. A alternativa correta é B, pois a separação entre público e privado, relegando ao primeiro a laicidade e ao segundo a expressão religiosa, denota o processo de secularização que demarcou a modernização das sociedades contemporâneas. A alternativa A está incorreta, pois o desencantamento do mundo, conceito do sociólogo Max Weber, retrata um processo de racionalização da realidade impulsionada pelo advento do capitalismo. A alternativa C está incorreta, pois o processo de secularização não pressupõe a intolerância religiosa, pelo contrário, visa garantir que todo indivíduo tenha sua religiosidade respeitada no âmbito privado, enquanto o âmbito público não é mais representado por uma única religião. A alternativa D está incorreta, já que o ecumenismo demarca a união de religiões cristãs, não sendo sinônimo de laicidade. A alternativa E está incorreta porque o processo descrito não trata de processo de mercantilização, mas do respeito e separação da fé no âmbito privado da esfera pública.

QUESTÃO 50 ØADZ

O primeiro e maior interesse público é sempre a justiça. Todos querem que as condições sejam iguais para todos e a justiça não é senão esta igualdade. O cidadão não quer senão as leis, e só a observação das leis. Cada particular no povo sabe bem que se houver exceções, elas não serão a seu favor. Assim, todos temem as exceções, e quem teme as exceções ama a lei.

ROUSSEAU, J.-J. *O contrato social*. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Conforme o texto, a justiça é a condição de igualdade moral promovida pelo(a)

- **A** articulação de interesses.

- **B** sociedade ocidental.
- **C** homem bom.
- **D** virtude cristã.
- **E** pacto social.

Alternativa E

Resolução: Rousseau compreende que a condição de igualdade moral se dá pelo estabelecimento de um pacto social cujas leis sejam construídas pela vontade geral. Por isso, a alternativa E está correta. A alternativa A está incorreta porque a articulação dos interesses, por si, não é garantia da promoção da justiça. A alternativa B está incorreta, já que o contratualismo não se limita à sociedade ocidental. Além disso, Rousseau não separa a sociedade ocidental da oriental no sentido que a alternativa sugere. Essa distinção é posterior ao pensamento do autor. A alternativa C está incorreta, uma vez que a justiça não é promovida pelo indivíduo, mas sim na sociedade. A alternativa D está incorreta porque a virtude cristã não é mencionada no texto-base e os autores contratualistas não a utilizam como referencial ou elemento teórico.

QUESTÃO 51 — 9Q5I

É composto por direitos necessários à liberdade individual – liberdade da pessoa, liberdade de fala, de pensamento e fé, o direito de propriedade e de concluir contratos válidos, e o direito à justiça. As instituições mais diretamente associadas são as cortes de justiça.

MARSHALL, T. *Cidadania, classe social e status.* Rio de Janeiro: Zahar, 1967. [Fragmento]

A discussão feita pelo texto aponta as características elementares do seguinte tipo de direito:

- **A** Econômico.
- **B** Privado.
- **C** Político.
- **D** Social.
- **E** Civil.

Alternativa E

Resolução: O texto-base, do sociólogo Thomas Marshall, traz a definição de um conjunto de direitos que incluem a liberdade individual, de pensamento, de crença, de propriedade e direito à justiça. O enunciado questiona a qual conjunto de direitos as características elencadas no texto-base corresponde. A alternativa correta é E, pois são considerados direitos civis o conjunto de direitos necessários à liberdade individual. A alternativa A está incorreta, pois o direito econômico trata das normas que regulam o mercado econômico. A alternativa B está incorreta porque o direito privado compõe-se das questões de ordem patrimonial e dos interesses particulares. A alternativa C está incorreta porque o direito político é composto do direito à participação e igualdade no processo eleitoral, além do direito à organização política. A alternativa D está incorreta, pois os direitos sociais são aqueles que tratam das questões de bem-estar social.

QUESTÃO 52 — IB3D

A lei moral transporta-nos, em ideia, para uma natureza em que a razão pura, se fosse provida de um poder físico a ela adequado, produziria o soberano bem, e determina a nossa vontade a conferir a sua forma ao mundo sensível enquanto conjunto dos seres racionais.

KANT, I. *Crítica da Razão Prática*. Tradução de Artur Morão. 9. ed. Lisboa: Edições Setenta, 2008.

No texto, o autor designa a lei moral como uma obrigação do ser humano por tratar-se de um(a)

- **A** juízo de valor.
- **B** verdade inata.
- **C** consciência de classe.
- **D** imperativo categórico.
- **E** manifestação biológica.

Alternativa D

Resolução: Para Kant, para que uma ação possa ser considerada moral, ela necessariamente precisa estar de acordo com o que o autor chama de imperativo categórico. Desse modo, a alternativa correta é a D. A alternativa A está incorreta, já que a moral kantiana é universalista. Isso quer dizer que ela independe dos juízos de valor realizados pelos indivíduos. O imperativo categórico se impõe e seria claro na mente de todos os indivíduos racionais. A alternativa B está incorreta, pois ela apresenta uma linguagem do campo da teoria do conhecimento racionalista. Nesse sentido, não está adequada ao debate moral da chamada deontologia (ética do dever) kantiana. A alternativa E está incorreta porque a lei moral funda-se na razão humana, que não está, para o autor, ligada a uma questão biológica.

QUESTÃO 53 — 87KG

A ministra Cármen Lúcia destacou que a Constituição de 1988 é muito detalhada porque é coerente com a história brasileira, citando a decisão do STF em 2008 de proibir a contratação de parentes de autoridades para cargos de confiança, sem a realização de concurso, nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de todo o país. "Precisou o Supremo Tribunal Federal confirmar que o princípio da impessoalidade previsto no artigo 37 da Constituição realmente proibia o nepotismo", citou.

Ministra Cármen Lúcia destaca importância da participação dos cidadãos na democracia. Disponível em: <http://www.stf.jus.br>. Acesso em: 24 jul. 2019.

O papel do Supremo Tribunal Federal, órgão de cúpula do Poder Judiciário, na democracia brasileira é

- **A** administrar os interesses públicos.
- **B** guardar a Constituição Federal.
- **C** investigar os processos penais.
- **D** nomear juízes e promotores.
- **E** fiscalizar o Poder Executivo.

Alternativa B

Resolução: O texto-base destaca a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, dizendo que a Constituição Federal brasileira é bastante detalhada por causa das nuances históricas do país. O trecho foca uma declaração da própria ministra sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal, proibindo o nepotismo por conta da interpretação do artigo 37 da Constituição. Pergunta-se, dentro das alternativas dispostas, qual apresenta corretamente a função do STF. A alternativa correta é B, pois é papel principal do Supremo Tribunal Federal, conforme a Constituição de 1988, guardar a Constituição. Ou seja, essa corte constitucional é a última instância a se pronunciar em torno de conflitos acerca do nosso pacto social. A alternativa A está incorreta porque administrar os interesses públicos, conforme a divisão dos poderes vigente no Brasil, cabe ao Poder Executivo. A alternativa C está incorreta, pois os juízes do Supremo Tribunal Federal devem julgar, não investigar. A alternativa D está incorreta, pois não cabe ao STF, na legislação brasileira, nomear juízes e promotores. Por fim, a alternativa E está incorreta porque a função de fiscalizar o Poder Executivo cabe ao Poder Legislativo.

QUESTÃO 54

1V6T

Em suas manifestações setecentistas, [o iluminismo] teve várias fontes: a gnosiologia empírica de John Locke, o racionalismo de Descartes, o ceticismo de Bayle, a ciência de Newton, o fascínio de Voltaire e Montesquieu pelas culturas exóticas, sobretudo Persia e China, e a influência perene, nesses e em outros filósofos iluministas, das teorias do direito natural – que nem sempre eram compatíveis. Os pensadores do Iluminismo podiam ser mais ou menos otimistas quanto ao futuro da espécie. Muitos dos primeiros expoentes do iluminismo, ou protoiluministas – Spinoza e Montesquieu, por exemplo –, ficaram relativamente livres dos excessos de seus epígonos, como Tom Paine e Augusto Comte. Além do mais, teorias progressistas como as advogadas por Turgot e Condorcet foram repelidas por vários iluministas escoceses. E, o que talvez seja mais importante, o iluminismo albergava atitudes divergentes com respeito à religião e moralidade. O ateísmo de D'Holbach e o racionalismo de Descartes eram anátema para Voltaire, enquanto Kant repudiava o ceticismo moral de Hume em favor do ideal de autonomia ética racional que Hume teria achado inacreditável. Sob esses e muitos outros aspectos, o iluminismo parecia uma família vasta e não raro turbulenta de pensadores e movimentos.

GRAY, J. *Voltaire*: Voltaire e o iluminismo. Tradução de Gilson César Cardoso de Sousa. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

Na descrição apresentada, é revelado que o movimento iluminista do século XVIII possuía

A) caráter heterogêneo, assumindo diferentes formas.

B) especificidade laica, rejeitando relações com a igreja.

C) essência liberal, promovendo o fortalecimento popular.

D) particularidade radical, articulando alterações sociais profundas.

E) qualidade prática, transformando o discurso teórico em ação social.

Alternativa A

Resolução: O texto aborda o movimento iluminista destacando vários teóricos desse contexto e evidenciando as diferentes formas de pensamento e de ideais defendidos por eles. Os iluministas formularam uma série de propostas que abrangiam os campos da política, da sociedade, da economia e da religião. Porém, essas propostas não eram completamente coesas, conforme expresso no texto, assumindo um caráter heterogêneo do movimento, o que torna a alternativa A correta. É importante destacar que, apesar de esses pensadores divergirem em vários pontos, podem-se definir algumas características comuns desse movimento, como, principalmente, as críticas para a organização do Estado absolutista e sua política econômica mercantilista, entre outras. A alternativa B está incorreta, pois, embora a Igreja também fosse um dos alvos das contestações, não é possível falar em especificidade laica do movimento como um todo. A alternativa C está incorreta, pois, embora o movimento possuísse características mais liberais, estava marcadamente restrito às elites, não ocorrendo, portanto, um fortalecimento popular. A alternativa D está incorreta, pois, embora o movimento possuísse pensadores que defendiam uma maior radicalização, não se pode afirmar que era uma característica geral do movimento, além do que, tomado o poder pela burguesia, as ideias mais radicais foram relativizadas. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois existia-se uma distância entre as teorias e os ideais defendidos pelos iluministas e sua efetiva realização.

QUESTÃO 55

5R4C

A *La Niña* é um fenômeno conhecido por causar uma redução anormal da temperatura das águas no Oceano Pacífico Equatorial. Quando a *La Niña* se forma, os ventos alísios, que sopram na região da linha do Equador de leste para oeste, são mais intensos. Esse movimento dos ventos faz com que aconteça a ressurgência de águas profundas, que são mais frias. Além das alterações de temperatura, as águas que afloram para a superfície trazem um elevado teor de nutrientes e fitoplâncton, que atraem muitos peixes.

THOMAS, J. *Entenda o que é o fenômeno La Niña, que promete influenciar o inverno no Brasil.* Disponível em: <https://umsoplaneta.globo.com>. Acesso em: 10 ago. 2022 (Adaptação).

A *La Niña* é um fenômeno que atinge, principalmente, regiões na proximidade da costa sul-americana. Nos períodos de sua ocorrência, um dos seus efeitos é o(a)

A) incremento da pluviosidade na costa oeste sul-americana.

B) aumento da evaporação no Oceano Pacífico Equatorial.

C) manutenção da pressão atmosférica na região afetada.

D) favorecimento da prática das atividades pesqueiras.

E) preservação dos regimes pluviométricos no Brasil.

Alternativa D

Resolução: O texto aponta que a ocorrência da *La Niña* possibilita o fenômeno da ressurgência no Oceano Pacífico, que é a ascensão das águas profundas, que são mais frias e ricas em nutrientes e fitoplâncton. Isso atrai muitos peixes e, assim, favorece a prática das atividades pesqueiras, sobretudo nas proximidades da costa oeste da América do Sul. As alternativas A e B estão incorretas, pois a *La Niña* caracteriza-se por um resfriamento anormal das águas do Oceano Pacífico, enfraquecendo a sua evaporação. Com isso, há uma redução da formação de umidade e nebulosidade, que poderiam ser transportadas até a costa oeste sul-americana e causar chuvas. A alternativa C está incorreta, pois o resfriamento das águas oceânicas provoca um aumento da pressão atmosférica na região afetada. A alternativa E está incorreta, pois a *La Niña* causa alterações nos regimes pluviométricos do Brasil, como o aumento do volume de chuvas nas regiões Norte e Nordeste e redução da pluviosidade na Região Sul.

QUESTÃO 56 P9XM

Em 1433, o rei [português] concede o senhorio das ilhas a seu irmão, o infante dom Henrique. A dependência direta dos povoadores à Coroa desaparecia, interpondo-se um senhor com extensos poderes. Que mais depressa quer ver os resultados da colonização, pelo que as terras de sesmaria passam a ter um limite de cinco anos para o seu aproveitamento. Porém o príncipe não pretendia deslocar-se para as ilhas e dirigir em pessoa o povoamento que se iniciava. E delega em homens nobres da sua casa as necessárias tarefas de organizar e administrar as novas terras. Virão assim a ser criadas as capitanias de Machico para Tristão Vaz Teixeira (1440), de Porto Santo para Bartolomeu Perestrelo (1444) e finalmente a do Funchal para João Gonçalves Zarco (1450).

MAGALHÃES, J. R. O açúcar nas ilhas portuguesas do Atlântico séculos XV e XVI. *Varia Historia*, 2009, v. 25, n. 41, p. 151- 175.

Ambientado no contexto da Expansão Marítima, o trecho anterior revela uma tendência administrativa da Coroa portuguesa que reservava às regiões conquistadas a

A. implantação de uma exploração econômica agrária, focando nos sistemas de *plantation*.
B. utilização de mão de obra escravizada, sendo os africanos os escolhidos como cativos.
C. exploração de metais preciosos, seguindo o exemplo do ocorrido nas colônias espanholas.
D. catequização dos povos nativos, revelando a proximidade da Coroa com o clero católico.
E. descentralização da política ultramar portuguesa, buscando atenuar os efeitos da distância da metrópole

Alternativa E

Resolução: O texto trata sobre o contexto do Expansionismo Marítimo de Portugal, anterior às investidas no território brasileiro, revelando uma estratégia portuguesa em relação às áreas conquistadas, que era a concessão de capitanias a nobres de sua casa para que estes ficassem responsáveis por organizar e administrar as novas terras. Dessa forma, a Coroa portuguesa implementava o projeto de exploração e povoamento, e atenuava os efeitos da distância entre a metrópole e essas regiões, por meio da descentralização política, o que torna a alternativa E correta. A alternativa A está incorreta, pois o contexto abordado ainda não se trata da implementação do sistema de *plantation*, que vai ocorrer a exemplo no Brasil Colonial mais tarde. A alternativa B está incorreta, pois o texto não aborda a utilização da mão de obra escravizada africana. A alternativa C está incorreta, pois o texto não aborda o aspecto da busca por metais preciosos, embora essa questão estivesse presente no ímpeto expansionista. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois a catequização dos povos nativos também não é o aspecto abordado no texto.

QUESTÃO 57 3TN3

A razão de dependência demográfica parte do pressuposto de que a população jovem e a idosa podem ser consideradas dependentes da população em idade ativa. Os dependentes, teoricamente, consumiriam mais do que produzem e a população adulta produziria mais do que consome. Essa seria a relação básica que expressa a transferência entre as gerações.

BRITO, F. As relações de dependência demográfica e as políticas públicas. In: BAENINGER, R.; BRITO, F. (coord.). *População e políticas sociais no Brasil*: os desafios da transição demográfica e das migrações internacionais. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2008. Disponível em: <https://www.cgee.org.br>. Acesso em: 10 ago. 2022 (Adaptação).

Os valores da razão de dependência em uma população trazem impactos sobre a economia, pois condicionam o(a)

A. informalidade da economia.
B. número de contribuintes.
C. densidade demográfica.
D. desigualdade regional.
E. saldo migratório.

Alternativa B

Resolução: Os valores da razão de dependência condicionam o número de contribuintes, pois resulta da proporção da população em idade ativa, que é aquela que tem potencial de estar inserida no mercado de trabalho e contribuir para o pagamento e a arrecadação de impostos. A alternativa A está incorreta, pois o grau de informalidade varia de acordo com as circunstâncias da economia e com a capacidade de geração de empregos formais.

Em períodos de recessão econômica, a informalidade tende a crescer, pois há uma tendência de aumento do desemprego, levando os trabalhadores a buscarem a sua obtenção de renda no setor informal, que é aquele que não estabelece vínculos empregatícios formais e que deixa de contribuir com a arrecadação de determinados impostos. A alternativa C está incorreta, pois a densidade demográfica está relacionada com a distribuição territorial da população, expressando o número de habitantes por unidade de área territorial, geralmente, expressa em habitantes por quilômetro quadrado. A alternativa D está incorreta, pois as desigualdades regionais estão associadas a processos econômicos, sociais e históricos de ocupação do território. A alternativa E está incorreta, pois o saldo migratório corresponde à diferença entre a emigração (saída de pessoas) e a imigração (chegada de pessoas) numa certa região.

QUESTÃO 58 CHYP

A fim de tornar o entendimento de um mapa mais visual e rápido, utiliza-se, na cartografia, a anamorfose. Muito mais importante do que a representação exata dos limites nacionais, estaduais ou municipais, é o dado representado.

Brasil

Disponível em: <http://meioambiente.culturamix.com>. Acesso em: 02 nov. 2016.

A anamorfose anterior destaca os estados do Sudeste e do Sul ao refletir a realidade econômica brasileira confirmada pela expressividade dessas regiões no que se refere ao(à)

A) exploração mineral.
B) turismo internacional.
C) Produto Interno Bruto.
D) atividade agropecuária.
E) utilização das hidrovias.

Alternativa C

Resolução: A anamorfose é um tipo de representação cartográfica que associa a forma ao dado representado. Desse modo, a alternativa C é a resposta correta porque o Sudeste e o Sul do Brasil são as maiores regiões no mapa e na contribuição de cada estado para o Produto Interno Bruto (PIB) do país. Como se nota, o PIB brasileiro é formado principalmente por cinco estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. A alternativa A está incorreta, pois Minas Gerais e Pará são os maiores produtores minerais. A alternativa B está incorreta, pois a Região Nordeste é importante para o turismo internacional no Brasil. A alternativa D está incorreta, pois os estados do Centro-Oeste têm grande participação na produção agrícola nacional. A alternativa E está incorreta porque as hidrovias são o transporte por excelência da Região Norte.

QUESTÃO 59 5UQF

No estado de natureza, sem falar da liberdade que tem de desfrutar prazeres inocentes, o homem detém dois poderes. O primeiro é fazer o que ele acha conveniente para sua própria preservação e para aquela dos outros dentro dos limites autorizados pela lei da natureza; em virtude desta lei, comum a todos, cada homem forma, com o resto da humanidade, uma única comunidade, uma única sociedade distinta de todas as outras criaturas. O outro poder que o homem tem no estado de natureza é o poder de punir os crimes cometidos contra aquela lei. A ambos ele renuncia quando se associa a uma sociedade política privada, se posso chamá-la assim, ou particular, para se incorporar a uma comunidade civil separada do resto da humanidade.

LOCKE, J. *Segundo tratado sobre o governo civil e outros escritos*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. [Fragmento]

O texto aponta que os seres humanos abdicam dos seus direitos contidos no estado de natureza por meio

A) da divisão governamental.
B) dos prazeres individuais.
C) do contrato social.
D) da vontade geral.
E) da justiça formal.

Alternativa C

Resolução: Locke é um dos autores clássicos do movimento filosófico-político denominado contratualismo. No pensamento do autor, o Estado surge e é legitimado por meio da ideia de um contrato social entre os indivíduos. Por isso, a alternativa correta é C. A alternativa A está incorreta, pois, no estado de natureza, não há governos, desse modo, a passagem entre o estado de natureza para a sociedade civil não poderia ser fundada em uma divisão de algo que ainda não existiria. A alternativa B está incorreta, posto que Locke é um dos pais do liberalismo. Para ele, diferentemente de outros autores contratualistas, o Estado é criado para garantir certos direitos comuns à comunidade. Portanto, a escolha de sair do estado de natureza é, para o autor, uma escolha racional.

A alternativa D está incorreta, já que ela apresenta um conceito de Rousseau. A alternativa E está incorreta, já que a ideia de justiça formal é apenas um derivado ou consequência da estruturação da sociedade civil. Ou seja, ela não é a causa da transição, nem o meio pelo qual essa transição é feita, uma vez que ela é posterior à instauração do Estado. Além disso, é importante ressaltar que o contrato social que funda a sociedade é apresentado como uma ideia, uma figura de linguagem. Nenhum dos autores se compromete com o fato de que em algum momento houve um contrato físico, portanto, não haveria como se falar em justiça formal.

QUESTÃO 60 — HMZN

Os direitos dos homens nascem como direitos naturais universais, desenvolvem-se como direitos positivos particulares, para finalmente encontrarem sua plena realização como direitos positivos universais.

BOBBIO, N. *A era dos direitos.* Rio de Janeiro: Campus, 1992.

O texto analisa a questão dos direitos por meio do(a)

- **A** pensamento descolonial.
- **B** perspectiva universalista.
- **C** etnocentrismo cultural.
- **D** visão multiculturalista.
- **E** ótica econômica

Alternativa B

Resolução: O texto-base, de autoria do historiador Norberto Bobbio, trata sobre a universalidade dos direitos positivos particulares, que encontra sua plena efetivação na universalização deles. Questiona-se qual a perspectiva adotada pelo autor nesse trecho. A alternativa correta é B, pois Bobbio parte de uma perspectiva universalista para tratar da questão dos direitos, os quais somente se efetivarão em sua universalidade. A alternativa A está incorreta porque o pensamento descolonial é uma vertente que busca desconstruir criticamente a lógica da colonização proveniente das relações de poder e dominação colonial. A alternativa C está incorreta porque o etnocentrismo cultural é incompatível com uma perspectiva universal dos direitos. A alternativa D está incorreta porque o texto-base não está se referindo ao âmbito da cultura, enquanto a alternativa E está incorreta porque não é sob a ótica da economia que Bobbio apresenta sua argumentação.

QUESTÃO 61 — 9HMQ

Esse bioma abrange áreas com clima quente e longos períodos de estiagem. É composto por extensas áreas de gramíneas com dispersão de arbustos resistentes ao fogo e à seca e árvores baixas de troncos retorcidos; característicos de solos ferruginosos e ácidos.

IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018 (Adaptação).

O texto refere-se ao seguinte grande bioma terrestre:

- **A** Florestas de Coníferas.
- **B** Florestas Tropicais.
- **C** Pradarias.
- **D** Savanas.
- **E** Estepes.

Alternativa D

Resolução: O texto descreve o bioma das Savanas, que são compostos por gramíneas; arbustos e árvores esparsas, de porte médio e com troncos retorcidos. Essa característica dos troncos é considerada uma adaptação às condições dos solos, que são bastante evoluídos, lixiviados e ácidos. Nas áreas de sua ocorrência, prevalece o domínio de clima tropical, que é marcado por altas temperaturas e por uma forte alternância entre uma estação mais seca e outra mais chuvosa. A alternativa A está incorreta, pois as Florestas de Coníferas ocorrem em regiões de latitudes próximas aos 50° até as proximidades do entorno das regiões polares. Assim, estão em uma área onde o clima é influenciado por massas de ar frias e de origem polar e apresenta verões curtos e invernos rigorosos. Esse ambiente limita o desenvolvimento da biodiversidade, resultando em florestas relativamente homogêneas. A alternativa B está incorreta, pois as Florestas Tropicas ocorrem em áreas de elevadas temperaturas e pluviosidade. Elas, geralmente, apresentam vegetação heterogênea, com folhas largas e perenes e adaptadas à grande umidade. As alternativas C e E estão incorretas, pois as Pradarias e as Estepes são formações herbáceas e, geralmente, encontradas em áreas de planície.

QUESTÃO 62 — JJM5

Art. 5º

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença ou de convicção ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

Art. 19. É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

I - estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.* Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 4 ago. 2022. [Fragmento]

O texto indica os fundamentos que formam o preceito constitucional de

- **A** fundamentalismo ideológico.
- **B** doutrinação política.
- **C** cidadania pluralista.
- **D** liberdade religiosa.
- **E** direito social.

Alternativa D

Resolução: O texto-base é um trecho da Constituição Federal do Brasil, Artigos 5° e 19, que estabelecem o respeito à religiosidade e convicções políticas como direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros, não podendo estes serem discriminados em virtude de suas crenças e convicções. O enunciado da questão pergunta em que preceito constitucional os artigos em questão são classificados. A resposta correta é a alternativa D, pois os artigos em questão são os fundamentos constitucionais da liberdade religiosa. A alternativa A está incorreta porque não há defesa do fundamentalismo ideológico na Constituição, em especial nos artigos trazidos no texto-base. A alternativa B está incorreta, pois, assim como no caso da alternativa A, o texto-base não é uma doutrinação política, mas os preceitos legais de liberdade religiosa. A alternativa C está incorreta, pois o texto-base trata da liberdade de crença como direito fundamental, não da cidadania pluralista. Por fim, a alternativa E está incorreta porque liberdade religiosa é um dos elementos classificados de direitos civis, não sociais.

QUESTÃO 63 K5DL

O sentido da colonização, até a descoberta dos metais preciosos, foi dado pela grande prosperidade, onde se cultivava predominantemente um gênero destinado à exportação, com bases no trabalho escravo. A expressão da Língua Inglesa *Plantation*, de uso cada vez mais corrente, sintetiza essa descrição.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012. p. 53.

Com base no texto, a economia colonial no século XVI na América Portuguesa já estava estruturada sobre sua principal atividade, que era

A) o pau-brasil, empregado na produção de móveis para a metrópole.
B) o algodão, usado para confecção de vestuário para a colônia.
C) o tabaco, utilizado nas trocas comerciais por escravos africanos.
D) a cana-de-açúcar, voltada para as transações internacionais.
E) o café, cultivado no sul e distribuído por toda a extensão da colônia.

Alternativa D

Resolução: O texto trata da principal atividade econômica colonial da América Portuguesa no século XVI, que era a monocultura canavieira voltada para exportação. A produção açucareira foi a atividade econômica mais lucrativa do Período Colonial. A implantação dessa cultura se deve ao clima favorável do país e à experiência portuguesa nas ilhas da costa africana com o cultivo da cana, e, por isso, a alternativa D é a correta. A alternativa A está incorreta, pois, embora o pau-brasil tenha sido uma atividade importante na América Portuguesa, o texto trata de *Plantation*, que não é o caso do cultivo do pau-brasil. As alternativas B e C estão incorretas, pois o algodão e o tabaco foram atividades econômicas complementares na América Portuguesa, e não as principais, além de não serem tratadas no texto. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o café só vem a ser uma importante atividade econômica no Brasil posteriormente, no Período Imperial.

QUESTÃO 64 2RMY

As correntes de turbidez são misturas de água com sedimentos que se movem junto ao fundo sedimentar, claramente distintas do corpo de água circundante (de um rio, lago ou oceano).

GIANNINI, P.; MELO, M. Do grão à rocha sedimentar: erosão, deposição e diagênese. In: TEIXEIRA, W. (org.) et al. *Decifrando a Terra*. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009 (Adaptação).

A ação das correntes de turbidez mencionadas no texto leva ao(à)

A) intemperismo físico das rochas.
B) erosão laminar das vertentes.
C) abrasão do leito dos rios.
D) assoreamento dos rios.
E) constituição de dunas.

Alternativa C

Resolução: As correntes de turbidez executam processos erosivos que levam à abrasão do leito dos rios devido ao desgaste gerado pelo atrito mecânico com as partículas (sedimentos) carregadas pela água. Essa abrasão pode levar à formação das feições conhecidas como marmitas. A alternativa A está incorreta, pois o intemperismo físico consiste na desagregação mecânica das rochas. Esse processo é muito comum em regiões áridas, onde a grande variação da temperatura entre os dias e as noites causa uma constante dilatação e contração das rochas, levando ao enfraquecimento de sua estrutura e à sua desagregação. O intemperismo físico também é comum em regiões com temperaturas muitas baixas, onde a água penetra nas fissuras das rochas e sofre congelamento, o que resulta em uma ampliação do seu volume, aumentando a pressão sobre as paredes rochosas até causar a sua ruptura. A alternativa B está incorreta, pois a erosão laminar ocorre quando a água escoa de modo uniforme pela superfície do solo, transportando materiais, mas sem originar canais definidos. A alternativa D está incorreta, pois o assoreamento é causado pela deposição e acúmulo de sedimentos no leito dos rios. A alternativa E está incorreta, pois as dunas são depósitos de sedimentos, sobretudo de areia. Elas têm sua formação associada ao processo de erosão eólica.

QUESTÃO 65 ANG3

Toda essa rebelião ideológica [Reforma Protestante] resultou também em rebeliões armadas, com destaque para a Guerra dos Camponeses (1524-1525). [...] A revolta foi incitada principalmente pelo seguidor de Lutero, Thomas Müntzer, que comandou massas camponesas contra a nobreza imperial, pois propunha uma sociedade sem diferenças entre ricos e pobres e sem propriedade privada.

SILVA, A. L. *Crônicas de um profeta no deserto*. Clube de autores, 2018.

No contexto da Reforma Protestante no século XVI, o caso mencionado evidencia a

Ⓐ construção de uma sociedade fundamentada na igualdade.

Ⓑ demanda por mudanças que extrapolam os limites religiosos.

Ⓒ disputa pelo controle efetivo do espólio religioso pós--Reforma.

Ⓓ participação na política de grupos até então ausentes dos debates.

Ⓔ ausência de propostas de cunho econômico no projeto de Lutero.

Alternativa B

Resolução: Como destacado no texto, a circulação das ideias reformistas de Lutero entre os camponeses levou ao surgimento de grupos radicais que propunham uma sociedade sem diferenças entre ricos e pobres e que promoveram invasões a propriedades da nobreza por todo o Império, revelando a existência de demandas de cunho social que extrapolavam os limites religiosos, o que torna correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois os movimentos camponeses, embora de inspiração luterana, sofreram a oposição de Lutero e foram duramente reprimidos pela nobreza alemã. A alternativa C também está incorreta, pois não há no texto aspectos que remetam a uma disputa em torno da condução religiosa da população após a Reforma. Contrariamente ao indicado na alternativa D, os camponeses foram duramente reprimidos, de modo que a Reforma social que eles defendiam não foi efetivada. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, além de o texto não abordar esse aspecto, o projeto reformista luterano não negligenciava as questões de cunho econômico.

QUESTÃO 66 — O4S1

A partir de meados do setecentos, a população escrava passou a conhecer um crescimento vegetativo positivo [...]. Essa nova situação, excepcional no contexto da escravidão americana, gerou algumas consequências fundamentais. Uma delas foi que senhores não mais tinham que comprar escravos para expandir sua força de trabalho. Em acréscimo, os afro-americanos [...] conseguiram aprender habilidades valorizadas e fazer com que o senhor reconhecesse alguns direitos costumeiros, criando um espaço próprio dentro do sistema escravista, que por vezes incluía resistências cotidianas, mas só muito raramente desafios frontais, como assassinatos ou rebeliões.

KRAUSE, T. N. A formação de uma classe dominante: a *gentry* escravista na América Inglesa Continental. *História Unisinos*, v. 17, n. 1, 2013, p. 16 (Adaptação).

O trecho assinala características do sistema escravista desenvolvido nas colônias do sul da América Inglesa, cuja peculiaridade frente às demais experiências escravistas americanas foi a

Ⓐ restrição legal à constituição de famílias pelos afro--americanos.

Ⓑ inexistência de tensões nas interações sociais entre brancos e negros.

Ⓒ concessão de direitos políticos para os negros instalados nas colônias.

Ⓓ propagação das possibilidades de ascensão social da população escrava.

Ⓔ independência relativa com relação ao tráfico internacional de escravizados.

Alternativa E

Resolução: Segundo o texto da questão, houve um largo crescimento da população escravizada nas colônias inglesas da América a partir de meados do século XVIII. Desse modo, compreende-se que ocorria a formação de laços familiares e a reprodução entre os cativos, o que permitia o aumento no número de escravos sem a necessidade de compra. Por esse motivo, o sistema escravista dessas colônias era relativamente independente do tráfico internacional de escravos, pois sustentava-se com os descendentes dos escravizados nascidos na América, o que torna correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois o crescimento da população escrava no sul da América Inglesa está associado à constituição de famílias pelos afro-americanos. A alternativa B também está incorreta, pois, ainda que o texto sustente que alguns escravizados eram valorizados por suas habilidades e chegavam a beneficiar-se de um direito costumeiro, as tensões entre negros e brancos continuavam existindo. Como a instituição escravista seguia forte, as possibilidades de ascensão social eram mínimas e os escravizados seguiam sendo não cidadãos, sem acesso a direitos políticos e compreendidos enquanto mercadorias, o que contraria as alternativas C e D.

QUESTÃO 67 — EK8M

D. João II vai fomentar e patrocinar a formação intelectual e a preparação destes súditos para a tarefa da governação, com a concessão de bolsas a estudantes, nomeadamente na Itália. É sobretudo desde o tempo dos reis D. João II e D. Manuel que a Corte portuguesa se torna permeável ao movimento humanista, que os reis se rodeiam de letrados, designadamente juristas e ainda de homens de ciência.

SOARES, N. N. C. Humanismo e pedagogia. *Humanitas*, v. 47, 1995, p. 819-825. [Fragmento adaptado]

A prática descrita no texto, vigente em Portugal entre os séculos XV e XVI, indica que

Ⓐ o mecenato régio garantia o provimento da burocracia do Estado Absolutista.

Ⓑ a influência do pensamento humanista eliminou o caráter religioso do Estado.

Ⓒ a formação intelectual dos súditos foi difundida nos diferentes setores sociais.

Ⓓ o ideal renascentista era incompatível com a estrutura governamental portuguesa.

Ⓔ o envio de súditos para o estrangeiro provocou a desvalorização da cultura nacional.

Alternativa A

Resolução: O texto revela a prática do mecenato régio, ou seja, o incentivo financeiro fornecido pelo Estado monárquico a cientistas e artistas no período do Renascimento. No caso de Portugal, os monarcas buscavam financiar a formação de seus súditos para prepará-los para as tarefas do governo e incorporá-los à burocracia estatal, o que torna correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois, embora os renascentistas desconfiassem das tradições e das verdades impostas pela autoridade clerical, a influência humanista não alterou o caráter religioso do Estado português do período, que permaneceu fortemente atrelado à religião católica. A alternativa C também está incorreta, pois a formação intelectual era dotada de valores aristocráticos, e era concedida aos súditos na intenção de qualificar a elite política lusitana. Contrariamente ao indicado na alternativa D, verifica-se, ainda que de maneira parcial, um alinhamento da estrutura de governo portuguesa com os ideais renascentistas que circulavam à época, notadamente o movimento humanista. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a qualificação dos súditos lusitanos propiciou o crescimento da camada de letrados na sociedade portuguesa.

QUESTÃO 68 S2LJ

Decreto nº 200-A, de 8 de Fevereiro de 1890

Promulga o regulamento eleitoral.

[...]

Art. 4º. São eleitores, e têm voto nas eleições:

I. Todos os cidadãos brasileiros natos, no gozo de seus direitos civis e políticos, que souberem ler e escrever.

[...]

Art. 24. Em todos os casos em que a comissão ignorar ou tiver dúvidas se o cidadão sabe ler ou escrever, convidá-lo a lançar em uma folha de papel, perante ela, a data, o dia, seguido de sua assinatura ou procederá a qualquer outro exame, sempre rápido, que julgar conveniente.

Disponível em: <https://www2.camara.leg.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (Adaptação).

Os critérios constitucionais apresentados no texto para definir o perfil do eleitorado durante a República Oligárquica eram

A) excludentes, porque estabeleciam barreiras censitárias para o voto.

B) eficazes, dado que garantiam a implementação do sufrágio universal.

C) igualitários, já que estendiam a cidadania para a maioria da população.

D) subjetivos, pois buscavam contornar o nível de analfabetismo nas elites.

E) modernos, uma vez que visavam ampliar o grau de instrução dos brasileiros.

Alternativa D

Resolução: O Decreto nº 200-A de 1890, ao regulamentar o processo eleitoral da República brasileira, implementou a exigência do letramento para o direito de voto no Brasil. Essa exigência distanciava o Brasil do sufrágio universal e determinava um alto nível de exclusão política no país, que ocorria de forma diferente do antigo critério censitário (abolido na República). Agora, mesmo membros das elites acabavam por ser excluídos do pleito eleitoral, uma vez que a esmagadora maioria dos brasileiros eram alfabetizados no início do período republicano. É importante notar que o Decreto em si não visa oferecer soluções para o problema da alfabetização, dado que não apresenta propostas específicas para ampliar o grau de instrução dos brasileiros. No entanto, o artigo 24 do Decreto estabelece um procedimento prático, mas subjetivo, de verificação do letramento do cidadão, o que poderia favorecer as elites analfabetas. A subjetividade do processo está vinculada à necessidade de exame por parte de quem ocupasse a comissão eleitoral – este elemento, por sua vez, poderia estar sujeito a análises diferenciadas de acordo com a classe social e outras características do eleitor examinado, o que vai ao encontro da alternativa D e invalida as demais alternativas.

QUESTÃO 69 ØYFP

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida geral e sintética usada para classificar o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida dos países. Foi criado em 1990 e vem sendo publicado anualmente desde 1993 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD da ONU. O IDH varia em uma escala que vai de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. As dimensões usadas no cálculo do IDH são a renda (padrão de vida medido pela Renda Nacional Bruta *per capita*), a saúde (vida saudável e longa medida pela expectativa de vida) e a educação (acesso ao conhecimento medido pela média de anos de educação de adultos e expectativa de anos de escolaridade para crianças na idade de iniciar a vida escolar).

Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br>. Acesso em: 9 ago. 2022 (Adaptação).

Considerando as informações do texto, o IDH é um indicador social que pode ser melhorado através da

A) contenção do envelhecimento populacional.

B) desvalorização da mão de obra qualificada.

C) desaceleração da transição demográfica.

D) diminuição do poder de compra.

E) promoção de avanços sociais.

Alternativa E

Resolução: Considerando as dimensões usadas para o cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), ele pode ser melhorado através da promoção de avanços sociais, como a ampliação do acesso aos serviços de educação e saúde e a implantação de políticas de distribuição de renda.

A alternativa A está incorreta, pois o incremento do envelhecimento resulta da ampliação da proporção da população idosa, o que está associado ao crescimento da exceptiva de vida. Esta é usada no cálculo do IDH para avaliar as condições de saúde da população. A alternativa B está incorreta, pois a valorização da mão de obra qualificada pode até incentivar uma ampliação da escolaridade, que está relacionada à educação, que é uma das dimensões avaliadas pelo IDH. A alternativa C está incorreta, pois a evolução da transição demográfica leva à passagem para uma população com baixa taxa de mortalidade, o que corresponde a um crescimento da expectativa de vida. A alternativa D está incorreta, pois a diminuição do poder de compra pode representar uma redução da renda da população, que é uma das dimensões avaliadas pelo IDH.

QUESTÃO 70 — Q4Y1

O nascimento dos movimentos de unificação não coincidiu com o nascimento do imperialismo [...]. Contudo, somente após a triunfal expansão imperialista das nações ocidentais nos anos 1880 cristalizaram-se movimentos, seduzindo a imaginação de camadas mais amplas. As nações da Europa central e oriental, que não tinham possessões coloniais e mal podiam almejar a uma presença no ultramar, decidiram então que “tinham o mesmo direito à expansão que os outros grandes povos e que, se não [lhes] fosse concedida essa possibilidade no além-mar, [seriam] forçadas a fazê-lo na Europa”. Pangermanistas e pan-eslavistas concordavam em que, vivendo em “Estados continentais” e sendo “povos continentais”, tinham de procurar colônias no continente e expandir-se de modo geograficamente contínuo a partir de um determinado centro de poder.

ARENDT, H. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. [Fragmento].

A decisão dos países da Europa central e oriental mencionada no texto anterior contribuiu para a eclosão da Primeira Guerra Mundial na medida em que

A enfraqueceu a política de alianças.

B intensificou as rivalidades nacionalistas.

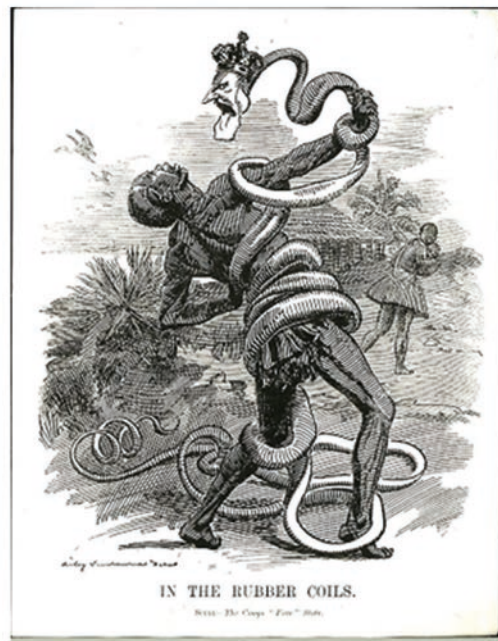
C inaugurou o programa de fortalecimento bélico.

D reforçou o equilíbrio de forças entre as potências.

E inviabilizou a continuidade do imperialismo ultramar.

Alternativa B

Resolução: O texto aborda o contexto anterior à eclosão da Primeira Guerra Mundial, como as unificações italiana e alemã, e as ações imperialistas dos países europeus. O imperialismo foi a principal causa da Primeira Guerra, pois as nações industrializadas da Europa disputavam áreas de influência e mercados nos continentes africano e asiático. O aumento das rivalidades e o fortalecimento do nacionalismo culminaram em um conflito armado que atingiu, direta ou indiretamente, todo o planeta, o que torna a alternativa B correta e invalida a alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois, nesse contexto, surgem as políticas de aliança pelas principais potências europeias, como a Tríplice Aliança e a Tríplice Entente. A alternativa C está incorreta, pois os aspectos abordados no texto não tratam sobre o fortalecimento bélico. A alternativa D está incorreta, pois, pelo contrário, nesse contexto, houve um aumento das tensões no plano político mundial, não ocorrendo, portanto, um equilíbrio entre essas potências.

QUESTÃO 71 — 4MAZ

Nas espirais de borracha.

Disponível em: <https://commons.wikimedia.org>. Acesso em: 19 jul. 2022.

O cartum anterior, publicado em 1906 na revista inglesa Punch, retrata o rei belga Leopoldo II como uma serpente de borracha envolvendo um seringueiro congolês. Nesse contexto, o objetivo da peça era

A denunciar o ímpeto opressor da ação imperialista.

B defender a supremacia racial dos povos africanos.

C justificar a missão civilizatória de conquistadores europeus.

D ironizar a resistência colonial de trabalhadores escravizados.

E propagandear o movimento eugenista para classes populares.

Alternativa A

Resolução: A questão aborda o processo imperialista na África. A imagem retrata o rei belga Leopoldo II como uma serpente de borracha envolvendo um seringueiro congolês, tratando sobre o processo imperialista no Congo sob o comando do rei belga. O domínio pessoal do monarca sobre a região se estendeu do final do século XIX até 1908, quando o Congo passou a ser administrado pelo governo da Bélgica e deixou de ser uma possessão pessoal de Leopoldo II.

A população congolesa foi brutalmente explorada para a extração de látex de seringueiras e de marfim. No início do século XX, as condições desumanas de trabalho no Congo passaram a ser denunciadas na imprensa europeia, como indica o cartum apresentado na questão. Ao retratar Leopoldo II como uma serpente que envolve claustrofobicamente um nativo congolês, o cartunista denuncia as ações violentas opressoras do sistema imperialista praticado pelo monarca belga, o que vai ao encontro da alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois não é objetivo do cartum fazer um elogio à ação imperialista, desse modo, não há defesa da supremacia racial. A alternativa C está incorreta, pois a imagem também não faz uma defesa da suposta missão civilizatória de conquistadores europeus no continente africano ou do movimento eugenista, o que também invalida a alternativa E. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois, como o cartum faz uma crítica ao domínio colonial, também não ridiculariza ou ironiza a resistência dos congoleses.

QUESTÃO 72 CI44

Esse tipo de precipitação é formado a partir da ascensão das massas de ar quentes da superfície, carregadas de vapor de água. Ao subir, elas sofrem resfriamento e provocam a condensação do vapor de água, provocando a precipitação. De modo geral, essas precipitações possuem alta intensidade e curta duração. Elas acontecem em áreas com grande insolação, alta temperatura e elevada umidade.

Disponível em: <www.ecycle.com.br>. Acesso em: 10 ago. 2022 (Adaptação).

O mecanismo descrito no texto origina o seguinte tipo de precipitação:

- **A** Chuvas convectivas.
- **B** Chuvas orográficas.
- **C** Chuvas frontais.
- **D** Neblinas.
- **E** Monções.

Alternativa A

Resolução: O texto refere-se às chuvas convectivas, que se originam a partir da ascensão do ar quente e úmido, que se condensa ao entrar em contato com as menores temperaturas das camadas superiores da atmosfera, causando a precipitação. Essas chuvas ocorrem em áreas de elevadas temperaturas e umidade e apresentam, geralmente, curta duração e grande intensidade. Elas, muitas vezes, são chamadas de chuvas de verão. A alternativa B está incorreta, pois as chuvas orográficas ocorrem quando uma camada de ar, que se desloca horizontalmente, encontra uma barreira no relevo que causa a sua ascensão e condensação. A alternativa C está incorreta, pois as chuvas frontais são decorrentes do encontro entre uma massa de ar de frio e uma massa de ar quente. A alternativa D está incorreta, pois as neblinas são causadas pela condensação da umidade presente no ar próximo da superfície em função de baixas temperaturas. A alternativa E está incorreta, pois as monções são um fenômeno que atinge, principalmente, o Sudeste Asiático e são causadas pelas variações sazonais da pressão atmosférica. Durante o verão, o continente se aquece mais rápido, originando sobre ele uma área de baixa pressão atmosférica. Com isso, os ventos úmidos sopram do oceano em direção ao continente, causando um período muito chuvoso. Já durante o inverno, o continente se resfria mais rápido, formando sobre ele uma área de alta pressão atmosférica. Assim, os ventos secos sopram do continente para o oceano.

QUESTÃO 73 JEY9

Revolta distinta foi a dos Malês em 1835 em Salvador. Ela culminou com uma sequência de rebeliões escravas naquela cidade iniciadas ainda no começo do século. Denunciada, a Revolta foi rapidamente controlada, mas revelou-se perigosa [...]. O medo difundido pela Revolta, sobretudo onde havia maior concentração de escravos, foi tão grande que levou o Parlamento a aprovar uma lei, no mesmo ano de 1835, determinando que escravos que atentassem contra a vida dos senhores fossem condenados à morte. [...] Em várias outras, houve a participação de escravos, mas em aliança com outros grupos; aliança, às vezes, incômoda. Havia grande cuidado em não envolver escravos em revoltas.

CARVALHO, J. M. *A construção da Ordem*: a elite política imperial / *Teatro das Sombras*: a política imperial. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. p. 251. [Fragmento adaptado]

A Revolta dos Malês, ocorrida em Salvador durante Período Regencial, conforme expresso no texto, foi distinta das demais rebeliões, pois

- **A** alcançou o sucesso insurrecional esperado.
- **B** contou com a liderança das elites brancas da região.
- **C** determinou o apoio popular ao movimento revoltoso.
- **D** consolidou a implementação da religião islâmica na região.
- **E** demonstrou a capacidade de organização entre escravos e libertos.

Alternativa E

Resolução: A Revolta dos Malês ocorrida no contexto regencial no Brasil foi distinta das demais rebeliões regenciais, tendo em vista que contou com a liderança e participação de escravos, marcando um cenário de resistência contra o cativeiro que o novo continente lhes impunha, contando com um maior grau de organização. É importante ressaltar que alguns dos escravos rebeldes, os chamados malês, vieram para o Brasil alfabetizados em árabe e eram seguidores da religião muçulmana, permitindo uma maior identificação e consequente articulação contra as forças políticas e econômicas da sociedade, a ponto de planejarem a tomada de Salvador e do Recôncavo Baiano, o que vai ao encontro da alternativa E e invalida a alternativa B.

A alternativa A está incorreta, pois, apesar de uma relativa organização dos rebeldes, o movimento não obteve o sucesso esperado, principalmente por ter sido denunciado por ex-escravos. A alternativa C está incorreta, pois o diferencial da Revolta não está em um suposto apoio popular. A alternativa D está incorreta, pois, embora muitos dos revoltosos fossem mulçumanos, não há no texto alguma menção relacionada a uma intenção de implementar a religião islâmica na região.

QUESTÃO 74 — XVA7

Na agricultura familiar, a gestão da propriedade é compartilhada pela família e a atividade produtiva agropecuária é a principal fonte geradora de renda.

O Censo Agropecuário de 2017, levantamento feito pelo IBGE, apontou que a agricultura familiar empregava mais de 10 milhões de pessoas em setembro de 2017, o que representa 67% do total de pessoas ocupadas na agropecuária. O censo também indicou que os agricultores familiares têm participação significativa na produção dos alimentos que vão para a mesa dos brasileiros. Nas culturas permanentes, o segmento responde por cerca de 48% do valor da produção de café e banana; nas culturas temporárias, são responsáveis por 80% do valor de produção da mandioca, 69% do abacaxi e 42% da produção do feijão.

Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 10 ago. 2022 (Adaptação).

Os dados do levantamento mencionado no texto mostram que a agricultura familiar, no Brasil, contribui para a

- A queda da oferta de alimentos no mercado interno.
- B demanda por altos investimentos produtivos.
- C geração de emprego e renda no campo.
- D redução da diversificação das culturas.
- E intensificação do êxodo rural.

Alternativa C

Resolução: Como o texto aponta, na agricultura familiar, a gestão da propriedade é realizada pela família, o que contribui para gerar emprego e renda no campo. O texto também apresenta dados do Censo Agropecuário de 2017, que indicaram que a agricultura familiar empregava mais de 10 milhões de pessoas em setembro de 2017, o que corresponde a 67% do total de pessoas ocupadas na agropecuária. A alternativa A está incorreta, pois o texto aponta que a agricultura familiar apresenta uma participação significativa na produção dos alimentos consumidos pelos brasileiros. A alternativa B está incorreta, pois a agricultura não familiar – que é desenvolvida em grandes estabelecimentos, produz em larga escala para exportação e emprega elevado nível tecnológico – é que demanda altos investimentos. A alternativa D está incorreta, pois a agricultura familiar, geralmente, envolve diferentes tipos de cultivo. As grandes lavouras monocultoras é que contribuem para reduzir a diversificação das culturas. A alternativa E está incorreta, pois, ao gerar emprego e renda no campo, a agricultura familiar não estimula o êxodo rural.

QUESTÃO 75 — BSLO

Surge daí uma questão: é melhor ser amado que temido ou o inverso? A resposta é que seria de desejar ser ambas as coisas, mas, como é difícil combiná-las, é muito mais seguro ser temido do que amado, quando se tem de desistir de uma das duas. Os homens têm menos receio de ofender a quem se faz amar do que a outro que se faça temer; pois o amor é mantido por vínculo de reconhecimento, o qual, sendo os homens perversos, é rompido sempre que lhes interessa, enquanto o temor é mantido pelo medo ao castigo, que nunca te abandona.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. São Paulo: Martins Fontes, 2001 (Adaptação).

Indicando estratégias para a manutenção do poder, o texto aponta a necessidade de uma cisão entre:

- A Sentimentos e razão.
- B Principado e reino.
- C Amigos e inimigos.
- D Moral e Política.
- E Amor e ódio.

Alternativa D

Resolução: Uma das grandes inovações do pensamento de Maquiavel, senão a maior, é sua reflexão considerada como realista e pragmática da política. Nessa abordagem, a preocupação do autor é em como o governante deve atuar para se manter no poder. Com isso, o filósofo propõe um distanciamento ou cisão entre os campos da moral e da política. Isso torna a alternativa D correta. A alternativa A está incorreta, posto que Maquiavel não trabalha com a dicotomia entre sentimentos e razão. Além disso, o texto-base da questão inicia sua interrogação propondo uma reflexão exclusivamente sobre a relação entre dois sentimentos que podem ser gerados pelo governante. A alternativa B está incorreta, já que o trecho não traz uma distinção ou hierarquização entre principados e reinos. A alternativa C está incorreta porque, quando se pensa em política, mesmo os aliados, que, em certas linguagens, poderiam ser referidos como amigos, devem em algum grau temer o governante, na compreensão de Maquiavel. Como, para ele, os seres humanos são egoístas por natureza, a aliança ou amizade não se mantém quando certos interesses ou vaidades são feridos. Desse modo, ele não propõe uma reflexão sobre algo que distingue o tratamento entre amigos e inimigos, mas algo que deve ser aplicado ao corpo social geral que é governado. A alternativa E está incorreta, pois ela é parcial. Para Maquiavel, do fato de ser temido, não quer dizer que o príncipe seja odiado. A leitura do filósofo é mais complexa, já que respeito e temor não são tão claramente separados.

QUESTÃO 76 — J9GA

O processo de urbanização traz consigo a modificação das condições de infiltração do solo pela impermeabilização, decorrente do uso e ocupação do solo por edificações, praças, ruas, avenidas, etc. Assim, a área de infiltração das águas pluviais diminui consideravelmente, ocasionando um aumento dos volumes de escoamento superficial.

Para minimizar estes volumes, tradicionalmente, são construídas redes de drenagem em algumas áreas, visando direcionar a água até um local de descarga – rio, lago, córrego ou uma estação de tratamento de esgoto. Na ocorrência de precipitações de magnitude elevada, essa vazão pode ser superada, causando o colapso da rede e contribuindo para a ocorrência de enchentes.

HERNANDEZ, L.; SZIGETHY, L. Controle de enchentes. *Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade*, mar. 2020. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 9 ago. 2022 (Adaptação).

O texto evidencia alguns aspectos que contribuem para o problema das enchentes em áreas urbanas. Considerando esses aspectos, uma medida que pode ser adotada para amenizar esse problema é a

A expansão da infraestrutura viária.

B ampliação das áreas asfaltadas.

C ocupação das margens fluviais.

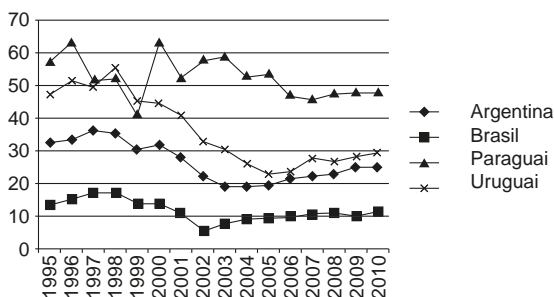
D intensificação da verticalização.

E implantação de áreas verdes.

Alternativa E

Resolução: Uma medida cuja adoção pode amenizar o problema urbano das enchentes é a implantação de áreas verdes, pois a vegetação intercepta parte da água da chuva, reduzindo o seu impacto e escoamento superficial sobre o solo. Além disso, as áreas de cobertura vegetal apresentam superfícies permeáveis, que permitem a infiltração hídrica, reduzindo a velocidade e o volume do escoamento superficial. As alternativas A e B estão incorretas, pois apontam medidas que causam uma ampliação das superfícies impermeabilizadas, que impedem a infiltração da água no solo e favorecem o aumento da velocidade e do volume do escoamento superficial, que, ao atingir os cursos hídricos, contribui para o seu transbordamento e para as inundações. A alternativa C está incorreta, pois uma forma de evitar o problema das enchentes é a preservação da vegetação próxima às margens fluviais. A alternativa D está incorreta, pois a verticalização corresponde à ampliação do número e do tamanho dos prédios, que também causa uma expansão de superfícies revestidas por materiais impermeáveis.

QUESTÃO 77 — ATFQ

Mercosul: participação (em %) das exportações intrabloco no total por país-membro

AZEVEDO, A.; GRÄF, C. Comércio bilateral entre os países-membros do Mercosul: uma visão do bloco através do modelo gravitacional. *Economia Aplicada*, Ribeirão Preto, v. 17, n. 1, jan. / mar. 2013.

O gráfico apresenta a evolução das exportações de cada país-membro para o interior do Mercosul. Essa evolução teve como característica o(a)

A alcance de um pico nas exportações intrabloco por todos os países-membros entre os anos de 1995 e 2000.

B diminuição do volume de exportações brasileiras a partir de 2002 devido à crise econômica do país.

C dependência mais acentuada da Argentina em relação às exportações para o interior do bloco.

D encerramento dos anos 2000 com uma perspectiva de enfraquecimento do bloco econômico.

E participação constante do Paraguai nas exportações realizadas entre os países-membros.

Alternativa A

Resolução: O gráfico mostra que entre, 1995 e 2000, todos os países-membros do Mercosul alcançaram um pico das suas respectivas linhas indicadoras da participação das exportações intrabloco. A Venezuela não está indicada no gráfico, pois foi admitida como país-membro do Mercosul apenas em 2012. A alternativa B está incorreta, pois, a partir do ano de 2002, verifica-se que as exportações brasileiras para o interior do Mercosul voltaram a crescer. A alternativa C está incorreta, pois o Paraguai é o país que se mostrou mais dependente das exportações para o interior do Mercosul no período representado. A alternativa D está incorreta, pois, no final dos anos 2000, verifica-se que as exportações intrabloco dos países-membros voltaram a apresentar uma tendência de crescimento, mesmo que pequeno. A alternativa E está incorreta, pois a participação das exportações intrabloco paraguaias apresentou diversas oscilações ao longo do período representado.

QUESTÃO 78 — BZ7R

São Carlos será “Vale do Silício” paulista

Em 2008, iniciou-se um projeto de implantar a primeira fábrica de semicondutores do país em São Carlos, no interior paulista.

O projeto tinha como objetivo reproduzir em São Carlos, guardadas as devidas proporções, o fenômeno do Vale do Silício, na Califórnia, berço da indústria de informática dos Estados Unidos. A produção estimada era de 100 milhões de *chips* por ano visando atender à demanda da indústria brasileira, que dependia das importações da China e de outros países asiáticos.

Disponível em: <https://namidia.fapesp.br>. Acesso em: 3 nov. 2020 (Adaptação).

A instalação de indústrias do setor de tecnologia em São Carlos justifica-se pela

A disponibilidade de recursos naturais em abundância.

B presença de universidades e institutos de pesquisa.

C existência de mão de obra barata e abundante.

D rigidez da legislação trabalhista e ambiental.

E imposição de alta carga tributária municipal.

Alternativa B

Resolução: Um dos fatores que interferem na localização das indústrias do setor de tecnologia é a existência de centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, como institutos e universidades. A cidade de São Carlos, localizada no estado de São Paulo, apresenta essa condição, o que justifica a implantação de indústrias desse setor em seu território. A alternativa A está incorreta, pois a disponibilidade de recursos naturais é um fator que, no passado, influenciava a localização das indústrias, que procuravam se fixar próximas às fontes de matérias-primas e energia. Atualmente, com o desenvolvimento dos sistemas de transporte, esse fator não é mais tão preponderante na determinação da localização industrial. A alternativa C está incorreta, pois, quanto à força de trabalho, as indústrias do setor de tecnologia procuram instalar-se em áreas onde há disponibilidade de mão de obra qualificada. A alternativa D está incorreta, pois as indústrias são atraídas para regiões onde a legislação ambiental e trabalhista é mais frágil e flexível. A alternativa E está incorreta, pois as indústrias são atraídas por incentivos fiscais como a redução ou isenção de impostos, o que possibilita diminuir seus custos de implantação e operação.

QUESTÃO 79 CNSC

Quando criança, na escola ou no seio da família, falava-se com frequência sobre as províncias perdidas – Alsácia--Lorena – que haviam sido tomadas à França após a guerra de 1870. Queríamos recuperá-las. Na escola, essas províncias eram assinaladas com uma cor especial em todos os mapas, como se estivéssemos de luto por havê-las perdido. Quando ingressei na universidade, testemunhei no meio acadêmico também esse grande sentimento de perda. Em nossas conversas, costumávamos dizer que talvez a guerra fosse iminente.

ARTHUR, M. (org.). *Vozes esquecidas da Primeira Guerra Mundial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. p. 23 (Adaptação).

O relato do tenente francês Robert Poustis, combatente da Primeira Guerra Mundial, indica a

A) difusão do pensamento pacifista.

B) construção do anseio revanchista.

C) supressão de posições patrióticas.

D) resolução de conflitos diplomáticos.

E) conclusão da contenda internacional.

Alternativa B

Resolução: O relato do combatente da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) indica a difusão, entre os franceses, de um sentimento negativo sobre a perda das províncias Alsácia--Lorena. Esse território originalmente pertencia ao Sacro Império Romano-Germânico, mas passou a integrar o reino francês em 1648. No contexto da Guerra Franco-Prussiana (1870-1871), com a derrota francesa, a região passou a fazer parte do recém-unificado Império Alemão, herdeiro da cultura germânica. A partir desse momento, passou a ser difundida entre os franceses a necessidade da retomada das províncias, ou seja, surgiu um sentimento revanchista cujo objetivo era o conflito bélico com a Alemanha, o que vai ao encontro da alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois a situação descrita no texto não indica uma postura pacifista nem diplomática, o que invalida também a alternativa D. A alternativa E está incorreta, pois, nesse contexto, não houve uma conclusão do conflito entre nações. Na verdade, o acirramento entre esses dois países foi fortalecido pelos sentimentos nacionalistas e patrióticos de ambos os lados. O revanchismo francês acabou sendo um dos motivadores da Primeira Guerra Mundial, o que também invalida a alternativa C.

QUESTÃO 80 KJMH

O fácil sucesso do golpe republicano coloca algumas armadilhas à nossa percepção histórica do evento. Poderíamos imaginar que a República era inevitável, uma etapa necessária da "evolução" da sociedade brasileira. Também seria fácil pensar que os principais protagonistas do movimento [...] atuaram de forma unida e coesa. Se assim tivesse sido, seria fácil explicar a falta de reação por parte do governo e o modo indiferente com que a maioria da população assistiu aos acontecimentos.

CASTRO, C. *A Proclamação da República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. p. 8 (Adaptação).

De acordo com o texto, a teoria da inevitabilidade histórica da Proclamação da República brasileira em 1889 falha em

A) identificar a atuação decisiva dos setores monarquistas.

B) verificar o caráter democrático da mudança de governo.

C) detectar a refinada organização administrativa do novo regime.

D) constatar o apoio generalizado ao movimento revolucionário.

E) reconhecer as discordâncias ideológicas de facções republicanas.

Alternativa E

Resolução: O texto expõe as lacunas da interpretação historiográfica que considera a Proclamação da República em 1889 como um evento histórico inevitável. A principal falha dessa teoria seria a ideia de que os atores desse processo histórico atuaram de forma unida e coesa quando, na verdade, havia discordâncias ideológicas entre os grupos envolvidos – pode-se considerar, a título de exemplo, as diversas vertentes do movimento positivista, além dos chamados "republicanos da véspera", ou seja, os grupos de elite que aderiram ao movimento republicano apenas após sentirem-se afetados pela abolição da escravidão, o que vai ao encontro da alternativa E. A alternativa A está incorreta, pois não houve apoio de monarquistas na Proclamação da República. A alternativa B está incorreta, pois a teoria da inevitabilidade descrita no texto não se relaciona a uma verificação do caráter democrático do novo governo.

A alternativa D está incorreta, pois não se pode falar em apoio generalizado, tendo em vista a existência de disputas entre os próprios republicanos, o que explica a formação de um regime com alto grau de incerteza política e dificuldade de organização administrativa em seus primeiros anos, o que também invalida a alternativa C.

QUESTÃO 81 XØYF

Em 2022, o Brasil ultrapassou a marca histórica de 12 gigawatts (GW) de capacidade instalada de energia originada a partir da fonte solar fotovoltaica, em grandes usinas e em sistemas de geração de pequeno e médio portes instalados em telhados, fachadas e terrenos, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). O país, recentemente, ultrapassou a marca de 700 mil unidades consumidoras com geração própria de energia de fonte solar. Mas ainda que o uso venha crescendo, essa é a realidade de apenas 0,8% dos mais de 87,5 milhões de consumidores de eletricidade do país.

Brasil amplia capacidade instalada de geração de energia solar. Disponível em: <https://exame.com>. Acesso em: 10 jul. 2022 (Adaptação).

A geração de energia elétrica no Brasil, através da fonte expressa no texto, contribui para o(a)

A) abastecimento parcial do consumo residencial.
B) desestímulo à diversificação da matriz elétrica.
C) superação das limitações dos fatores naturais.
D) supressão da dependência das hidrelétricas.
E) geração de forma ininterrupta de energia.

Alternativa A

Resolução: A expansão da capacidade instalada de geração de energia elétrica a partir da fonte solar contribui para o abastecimento parcial do consumo residencial, pois parte desses sistemas são de pequeno porte e estão implantados em construções residenciais. A alternativa B está incorreta, pois a ampliação do aproveitamento da energia solar intensifica a diversificação da matriz elétrica brasileira, que, atualmente, é composta, majoritariamente, pela energia produzida pelas hidrelétricas. A alternativa C está incorreta, pois a geração da energia solar depende de fatores naturais, já que é limitada pelas condições de incidência da radiação solar. Portanto, a geração de energia a partir dessa fonte é interrompida em períodos como o noturno ou em condições de alta nebulosidade. A alternativa D está incorreta, pois a energia solar tem o potencial de complementar o uso da energia de origem hidrelétrica. A alternativa E está incorreta, pois, como já explicitado, o aproveitamento de energia solar está sujeito a limitações naturais, que podem causar interrupções na sua geração.

QUESTÃO 82 5WSK

Às vésperas do século XIX, os conflitos que brotavam da nova ordem social mal começavam a desenvolver-se, e menos ainda, naturalmente, os meios que levam à sua solução. [...] As doutrinas dos fundadores do socialismo [...] não fazem mais do que refletir o estado incipiente da produção capitalista, a incipiente condição de classe. Pretendia-se tirar da cabeça a solução dos problemas sociais, latentes ainda nas condições econômicas pouco desenvolvidas da época.

MARX, K.; ENGELS, F. *Obras Escolhidas.* São Paulo: Alfa-Omega, s/d. v. 2. p. 306-307.

Ao relatar as origens do socialismo na Europa, Friedrich Engels promove o(a)

A) diagnóstico da ineficácia comunista.
B) crítica das propostas políticas utópicas.
C) estímulo à organização proletária pacífica.
D) reprovação do pensamento revolucionário.
E) elogio de iniciativas reformistas burguesas.

Alternativa B

Resolução: Friedrich Engels, grande expoente do chamado socialismo científico, apresenta uma crítica aos primeiros socialistas. Junto a Karl Marx, Engels produziu um método científico de análise da sociedade capitalista e para a produção de formas de superá-la: o materialismo histórico-dialético. Assim, Engels critica os postulados dos primeiros socialistas, que nomeou como “socialistas utópicos”. Eles eram pensadores que apresentaram projetos de sociedades futuras imaginárias sem oferecer análises profundas sobre as mazelas do capitalismo, ainda incipientes no período em que escreveram suas teorias. Por afirmar que os primeiros socialistas não focaram os meios necessários para a implementação de modelos alternativos de sociedade é que Engels propõe a crítica do caráter utópico e fantasioso desses pensadores, o que torna a alternativa B correta. A alternativa A está incorreta, pois Engels não defendia a ineficácia das propostas comunistas. A alternativa D está incorreta, pois o teórico também não reprovava o pensamento revolucionário, uma vez que estimulava a revolução proletária (que não ocorreria de forma pacífica), o que também invalida a alternativa C. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois Engels defendia o rompimento e a derrubada da burguesia.

QUESTÃO 83 JE4I

O Código [Penal] de 1890 adotou a figura do duplo ilícito, ou seja, a distinção entre crime e contravenção. [...] Diz que não são criminosos “os que cometerem o crime casualmente, no exercício ou prática de qualquer ato lícito [...]”. Nesse sentido, as leis penais [...] permitiam que práticas de vigilância e de prisão, ilegais à primeira vista, se insinuassem e se integrassem ao universo da legalidade, enquanto práticas cotidianas, aceitáveis.

ALVAREZ, M. C.; SALLA, F. A.; SOUZA, L. A. F. A sociedade e a Lei: o Código Penal de 1890 e as novas tendências penais na Primeira República. *Justiça e História*, Porto Alegre, v. 3, n. 6, 2003, p. 11-12.

De acordo com o texto, a legislação penal adotada pelo governo republicano brasileiro em 1890 tinha como objetivo

A) superar o histórico violento do Período Imperial.
B) limitar a ação repressora de autoridades policiais.

Ⓒ estimular a democratização política do espaço público.

Ⓓ intensificar a capacidade institucional de controle social.

Ⓔ eliminar a característica opressora dos aparelhos estatais.

Alternativa D

Resolução: O Código Penal de 1890 tinha o objetivo de implantar novos procedimentos de análise e administração do ordenamento social, tendo em vista não apenas a implantação de um novo sistema político com a Proclamação da República de 1889, mas também as transformações de cunho socioeconômico oriundas da abolição da escravidão no Brasil em 1888. O Código versava não apenas sobre o crime e as práticas penais, mas também ampliava a capacidade das elites republicanas de controlar e administrar a sociedade brasileira. Ao adotar a noção de duplo ilícito e permitir a prática de crimes durante a "prática de atos lícitos", o Código consolidou os valores das elites e empoderou as instituições policiais, pois viabilizou práticas violentas de repressão e opressão social, desde que executadas por agentes do Estado e com objetivo de ordenar a sociedade, o que torna a alternativa D correta e invalida a alternativa E. As alternativas A e C estão incorretas, pois o Código Penal é adotado antes mesmo da escrita de uma nova Constituição, promulgada em 1891, e o histórico de violência social seguiam existindo, uma vez que intensificou-se a capacidade policial e governamental de controle social. Além disso, o Código Penal abordado não objetivava a democratização do Espaço Publico. A repressão, as violências policiais e o abuso de autoridade, por exemplo, poderiam ser consideradas práticas lícitas de acordo com o Código de 1890, o que invalida também a alternativa B.

QUESTÃO 84 — RAYN

A Floresta Amazônica apresenta um funcionamento autossustentado. Para formar a densa biomassa que possui, ela necessita de uma alta taxa de fotossíntese e da disponibilidade de nutrientes. As condições climáticas locais permitem que a fotossíntese funcione com alto índice de produtividade e a produção de elevada biomassa. O aspecto peculiar dessa floresta é que ela não vive dos nutrientes dos solos de baixa fertilidade. Na Amazônia, a ciclagem dos nutrientes em solos não férteis é realizada pela própria floresta, através do manto de detritos (folhas, troncos caídos, animais mortos).

CONTI, J.; FURLAN, S. Geoecologia: o clima, os solos e a biota. In: ROSS, J. (org.). 6. ed. *Geografia do Brasil.* São Paulo: EDUSP, 2019 (Adaptação).

Considerando as informações do texto, nas áreas da Floresta Amazônica que sofreram desmatamento, os danos ambientais são decorrentes do(a)

Ⓐ comprometimento do sistema de reposição dos nutrientes.

Ⓑ ampliação da espessura do horizonte orgânico do solo.

Ⓒ enfraquecimento do transporte de detritos para os rios.

Ⓓ intensificação do processo de produção da biomassa.

Ⓔ fortalecimento do processo de lixiviação dos solos.

Alternativa A

Resolução: Um dos impactos negativos do desmatamento de áreas da Floresta Amazônica é a interrupção do processo de reposição de nutrientes, pois, como o texto aponta, ela apresenta um funcionamento autossustentado. Os solos amazônicos são muito lixiviados e, assim, apresentam baixa fertilidade. Com isso, a floresta mantém-se através da obtenção de nutrientes gerados a partir da decomposição da matéria orgânica derivada dela própria, como folhas, troncos caídos e animais mortos. A alternativa B está incorreta, pois a retirada da vegetação interrompe o fornecimento de materiais orgânicos para o solo. A alternativa C está incorreta, pois o desmatamento propicia a intensificação dos processos erosivos, que transportam sedimentos para os rios. A alternativa D está incorreta, pois a retirada da vegetação interrompe a formação de biomassa pela própria floresta através da fotossíntese. A alternativa E está incorreta, pois a remoção da cobertura vegetal amplia a erosão e reduz a infiltração da água no solo, que é a responsável pela lixiviação dos seus materiais solúveis.

QUESTÃO 85 — 4RAL

Ágil e flexível, [a Comuna de Paris] quebra a monstruosa máquina burocrática e parlamentar herdada [...]. Todos os seus membros e funcionários eram eleitos por sufrágio universal, com mandatos revogáveis a qualquer tempo e seus salários equivalentes aos dos operários. Ordenado e estruturado em três níveis – comissões dos distritos municipais (horizontal), comissões especializadas em ministérios (vertical) e uma comissão executiva (central) –, o regime comunal iniciaria, assim, um processo de desestatização e despolitização da sociedade.

BARSOTTI, P. "Estamos aqui pela humanidade!": Viva a Comuna de Paris de 1871! *Lutas Sociais*, n. 8, 2002, p. 6 (Adaptação).

Os participantes da Comuna de Paris de 1871, conforme expresso no texto, tinham o objetivo de

Ⓐ restaurar o liberalismo clássico.

Ⓑ retomar o governo bonapartista.

Ⓒ suprimir as instituições vigentes.

Ⓓ extinguir o anseio revolucionário.

Ⓔ garantir a restauração monárquica.

Alternativa C

Resolução: O texto descreve como, em sua breve existência, a Comuna de Paris buscou destruir a "monstruosa máquina burocrática e parlamentar herdada", ou seja, o aparato estatal vigente anteriormente na França. Naquele momento histórico, havia sido instalado na França um regime republicano provisório conhecido como Terceira República Francesa.

Este governo teve o objetivo de superar a crise provocada pela Guerra Franco-Prussiana (1870-1871), mas manteve toda a estrutura política e institucional que favorecia a burguesia e as classes altas, sem oferecer medidas voltadas para as massas populares e para os trabalhadores, os mais afetados pela crise. Assim, a Comuna visava a supressão das instituições vigentes, o que torna a alternativa C correta. A alternativa A está incorreta, pois a Comuna era um governo crítico ao liberalismo clássico, ao bonapartismo e às antigas instituições monárquicas, o que invalida também as alternativas B e E. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois, ao contrário do indicado, os *communards* compartilhavam um forte anseio revolucionário e transformaram as instituições de governo, com a implementação do sufrágio universal, da descentralização administrativa e de uma liderança de trabalhadores.

QUESTÃO 86 VYTY

O bioma Mata Atlântica ocupa aproximadamente 13% do território brasileiro. Pelo fato de localizar-se na região litorânea, área de maior densidade populacional, constitui-se no mais ameaçado entre os biomas que ocorrem no Brasil. Apesar de sua área encontrar-se bastante reduzida e fragmentada, este bioma é de primordial importância, pois suas reduzidas formações vegetais remanescentes abrigam uma biodiversidade ímpar, além de proporcionar inúmeros benefícios ambientais

IBGE. *Biomas continentais do Brasil*. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br>. Acesso em: 11 ago. 2022 (Adaptação).

Uma das alternativas para amenizar os impactos da situação de devastação da Mata Atlântica é o(a)

- **A** redução da fiscalização nas áreas remanescentes.
- **B** incentivo ao reflorestamento para fins comerciais.
- **C** estabelecimento de corredores ecológicos.
- **D** valorização das práticas de extrativismo.
- **E** flexibilização da legislação ambiental.

Alternativa C

Resolução: O bioma Mata Atlântica foi intensamente devastado, fazendo com que apresente reduzidas e fragmentadas áreas remanescentes. Para amenizar os impactos dessa situação, é importante o estabelecimento de corredores ecológicos, que são faixas de vegetação para unir os fragmentos e permitir o deslocamento de animais e a dispersão de sementes. Assim, se evita que populações fiquem isoladas e se promove a recolonização de áreas degradadas. A alternativa A está incorreta, pois a falta de fiscalização facilita a prática de atividades predatórias, como o desmatamento e a biopirataria. A alternativa B está incorreta, pois o reflorestamento comercial é voltado para o mercado, e não para reverter os efeitos do desmatamento já praticado. A alternativa D está incorreta, pois há práticas extrativistas que podem causar a destruição dos biomas, como a extração ilegal de madeira e de recursos minerais. A alternativa E está incorreta, pois a flexibilização da legislação ambiental pode reduzir a proteção das áreas remanescentes.

QUESTÃO 87 JGKC

De fato, ouso dizer que a exata observação desses poucos preceitos que escolhera deu-me tamanha facilidade para destrinçar todas as questões abrangidas por essas duas ciências que, nos dois ou três meses que empreguei em examiná-las, tendo começado pelas mais simples e mais gerais, e sendo cada verdade que encontrava uma regra que me servia depois para encontrar outras, não só consegui resolver muitas que outrora julgara muito difíceis, mas também pareceu-me, mais ao final, que podia determinar, mesmo naquelas que ignorava, por que meios e até onde era possível resolvê-las.

DESCARTES, R. *Discurso do método*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Os preceitos mencionados no texto serviram como base para demarcar a corrente de pensamento conhecida como:

- **A** Modernismo.
- **B** Racionalismo.
- **C** Determinismo.
- **D** Evolucionismo.
- **E** Etnocentrismo.

Alternativa B

Resolução: Descartes é o pai do racionalismo moderno. Sua proposta filosófica centra-se na ideia de que o conhecimento claro e evidente pode ser obtido exclusivamente pelo uso da razão, sem que se recorra ao mundo sensível, que é fonte de engano para o autor. Por isso, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta, pois o modernismo é um fenômeno que abarca diversas correntes e posições distintas não só sobre o conhecimento, mas também sobre áreas como a política, literatura, entre outras. A alternativa C está incorreta, posto que ela não dialoga com o centro da temática desenvolvida pelo texto-base dessa questão. Embora o pensamento cartesiano tenha elementos que são considerados deterministas, o trecho trabalha com a concepção de que racionalmente é possível conhecer o mundo. As alternativas D e E estão incorretas, posto que ambas apresentam correntes de pensamento séculos posteriores ao pensamento cartesiano e ambas utilizam o mundo sensível como elemento constituinte de suas doutrinas.

QUESTÃO 88 GBZØ

No Hemisfério Sul, as encostas das montanhas voltadas para o sul recebem, ao longo do ano, menor incidência de radiação solar direta, sendo, em grande parte do ano, sombreadas e aquecidas por radiação difusa e advecção de ar quente. Já as encostas das montanhas voltadas para o norte são as que recebem, ao longo do ano, maior incidência de radiação solar direta, sendo, portanto, mais aquecidas.

FERREIRA, W. et al. *As características térmicas das faces noruega e soalheira como fatores determinantes do clima para a cafeicultura de montanha*. Brasília, DF: Embrapa, 2012. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 10 ago. 2022 (Adaptação).

A situação descrita no texto resulta na

Ⓐ homogeneidade da umidade entre as vertentes.

Ⓑ alteração das condições do tempo atmosférico.

Ⓒ manutenção do fotoperíodo ao longo do ano.

Ⓓ ocorrência de microclimas nas encostas.

Ⓔ formação das brisas de origem terrestre.

Alternativa D

Resolução: A ocorrência de um microclima caracteriza-se pela presença, em uma área relativamente pequena, de condições atmosféricas distintas das áreas adjacentes. As condições do relevo podem levar ao surgimento de microclimas, pois, como descrito no texto, no Hemisfério Sul, as encostas voltadas para o Sul recebem menor radiação solar, sendo, por isso, menos aquecidas e mais sombreadas, apresentando condições atmosféricas diferentes das regiões próximas. A alternativa A está incorreta, pois a menor incidência da radiação solar nas encostas voltadas para o Sul resulta em uma menor evaporação, levando a uma diferenciação das condições de umidade em relação às encostas voltadas para o Norte. A alternativa B está incorreta, pois o tempo refere-se às condições momentâneas da atmosfera. Já a situação descrita no texto refere-se a uma condição permanente, que tem relação com a posição latitudinal e com a posição da Terra em relação ao Sol, que é determinada pelo processo de translação. A alternativa C está incorreta, pois o fotoperíodo (intervalo do dia em que uma localidade permanece iluminada pelo Sol) sofre variações ao longo do ano, o que decorre da alternância entre as estações do ano, desencadeada pelo movimento de translação terrestre. A alternativa E está incorreta, pois as brisas são ventos cíclicos originados a partir das variações da pressão atmosférica nas superfícies continentais e oceânicas. Durante o dia, o continente se aquece mais rápido, formando sobre ele uma área de baixa pressão, fazendo com que os ventos soprem do oceano para o continente (brisas marítimas). Durante a noite, o continente se resfria mais rápido, formando sobre ele uma área de maior pressão, fazendo com que os ventos soprem do continente para o oceano (brisas terrestres).

QUESTÃO 89 — O7T6

Agricultura orgânica é o processo de produção de alimentos comprometido com práticas ecologicamente corretas, que garantam a saúde do meio ambiente e dos consumidores. Esse método emprega alternativas naturais para o controle de pragas e incorpora ao seu favor as características locais da topografia, dos recursos hídricos, da sazonalidade e das características do solo.

Agricultura orgânica: o que é e características. Disponível em: <https://summitagro.estadao.com.br>. Acesso em: 10 ago. 2022 (Adaptação).

Considerando as características da agricultura orgânica expostas no texto, verifica-se que essa forma de cultivo se baseia em uma preocupação fundamental com o(a)

Ⓐ uso de técnicas adaptadas às condições naturais.

Ⓑ desenvolvimento da produção em larga escala.

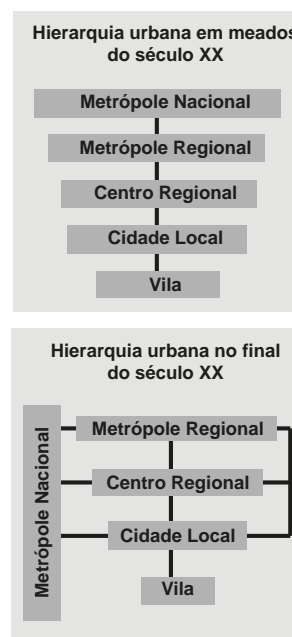
Ⓒ priorização da exportação de *commodities*.

Ⓓ valorização dos métodos convencionais.

Ⓔ expansão contínua da fronteira agrícola.

Alternativa A

Resolução: Para assegurar a efetivação de seus princípios, a prática da agricultura orgânica busca o uso de técnicas apropriadas às condições naturais, como do solo, do clima, do relevo e da biodiversidade de cada contexto. Assim, essas técnicas envolvem o uso racional da água, a adubação orgânica, o controle biológico de pragas, entre outras. As alternativas B e C estão incorretas, pois a produção em larga escala é uma preocupação da agricultura moderna voltada para exportação, que emprega métodos para assegurar uma elevada produtividade, como os que envolvem a aplicação de elevado nível tecnológico. A alternativa D está incorreta, pois a agricultura orgânica preocupa-se com a aplicação de métodos alternativos, que gerem o menor impacto ambiental possível e permitam a produção de alimentos que não causam danos para a saúde humana. Assim, evitam-se práticas convencionais, como queimadas, aração do solo, aplicação de fertilizantes químicos e agrotóxicos, entre outras. A alternativa E está incorreta, pois a agricultura orgânica preocupa-se com a preservação dos ecossistemas e a expansão de novas áreas de cultivo pode causar a sua degradação.

QUESTÃO 90 — 2O63

SANTOS, M. *O espaço dividido*: os dois circuitos da economia urbana nos países subdesenvolvidos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979 (Adaptação).

Os esquemas mostram uma mudança nas relações entre as cidades de uma hierarquia urbana entre meados e o final do século XX. Essa mudança é decorrente do(a)

A) supressão do poder de influência exercido pelas metrópoles.

B) avanço tecnológico dos meios de transporte e comunicação.

C) enfraquecimento da integração entre os núcleos urbanos.

D) homogeneização da oferta de serviços entre as cidades.

E) desaceleração dos fluxos no interior da hierarquia urbana.

Alternativa B

Resolução: Os esquemas mostram uma mudança nas relações entre as cidades de uma hierarquia urbana entre meados e o final do século XX, pois os diferentes níveis hierárquicos passaram a estabelecer relações diretas entre si. Isso foi possibilitado pelos avanços tecnológicos dos sistemas de comunicação e transporte, que facilitam os fluxos (de capitais, pessoas, serviços, mercadorias e informações) entre as cidades que estão em diferentes posições nessa hierarquia. A alternativa A está incorreta, pois, como se pode ver no esquema referente ao final do século XX, as metrópoles continuam no topo da hierarquia urbana, exercendo uma grande influência sobre as demais cidades. Isso porque as metrópoles continuam concentrando a população e atividades econômicas, como de comércio e serviços. A alternativa C está incorreta, pois os avanços tecnológicos dos sistemas de comunicação e transporte fortaleceram a integração entre os núcleos urbanos. A alternativa D está incorreta, pois a oferta de serviços é distribuída de modo desigual, estando ainda concentrada nas cidades que ocupam os mais altos níveis hierárquicos. A alternativa E está incorreta, pois a modernização dos sistemas de transporte e comunicação intensificou e acelerou os fluxos entre as cidades.